RELATÓRIO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2017



outubro de 2016

O[]; | [çæå [Á,æÁ,^••ë [ÁåæÁOE••^{à|^ãæÁT*} 384]æÁ |^æþãæåæÁ, [ÁåãæÆJEFCEOEFÎEÁ [àÁ, | [] [•ææÁåæÁ Ôé{ææÁT*} 384]æþÁ{Á^*}ãë [Á^æþãæåæÁ, [ÁåãæÁ GÌEFEEO€FÎE

1.	Introduç	ão	2
2.	Metodo	logia	5
	2.1.	A Missão	6
	2.2.	/alores essenciais	6
	2.3.	/isão	6
	2.4.	Objetivos estratégicos	7
	2.5. A	As grandes opções do Plano	7
	2.6. A	Ações estratégicas	8
	2.7. F	Resultados e Avaliação de desempenho	8
3.	Estrutur	a Organizacional	8
4.	Quadro	Plurianual de programação orçamental e quadro de	
	médio p	razo para as Finanças Locais.	9
5.	As gran	des Opções do Plano	10
6.	Plano de	e Atividades Municipais	13
7.	Plano P	urianual de Investimentos	16
8.	O Orçar	nento	19
	8.1. F	Receitas Correntes	19
	8.2.	Despesas Correntes	20
	8.3. F	Receitas de Capital	21
	8.4.	Pespesas de Capital	22
	8.5. A	nálise do Orçamento	21
	8.5.1	. Mapa Resumo do Orçamento	23
	8.5.2	2. Mapa resumo de receitas e despesas	24
		Participação nos impostos – corrente	24
		Participação nos impostos – capital	25
	8.5.3	3. Equilíbrio Orçamental	26
9.	Respons	sabilidades Contingentes	27
10.	Mapa da	s Entidades Participadas	28
11.	Proposta		29

1 - Introdução

Delinear o desenvolvimento local pressupõe ter uma visão estratégica e global dos recursos e dos grandes desafios que se colocam à escala global, até porque o nosso concelho sendo periférico em relação a Portugal, não é uma ilha isolada, encontrando-se em constante articulação com os concelhos limítrofes e com a vizinha Espanha, sendo notórias as potencialidades em se privilegiar o avanço de projetos de interesse local e regional.

A análise deste enquadramento externo, imprescindível à identificação dos principais desafios e oportunidades com que as organizações se deparam, bem como das suas áreas de intervenção, destinam-se a sustentar uma análise estratégica das organizações. O sucesso de um plano, mesmo sectorial, independentemente do seu âmbito de aplicação, não pode ser desligado da envolvente externa em que a organização se insere, da conjuntura e das perspetivas de evolução.

Pese embora o cenário macroeconómico (dados retirados do relatório da proposta de orçamento de estado para 2017) atual se apresentar mais otimista que o do ano transato, com perspetivas de crescimento relativamente ao ano de 2016, do PIB de 1,5 %, do investimento de 3,1% e das exportações em 3,6% e com a taxa de desemprego a situar-se nos 10,3 %, sabemos que o ano de 2017 continuará a ser difícil para Portugal e para os restantes países da União Europeia, fruto da crise económica e financeira.

Temos assistido nos últimos anos ao agravamento dos problemas sociais, com o crescimento da pobreza e dos excluídos e, pese embora, a ligeira descida da taxa de desemprego, o número de desempregados ainda é extremamente elevado para uma economia que se pretende desenvolvida, com consequências futuras incertas, sobretudo para o tecido empresarial e para as famílias, atendendo ao elevado número de jovens que compõem a massa de desempregados do país.

Fruto destas circunstâncias, estamos cientes das implicações que podem vir a ter sobre as famílias e as empresas. Pelo seu carácter de proximidade às populações, é no Município que estas procuram numa primeira abordagem, a resposta aos seus anseios.

Conscientes que as necessidades das nossas populações são ilimitadas e os recursos para lhes fazer frente, escassos, consideramos que o reforço da atratividade do território concelhio é um dos objetivos estratégicos a atingir, como forma de responder aos anseios e aspirações da população e dos empresários.

Desenvolver o sistema educativo, preservar o equilíbrio ambiental, valorizar as potencialidades naturais, desenvolver o sistema cultural, promovendo a nossa cultura e património, aumentar a qualidade e as taxas de cobertura dos serviços básicos, como o abastecimento de água, saneamentos e a recolha e tratamento dos resíduos sólidos e apostar na generalização da prática desportiva, criar oportunidades para a juventude e promover a qualidade dos serviços prestados aos particulares e às empresas como forma de contribuir para o desenvolvimento económico são alguns dos elementos mais relevantes objetivos que este documento se propões alcançar.

Pretende-se que a atuação política se oriente no sentido da concretização destes objetivos na consolidação do desenvolvimento estrutural, maximizando os fundos comunitários, como forma de:

- Dotar o município de equipamentos de qualidade,
- > Melhorar a qualidade ambiental,
- > Atrair investimento privado,
- Incentivar a valorização pessoal e profissional da população,
- > Desenvolver a valorização pessoal e profissional da população,
- Preservar o património edificado, natural e cultural,
- Proporcionar iniciativas geradoras de emprego e riqueza,
- Proporcionar às crianças e jovens um ensino de qualidade, e
- > Aumentar a atratividade do concelho como estímulo para captar investimentos e estimular da economia local
- Apoiar o sector primário da nossa economia (agricultura, pecuária, etc...)

Para atingir esses objetivos, as autarquias tem que quantificar, em termos financeiros, toda a atividade económica, política e administrativa, prevendo a arrecadação de receitas e a sua aplicação na despesa, numa situação de equilíbrio.

Portanto o Orçamento Autárquico é o documento que dá conta da previsão anual das despesas a realizar pela autarquia, e da origem dos recursos para cobrir essas despesas. Sendo previsional e fruto de circunstâncias não previsíveis, o mesmo poderá sofrer alterações no decurso do ano, com inclusão, supressão ou alteração de algumas propostas, atendendo ainda ao fato de estarmos no início de um quadro de apoio comunitário, pese embora com projetos com financiamento garantido, com repercussões no orçamento municipal.

Atendendo ao disposto no artigo 46° da Lei nº 75/2013, de 3 de setembro, o Orçamento Municipal:

- 1 Inclui, nomeadamente, os seguintes elementos:
 - a) Relatório que contenha a apresentação e a fundamentação da política orçamental proposta, incluindo a identificação e descrição das responsabilidades contingentes;
 - b) Mapa resumo das receitas e despesas da autarquia local, que inclui, no caso dos municípios, de forma autónoma, as correspondentes verbas dos serviços municipalizados, quando aplicável;
 - c) Mapa das receitas e despesas, desagregado segundo a classificação económica, a que acresce, de forma autónoma, o dos serviços municipalizados, quando aplicável.
- d) Articulado que contenha as medidas para orientar a execução orçamental. 2 O orçamento municipal inclui, para além dos mencionados em legislação especial, os seguintes anexos:
 - a) Orçamentos dos órgãos e serviços do município com autonomia financeira;
 - b) Orçamentos, quando aplicável, de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção do controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.°;
 - c) Mapa das entidades participadas pelo município, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

Especifica ainda o artigo 41º da citada Lei que a elaboração dos orçamentos é enquadrada num *quadro plurianual de programação orça*mental e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao orçamento do Estado e este por sua vez consta de documento que especifica o *quadro médio prazo para as finanças da autarquia local.*

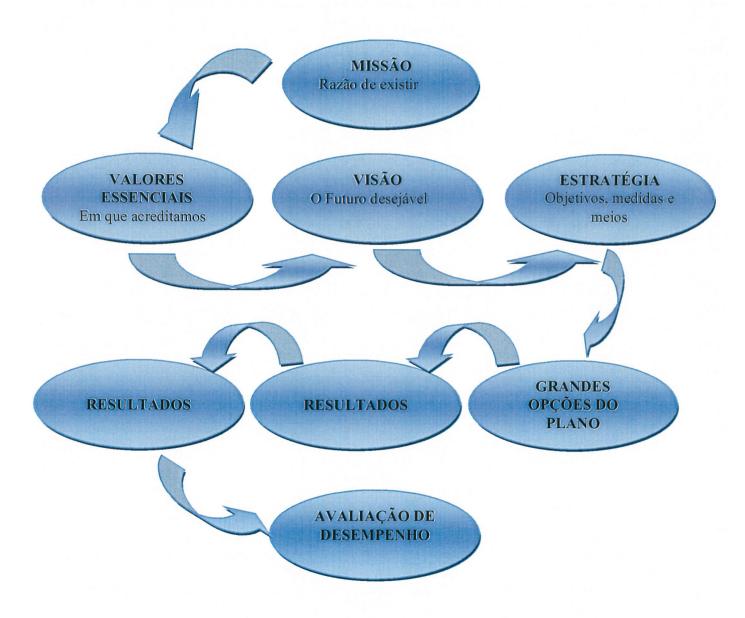
Face ao exposto apresenta-se o Orçamento Municipal e as grandes opções do plano para vigorar no ano 2017, que obedece ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e ao Regime Financeiro das autarquias Locais e das entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.

No cumprimento dos princípios orçamentais apresenta-se um Orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se prevêem cobrar no período financeiro coincidente com o ano civil.

2 - Metodologia

A elaboração das grandes opções do plano, esta condicionada à missão da autarquia, dos valores em que acreditamos, da visão de futuro. Só com a definição destas premissas, é possível traçar os objetivos estratégicos e as respetivas ações estratégicas (o que é preciso fazer), isto é, elaborar as grandes opções do plano e a sua monotorização.

Basicamente a metodologia é a seguinte:



2.1 - A Missão.

A razão de existir da organização focalizada na de gestão estratégica e de acordo com o quadro das competências e atribuições que lhe estão reservadas pela Constituição da República Portuguesa e por legislação específica, poderá ser resumida em três vetores, os quais deverão ser interiorizados pelos serviços municipais:

- Defender os interesses da população e do Município.
- Promover o desenvolvimento sustentável, isto é, um compromisso com a sociedade, entre gerações.
- Prestar serviços públicos municipais de qualidade e com a máxima eficácia, eficiência e economia na utilização de recursos públicos.

2.2 - Valores essenciais.

Valores em que a Câmara Municipal acredita e que devem orientar a atuação dos seus serviços:

- Eficiência nos serviços a prestar aos munícipes.
- Eficácia e economia na gestão dos recursos.
- Dedicação e lealdade à missão de serviço público.
- Transparência, legalidade e participação ativa dos interessados nos processos de decisão.
- Cooperação institucional.
- Acautelar o futuro. Evitar que as decisões do presente possam comprometer a satisfação das necessidades futuras.

2.3 - Visão.

Compreende o futuro desejado para o concelho. É o que se pretende atingir, mediante atuação da Câmara Municipal e em colaboração com outras entidades, quer públicas, quer privadas, convergente com a sua missão e gestão estratégica, procurando explorar as potencialidades do concelho:

- Viver com qualidade que todos os munícipes, num contexto de qualidade ambiental, possam desfrutar de adequadas condições de trabalho e habitabilidade, com proteção na saúde e na segurança.
- Desenvolvimento sustentável social e cultural dos munícipes, conducente à fixação e crescimento populacional.

Desenvolvimento económico do concelho, com competitividade dos diversos sectores da economia regional, geradoras de emprego e riqueza, em respeito pelos valores paisagísticos e da biodiversidade.

2.4 - Objetivos estratégicos.

Para que a visão se apresente como um futuro próximo, consideramos que se devem implementar estratégias medidas que conduzam a:

- > Desenvolver o sistema educativo.
- Preservar o equilíbrio ambiental e valorizar as potencialidades naturais,
- Desenvolver o sistema cultural, promovendo a nossa cultura e património,
- Aumentar a qualidade e as taxas de cobertura dos serviços básicos, como o abastecimento de água, saneamentos e a recolha e tratamento dos resíduos sólidos.
- > Apostar na generalização da prática desportiva,
- Criar oportunidades para a juventude, desenvolver e aprofundar a solidariedade e a segurança de todos,
- > Promover a qualidade dos serviços prestados aos particulares e às empresas como forma de contribuir para o desenvolvimento económico são alguns dos elementos mais relevantes objetivos que este documento se propões alcançar.

2.5 - As grandes opções do Plano

É o documento suporte, de horizonte móvel até 4 anos, que deve incluir todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

Basicamente engloba outros dois documentos de previsão orçamental, o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), que esquematiza os projetos referentes a investimentos diretos da autarquia, quer ao nível de empreitadas ou administração direta, e o PAM (Plano de Atividades Municipais) que traça os outros projetos e ações, que pela sua natureza não são considerados investimentos diretos, mas relevantes no posto de atuação da autarquia, incluindo ainda os investimentos indiretos da autarquia, realizados por outras entidades, mediante transferências de capital realizadas pela autarquia.

2.6 - Ações estratégicas.

Mediante a definição das grandes Opções do Plano, definidos que estão os projetos considerados relevantes para atingir o futuro desejável, deverá cada unidade orgânica estipular os seus objetivos.

Esses objetivos, a cargo de cada unidade orgânica, devem ser estipulados quer de acordo com os objetivos estratégicos definidos para a organização, quer de acordo com as competências previstas na estrutura orgânica, em respeito pelos diversos regulamentos e legislação geral em vigor, no espírito dos valores em que acreditamos.

2.7 - Resultados e Avaliação de desempenho

Neste princípio de gestão estratégica, focalizada no munícipe, deve a autarquia medir os resultados alcançados, numa ótica constante de avaliação e monitorização dos mesmos, para que se possam corrigir estratégias ou implementar novas, conducentes à realização e alcance dos objetivos que se propõe. Significa avaliar os resultados alcançados, quer pelos seus colaboradores, quer pela própria organização.

3 - Estrutura Organizacional.

Para a prossecução das atribuições e competências cometidas ao Município, os serviços municipais organizam-se, segundo um modelo hierarquizado, constituído por uma estrutura orgânica flexível, nos termos do Decreto – Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, que se encontra publicada no D.R., 2º série, nº 8 de 13 de janeiro de 2013.

No desempenho das suas atividades os serviços municipais prosseguem os seguintes objetivos gerais:

- a) A concretização das tarefas e ações previstas no ciclo anual de gestão do Município;
- b) A participação numa estratégia de mudança que se quer metamórfica com reorientação das atividades e incremental com reforço nos resultados;
- c) A observância da trilogia de princípios de ação: orientação para o utente, a melhoria contínua e o trabalho em equipa;
- d) A dignificação e valorização cívica e profissional dos trabalhadores, estimulando a melhoria das suas condições de trabalho.

O quadro infra apresenta-nos o número de colaboradores por categoria profissional:

Pessoal ao Serviço/Categoria Profissional	Gab. Apoio Pres. E Vereação	Chefe de Divisão	Técnico Superior (a)	Coordena dor Técnico	Assistent	Encarreg ado Geral	-	Assistente Operacion al	Total
Pessoal ao Serviço	3	3	24	4	16	1	3	94	148
Dos Quais afetos à área de educação	0	0	5	0	0	0	0	10	15
(a) Quatro a tempo parcial - AEC									

4 – Quadro Plurianual de programação orçamental e quadro de médio prazo para as Finanças Locais.

Pese embora a lei nº 75/2013, de 3 de setembro, como já dito na introdução, obrigar à elaboração do quadro plurianual de programação orçamental e atendendo que os elementos constantes destes documentos são regulamentados por decreto-lei, nos termos do artigo 47º da mesma Lei, o que ainda não aconteceu até à presente data, o Município procede à elaboração do referido do Quadro Plurianual de Proghramação Orçamental, conforme nota informativa nº1/2016 da CCDR-N.

Neste sentido, considera-se que os Municípios, aquando da elaboração do quadro plurianual que acompanha a proposta de orçamento municipal, deverão prever, no mínimo, os totais de receita e despesa para o horizonte temporal de 2017-2020, salientando-se que os limites dessa previsão assumem caráter vinculativo para o ano de 2018 (ano seguinte ao do exercício económico).

	2017	2018	2019	2020
Total das Despesas Correntes	8.908.135,58			
Despesas com o pessoal	3.219.724,46			
Aquisição de bens e serviços	4.710.096,90			
Juros e outros encargos	134.583,08			
Transferências correntes	779.116,18			
Subsídios	31.000,00			
Outras despesas correntes	33.614,96			
Total das Despesas de Capital	5.268.778,46			
Aquisição de bens de capital	4.101.960,01			
Transferências de capital	232.286,29			
Ativos financeiros	77.657,00			
Passivos Financeiros	856.875,16			
Outras despesas de capital	0,00		5	
Receita Corrente	9.985.733,06			
Impostos diretos	1.001.333,82			
Impostos indiretos	20.934,99			
Taxas, multas e outras penalidades	51.641,03		- 5	
Rendimentos de propriedade	1.058.879,44			
Transferências correntes	6.725.171,61	1		
Venda de bens e serviços correntes	1.012.611,24			
Outras receitas correntes	115.160,93			
Receita Capital	4.183.653,09			
Venda de bens de investimento	8.010,00			
Transferências de capital	1.408.176,53			
Ativos financeiros	23.500,00			
Passivos Financeiros	1.278.572,82			
Outras receitas capital	1.465.393,74		474 2 2 2 2 4 4 5 6	
Outras Receitas	7.527,89			
Reposições não abatidas nos pagamentos	7.527,89			
TOTAL DA DESPESA	14.176.914,04	14.176.914,04	14.176.914,04	14.176.914,04
TOTAL DA RECEITA	14.176.914,04	14.176.914,04	14.176.914,04	14.176.914,04
Transferências Orçamento do Estado	6.760.527,02	6.760.527,02	6.760.527,02	6.760.527,02

5 - As Grandes Opções do Plano

As grandes opções do Plano pretendem traçar as linhas de orientação da gestão autárquica. Ao contrário do Plano Plurianual de Investimentos, que apenas revela as previsões de Investimento direto autárquico, as grandes opções do Plano, pretendem mostrar além do investimento direto, o investimento indireto (transferências de capital para outras administrações), e outras forma como os recursos são geridos, na promoção do desenvolvimento local, por áreas de atuação, nomeadamente e de acordo com o classificador funcional do POCAL:

- 1. Funções Gerais:
 - 1.1.- Serviços Gerais da Administração Pública
 - 1.2. Segurança e Ordem Pública
- 2. Funções Sociais:
 - 2.1. Educação
 - 2.2. Saúde
 - 2.3 Segurança e ação social
 - 2.4. Habitação e Serviços Individuais de Saúde
 - 2.5. Serviços Culturais, recreativos e religiosos
- 3. Funções económicas:
 - 3.1. Agricultura, pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca
 - 3.2. Indústria e energia,
 - 3.3. Transportes e Comunicações,
 - 3.4. Comércio e Indústria
- 4. Outras Funções:
 - 4.1. Operações da Dívida Autárquica
 - 4.2. Transferências entre Administrações
 - 4.3. Diversas não especificadas.

Apresentamos o quadro resumo das despesas imputadas, via Grandes Opções do Plano e de acordo com o classificador preconizado.

oón:oc	QUADRO RESUMO DAS GRANDES OPÇÕES	DO FLANO FOR F			
CÓDIGO	FUNÇÕES		Valor (Euros)	%	
1.	Funções Gerais		286.851,09	3,6%	
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública		76.659,33	0,070	
1.1.1.	Administração Geral	76.659,33			
1.2.	Segurança e Ordem Pública		210.191,76		
1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	210.191,76			
1.2.2.	Polícia Municipal	0,00	0,00		
2.	Funções Sociais		5.002.147,24	61,9%	
2.1.	Educação		758.583,23		
2.1.1.	Ensino não Superior	420.000,00			
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	338.583,23			
2.2.	Saúde		5.000,00		
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	5.000,00			
2.3.	Segurança e Acção Sociais		18.598,05		
2.3.1.	Segurança Social	0,00			
2.3.2.	Acção Social	18.598,05			
2.4.	Habitação e Serviços Colectivos		2.708.718,65		
2.4.1.	Habitação	5.000,00			
2.4.2.	Ordenamento do Território	1.614.306,35			
2.4.3.	Saneamento	128.126,00			
2.4.4.	Abastecimento de Água	455.713,70			
2.4.5.	Resíduos Sólidos	504.572,60			
2.4.6.	Protecção do meio Ambiente e conservação da Natureza	1.000,00			
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		1.511.247,31		
2.5.1.	Cultura	870.601,31			
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	620.646,00			
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	20.000,00			
3.	Funções Económicas		1.225.298,19	15,2%	
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		110.000,00		
3.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	110.000,00			
3.2.	Indústria e Energia		523.090,81		
3.2.0.	Indústria e Energia	523.090,81			
3.3.0.	Transportes e Comunicações		463.738,87		
3.3.1.	Transportes Rodoviários	463.738,87			
3.3.2.	Transportes Aéreos	0,00	-1		
3.3.3.	Transportes Fluviais	0,00			
3.4.	Comércio e Turismo		128.468,51		
.4.1.	Mercados e Feiras	63.500,00			
.4.2.	Turismo	64.968,51			
3.5.0.	Outras Funções Económicas	0,00			
l.	Outras Funções		1.561.133,66	19,3%	
.1.0.	Operações da Dívida Autárquica	986.458,24			
.2.0.	Tranferências entre Administração	574.675,42			
.3.0.	Diversas não especificadas	0,00			
	TOTAIS		8.075.430,18	100,0%	

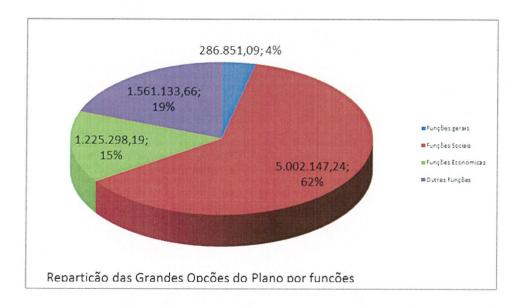
Verifica-se que do orçamento global da autarquia, no valor de 14.176.914,04 €, 56,96% deste valor estão imputados diretamente a projetos e ações.

As funções que absorvem mais recursos são as funções sociais, que englobam a educação, saúde, segurança, ação social, habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos, proteção do ambiente, cultura, desporto, recreio e lazer. Absorvem 61,9% das despesas das Grandes Opções do Plano, ou seja, 5.002.147,24 €.

As funções económicas (agricultura, indústria, comércio e turismo) consomem 1.225.298,19 € das Grandes opções do Plano.

As transferências para outras administrações, representam 574.675,42 €, 4,09% das Grandes Opções do Plano e as operações da dívida autárquica 986.458,24 €, representam 8,42%.

Conforme já frisado, as Grandes Opções do Plano englobam o Plano de Atividades Municipais e o Plano Plurianual de Investimentos. Destes dois últimos iremos fazer uma apresentação mais detalhada.



6 - Plano de Atividades Municipais

Releva os projetos mais relevantes da Autarquia que não revestem investimentos diretos. Assim em termos resumidos e de acordo com o classificador já abordado temos:

o á pue o	QUADRO RESUMO DO PLANO DE ACTIVIDADES	MUNICIPAIS PO	THE RESERVE TO SHARE THE PARTY OF THE PARTY	
CÓDIGO	FUNÇÕES		Valor (Euros)	%
1.	Funções Gerais		240 404 70	F 40/
1.1.			210.191,76	5,1%
	Serviços Gerais de Administração Pública	0.00	0,00	
1.1.1.	Administração Geral	0,00		171
1.2.	Segurança e Ordem Pública		210.191,76	
1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	210.191,76		
1.2.2.	Polícia Municipal	0,00	0,00	
2.	Funções Sociais		1.795.010,91	43,4%
2.1.	Educação		338.583,23	
2.1.1.	Ensino não Superior	0,00		
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	338.583,23		
2.2.	Saúde		5.000,00	
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	5.000,00		
2.3.	Segurança e Acção Sociais		18.598,05	
2.3.1.	Segurança Social	0,00		
2.3.2.	Acção Social	18.598,05		
2.4.	Habitação e Serviços Colectivos		703.793,30	
2.4.1.	Habitação	0,00		
2.4.2.	Ordenamento do Território	0,00		
2.4.3.	Saneamento	0,00	-	
.4.4.	Abastecimento de Água	199.220,70		
.4.5.	Resíduos Sólidos	504.572,60		
2.4.6.	Protecção do meio Ambiente e conservação da Natureza	0,00		
.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		729.036,33	
5.1.	Cultura	671.036,33		
	Desporto, Recreios e Lazer	58.000,00	10 11	
.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	0,00		
	Funções Económicas	- 1	644.432,39	15,6%
.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		0,00	
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0,00		
	Indústria e Energia		498.090,81	
	Indústria e Energia	498.090,81		
.3.0.	Transportes e Comunicações		0,00	
.3.1.	Transportes Rodoviários	0,00		
	Transportes Aéreos	0,00		
.3.3.	Transportes Fluviais	0,00		
.4.	Comércio e Turismo		146.341,58	
4.1.	Mercados e Feiras	58.500,00	- 10-	
.4.2.	Turismo	87.841,58		
5.0.	Outras Funções Económicas	0,00		
	Outras Funções		1.483.476,66	35,9%
	Operações da Dívida Autárquica	986.458,24		,_,
- 1	Tranferências entre Administração	497.018,42	217 11 12	
	Diversas não especificadas	0,00		
	TOTAIS		4.133.111,72	100,0%

Em termos de projetos que não relevam para o investimento direto da autarquia, verificamos que as mais significativas são com as outras funções sociais e de seguida com as outras funções, respetivamente 1.795.010,91 € e 1.483.476,66 €, do valor total do Plano de Atividades Municipais.

No documento em causa, anexo ao Orçamento, apresentam-se detalhadamente todos os projetos, fazendo-se referência apenas <u>aos mais significativos</u>.

Proteção civil e luta contra incêndio - Valor Global da Função - 210.191.76 €:

- Pagamento das despesas de pessoal de 8 operadores, 4 em cada uma das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e Sendim.
- Pagamento das Equipas de Intervenção Permanente em Miranda e Sendim, com 5 elementos em cada uma das referidas Associações.

Serviços Auxiliares de Ensino - Valor Global da Função - 338.583,23 €:

- ➤ Encargos escolares Refere ao pagamento de despesas com alimentação, transporte, comunicações e manuais escolares do ensino obrigatório e secundário.
- Comparticipações financeiras ao agrupamento de escolas de Miranda do Douro, para financiamento de aquisição de materiais didáticos.

Serviços Individuais de Saúde e ação Social- Valor Global da Função - 24.598,05 €:

- Aquisição de bens para utentes que comprovem carências económicas,
- Protocolo da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos.

Águas, saneamentos, resíduos sólidos e proteção do ambiente – Valor Global da Função – 703.793,30 €:

- > Encargos de exploração da função descrita,
- Encargos com a limpeza urbana e tratamento de Resíduos Sólidos Urbans.

Cultura. Desporto, Recreio e Lazer – Valor global da função – 729.036,33 €

- Projetos de divulgação da cultura mirandesa, mediante a aquisição e publicação de livros, DVD, CD e outros meios, bem como a realização de eventos,
- > Festival de sabores.
- Projeto Castelos a Norte, com cofinanciamento do Portugal 2020,
- Projeto "Lhéngua-Valorização da Língua Mirandesa", com candidatura ao Portugal 2020,
- Comemorações do Centenário do Nascimento do Dr. António Maria Mourinho,
- Comparticipações nas diversas associações do concelho,

Agricultura, Indústria, Energia Mercados e Feiras – Valor Global da função – 644.432,39 €.

- Colaboração com as Associações de Gado na realização de certames,
- Transferências correntes para associações de criadores de gado e associações comerciais,
- > Iluminação Pública.

Turismo – Valor global da função – 87.841,58 €.

- Realização de eventos turísticos, nomeadamente passeios pedestres e promoção turística.
- Projetos candidatados aos Fundos Comunitários, Rota das Máscaras e Festas do Solstício.

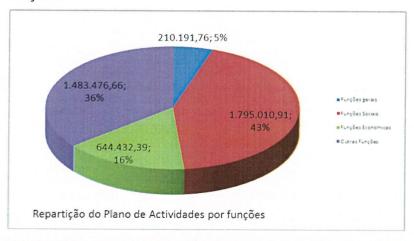
Operações da Dívida Autárquica - Valor global da função - 986.458,24 €

- Amortização e juros dos empréstimos de médio e longo prazo, 974,754,52 €.
- Encargos com o contrato de Partilha de Poupanças Líquidas, 11.703,72 €

Transferências entre Administrações - Valor Global da Função - 497.018,42 €.

- Protocolos de colaboração com, Juntas de freguesia, Associações Culturais do Concelho e com Instituições de Solidariedade,
- > Delegação de competências nas Juntas de Freguesia,
- ➤ Transferências para Associações de Municípios, nomeadamente para a Associação da Terra Fria, ANMP, DouroDuero, AIMRD, etc...,
- > Transferências para Municípios, nomeadamente para funcionamento do Canil Intermunicipal,

O seguinte gráfico mostra a repartição da despesa com o Plano de Atividades por funções.



7- Plano Plurianual de Investimentos.

Revela as intenções de investimento direto da autarquia, no valor de 4.179.617,01 €, representativo de 29,48 % do orçamento global, repartido por funções, conforme quadro resumo seguinte:

	QUADRO RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE IN	VESTIMENTOS	Bull of the road Bull of the bull operation of the	I amount of the same
CÓDIGO	FUNÇÕES	<u> </u>	Valor (Euros)	%
1.	Funções Gerais		76.659,33	1,8%
1.1.	Serviços Gerais de Administração Pública		76.659,33	
1.1.1.	Administração Geral	76.659,33		222
1.2.	Segurança e Ordem Pública		0,00	
1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	0,00		
1.2.2.	Polícia Municipal	0,00	0,00	
2.	Funções Sociais		3.382.518,95	80,9%
2.1.	Educação		420.000,00	
2.1.1.	Ensino não Superior	420.000,00		
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00		
2.2.	Saúde	0,00	0,00	
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00	3,55	-
2.3.	Segurança e Acção Sociais		0,00	
2.3.1.	Segurança Social	0,00	5,55	7
2.3.2.	Acção Social	0,00		
2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	5,55	2.004.925,35	
2.4.1.	Habitação	5.000,00	2.00 1.323,03	
2.4.2.	Ordenamento do Território	1.614.306,35		
2.4.3.	Saneamento	128.126,00		
2.4.4.	Abastecimento de Água	256.493,00		
2.4.5.	Resíduos Sólidos	0,00		
2.4.6.	Protecção do meio Ambiente e conservação da Natureza	1.000,00		
2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.000,00	957.593,60	
.5.1.	Cultura	374.947,60	337.333,00	
2.5.2.	Desporto, Recreios e Lazer	562.646,00		
2.5.3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	20.000,00	1 1 1 1	
i.	Funções Económicas	20.000,00	642.781,73	15,4%
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca		110.000,00	13,470
.1.0.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	110.000,00	110.000,00	
.2.	Indústria e Energia	110.000,00	25.000,00	
.2.0.	Indústria e Energia	25.000,00	23.000,00	
.3.0.	Transportes e Comunicações	23.000,00	463.738,87	
.3.1.	Transportes e contunicações Transportes Rodoviários	463.738,87	403.730,07	
.3.2.	Transportes Aéreos		4	
.3.3.	Transportes Fluviais	0,00	1 1 1 1	
.s.s. .4.	Comércio e Turismo	0,00	44 042 96	
.4. .4.1.	Mercados e Feiras	5.000,00	44.042,86	
.4.1. .4.2.	mercados e Feiras Turismo			
X17005000		39.042,86		
.5.0.	Outras Funções Económicas	-	77 0 0-	4.601
	Outras Funções		77.657,00	1,9%
.1.0.	Operações da Dívida Autárquica	0,00		
.2.0.	Tranferências entre Administração	77.657,00		
.3.0.	Diversas não especificadas	0,00		
199 E F II	TOTAL		4.179.617,01	100,0%

Conforme metodologia já seguida para a análise do Plano de Atividades Municipais, faremos alusão apenas aos projetos mais significativos por função:

Serviços da administração Geral - Valor global da Função - 76.659,33€:

Aquisição de diverso equipamento administrativo e informático para os diversos serviços,

Educação - Valor Global da Função - 420.000,00 €:

- Aquisição de equipamentos para o ensino, desde mobiliário a informático, passando pelos recursos didáticos.
- Obras de Beneficiação nas escolas.
- Reabilitação da Escola Básica e Secundária, em acordo de colaboração com o Ministério da Educação.

Habitação - Valor global da função - 5.000,00 €

Aquisição de terrenos e imóveis no concelho e beneficiação de edifícios.

Ordenamento do território - Valor global da função - 1.614.306,35 €

- Arranjos Urbanísticos em diversos pontos no concelho,
- > Infraestruturas elétricas em diversos pontos do concelho,
- Plano de ação para a Regeneração Urbana (PARU), em candidatura aos Fundos Comunitários.

Águas, saneamentos, resíduos sólidos e proteção do ambiente – Valor Global da Função – 385.619.00 €:

- Etar de Sendim (Em candidatura aos fundos comunitários),
- Sistema de Abastecimento de água da zona norte do concelho, com candidatura aos fundos comunitários.
- Depósito de Águas em Atenor e em Fonte Ladrão,
- Construção de adutora de água desde Águas Vivas a S. Pedro da Silva.
- Construção da adutora de água desde S. Pedro da Silva à Granja
- > Aquisição de equipamento para remoção de Arsénio,
- Rede de Águas e Saneamentos de Vale de Águia,

Cultura, Desporto, Recreio e Lazer – Valor global da função – 957.593,60 €

- Construção de um Ginásio (Projeto saúde, bem estar) e aquisição de equipamentos para o mesmo,
- Melhoramento das Piscinas Descobertas do Concelho.
- Melhoramento no edifício Multiusos de Miranda do Douro,

- Projeto, Castelos a Norte, com cofinanciamento do Portugal 2020,
- Agricultura, pecuária, silvicultura, Indústria e Energia Valor global da Função 905.000.00 €.
- Caminho Rurais no concelho,
- > Construção do Matadouro do Planalto,
- Zona industrial do Planalto,
- > Zona Industrial de Palaçoulo
- Zona Industrial de Sendim
- Requalificação do Posto Zootécnico de Malhadas

Transportes Rodoviários - Valor global da função - 463.738,87 €:

- > Repavimentação de diversas estradas municipais,
- > Beneficiação da Estrada Municipal 568 (Duas igrejas-Silva-Granja),
- > Beneficiação do nó de acesso ao IC5 em Sendim,
- Execução de valetas e de sinalização em diversas Estradas Municipais.

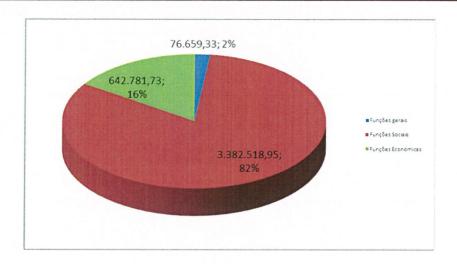
Comércio e Turismo - Valor global da função - 44.062,86 €.

- Execução de projetos com candidaturas aos fundos comunitários, nomeadamente a Grande Rota do Douro Internacional e Douro Vinhateiro, rede regional de percursos pedestres do Douro Superior e Rota das Máscaras e Festas do Solístico.
- > Execução do projeto da ciclovia do Douro e da Requalificação da Estação de Caminhos de Ferro de Duas Igrejas.

Transferências entre Administrações – Valor global da função – 77.657,00 €.

Realização do Capital do FAM – Fundo de Apoio Municipal. Acresce que o capital a subscrever pelo Município é de 543.598,18 €, no período de 7 anos, com pagamentos iniciados em 2015, de 2 tranches por ano.

O seguinte gráfico mostra a repartição da despesa com o Plano de Plurianual de Investimentos.



8 - O Orçamento

Documento que revela que fundos são arrecadados pela autarquia e onde são aplicados, num ciclo de gestão anual, tendo por base os princípios da autorização da despesa e da inscrição em orçamento

Divide-se em orçamento da receita e da despesa e em corrente e de capital.

8.1. - Receitas Correntes

As receitas correntes, aquelas que, em geral, se renovam em todos os períodos financeiros, repercutindo-se no património não duradouro da autarquia, são agrupadas em capítulos: (01) impostos diretos, (02) impostos indiretos; (04) taxas, multas e outras penalidades; (05) rendimentos de propriedade; (06) transferências correntes; (07) venda de bens e serviços correntes e (08) outras receitas correntes.

Relativamente às receitas correntes prevê-se que o seu montante atinja o valor de 9.985.733,06 €.

Os montantes relativos a receitas provenientes de impostos indiretos, impostos diretos e taxas, multas e outras penalidades foram aferidos de acordo com a alínea a) do ponto 3.3 do POCAL, que determina que relativamente a estas receitas, as importâncias a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.

Relativamente às transferências correntes, temos os fundos municipais, cujos valores inscritos estão conforme o Orçamento de Estado para 2016, (mapa XIX transferências para os municípios – Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação fixa no IRS), atendendo que na presente data, o orçamento de estado para 2017 ainda não foi aprovado, e outras receitas provenientes:

- Da Direção Regional de Educação do Norte, que apoia financeiramente o funcionamento do ensino pré - escolar, bem como atividades de enriquecimento curricular.
- Do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca, para financiamento do Gabinete Técnico Florestal,
- Do Instituto de Emprego e Formação Profissional para financiamento dos programas inserção e inserção + e estágios profissionais,

Tendo em consideração que segundo as regras e princípios do POCAL as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, para o ano 2017 foram inscritos valores nalgumas rubricas, com valores residuais, de forma a existir inscrição orçamental, para a eventualidade da necessidade da sua cobrança.

8.2. - Despesas Correntes

São despesas correntes, aquelas que revelam carácter permanente e que não afetam o património duradouro da autarquia. Agrupam-se nos seguintes capítulos: (01) Despesas com o Pessoal; (02) Aquisição de Bens e Serviços; (03) Juros e outros encargos; (04) Transferências Correntes concedidas; (05) Subsídios e (06) outras despesas correntes.

Relativamente às despesas correntes prevê-se que o seu montante seja de 8.908.135,58 €. Para previsão dos encargos com pessoal, foi considerada a tabela de vencimentos em vigor, uma vez que não é espetável que no próximo ano haja atualizações positivas nos vencimentos.

No que respeita ao capítulo da aquisição de bens e serviços, incluem-se de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços, nomeadamente as despesas com a aquisição de serviços a terceiros, como sejam encargos de instalações, locação de bens, transportes, comunicações, encargos de cobrança de receitas, estudos e consultadoria, etc.

As atividades relevantes, inscritas no Plano de Atividades Municipais, evidenciam as atividades autárquicas com maior impacto, e que merecem destaque, a realizar neste exercício económico. Nelas são descriminadas as despesas, pela respetiva rubrica de despesas correntes e de capital (com exceção das rubricas referentes às despesas com

aquisição de bens de capital/investimento, que constam no Plano Plurianual de Investimentos, a título de aquisição ou de empreitada).

Nota-se que as despesas com aquisição de matérias-primas, apesar de serem em termos orçamentais consideradas despesas correntes, mas que no futuro serão incorporadas em investimentos, deverão ser consideradas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Juros e outros encargos compreendem as despesas relativas aos juros provenientes da contratação de empréstimos bancários e outros juros. Os valores inscritos têm como suporte os planos financeiros de cada contrato, bem como a execução orçamental de 2016.

As transferências correntes são importâncias retiradas do orçamento do município e concedidas sem qualquer ónus a outras entidades, para financiar as suas despesas correntes. Nestas circunstâncias estão as transferências financeiras efetuadas para as juntas de freguesia, os apoios financeiros concedidos às diversas instituições sem fins lucrativos que desenvolvem atividades sociais, culturais, desportivas e recreativas no Concelho, nomeadamente:

- Grupo desportivo Mirandês e Grupo Desportivo de Sendim,
- Comissões de Festas no concelho,
- Bombeiros Voluntários de Sendim,
- Bombeiros Voluntários de Miranda,
- Associações culturais e recreativas do concelho,
- Associações de Agricultores e Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro.

8.3.- Receitas de Capital

No que concerne às receitas de capital, ou seja, aquelas que são arrecadadas pela autarquia e que alteram o seu património duradouro, agrupam-se por capítulos com as seguintes designações: (09) Venda de bens de Investimento; (10) transferências de capital; (11) Passivos financeiros; (12) Ativos financeiros (13) outras receitas de capital.

Relativamente às receitas de capital prevê-se que o seu montante seja de **4.191.180,98 €**.

A Venda de Bens de Investimento compreende os rendimentos provenientes da alienação de bens de capital, nomeadamente terrenos, a venda de habitações municipais que atualmente se encontram arrendadas, e de outros bens de investimento.

Nas transferências de capital estão considerados os fundos municipais, na parte de capital, conforme mapa XIX do Orçamento de Estado de 2016, e as verbas referentes aos financiados com fundos comunitários de projetos de investimento.

8.4. - Despesas de Capital

As despesas de capital são todas que alteram o património da mesma. Agrupamse nos seguintes capítulos: (07) Investimentos/Aquisição de bens de capital; (08) Transferências de capital concedidas; (09) Ativos Financeiros; (10) Passivos financeiros e (11) Outras despesas de capital.

Relativamente às despesas de capital prevê-se que o seu montante seja de 5.268.778,46 €.

Relativamente à aquisição de bens de capital, importa esclarecer que a cada projeto do Plano Plurianual de Investimentos – PPI, está associada uma classificação económica, pelo que as diversas rubricas deste capítulo agrupam os projetos de acordo com as suas características.

Assim, tal como consta no PPI, para o ano de 2017, prevê-se um investimento total **de 4.179.617,01 €.** De notar que a execução de muitos dos projetos inscritos no PPI, está programada para se realizar por dois ou mais períodos económicos.

Quanto às transferências de capital, revestem-se de características idênticas às já Apontadas para as transferências correntes, com a diferença de que aqui se destinam a financiar despesas de capital das entidades recebedoras. Este capítulo engloba também as transferências financeiras para as juntas de freguesia, bem as transferências para as Associações de Municípios e outras entidades de natureza cultural e social, nomeadamente:

- Protocolos de colaboração com as juntas de freguesia para execução de projetos com financiamento comunitário e nacional,
- Associações culturais e de desenvolvimento integrado, também para execução de projetos com financiamento comunitário e nacional,
- Instituições de Solidariedade Social.

No que respeita aos passivos financeiros, os valores considerados são as amortizações de capital dos empréstimos de médio e longo prazo que estão contratados, e foram previstos com base nos cash-flows das instituições bancárias e da Direção geral do tesouro e Finanças.

8.5. Análise do Orçamento.

8.5.1. Mapa Resumo do Orçamento

QUADRO RESUMO DO ORÇAMENTO							
RECEITAS DESPESAS							
Natureza	Valor	%	Natureza	Valor	%		
Correntes	9.985.733,06€	70%	Correntes	8.908.135,58€	63%		
Capital	4.191.180,98€	30%	Capital	5.268.778,46 €	37%		
TOTAL	14.176.914,04€	100%	TOTAL	14.176.914,04 €	100%		

Salientam-se os seguintes aspetos:

- a) Orçamento global no valor de 14.176.914,04 €
- b) As despesas de capital representam 37,00% da despesa global,
- c) As receitas correntes representam 70,00% da receita global, superiores à despesa de idêntica natureza, atendendo que de acordo com a regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40° da Lei 73/2013, de 3 de setembro, as receitas correntes brutas deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, que de acordo com o nº 4 do mesmo artigo se cifram em 954.411,73 €.

8.5.2. Mapa Resumo de Receitas e de Despesas

	RESUMO	DO ORÇ	AMENTO 2017		
RECEITAS	Valores Euro	(%)	DESPESA	Valores Euro	(%)
RECEITAS CORRENTES			DESPESA CORRENTE		
01 Impostos directos	1.001.333,82	7,1%	01 Pessoal	3.219.724,46	22,7%
02 Impostos indirectos	20.934,99	0,1%	02 Aquisição bens e Serviços	4.710.096,90	33,2%
04 Taxas, multas e outras penalidades	51.641,03	0,4%	03 Encargos correntes da dívida	134.583,08	0,9%
05 Rendimentos de propriedade	1.058.879,44	7,5%	04 Transferências correntes	779.116,18	5,5%
06 Transferências correntes	6.725.171,61	47,4%	05 Subsídios	31.000,00	0,2%
07 Venda de bens e prestação de ser.	1.012.611,24	7,1%	06 Outras despesas correntes	33.614,96	0,2%
08 Outras receitas correntes	115.160,93	0,8%			
Total Receita corrente	9.985.733,06	70,4%	Total Despesa corrente	8.908.135,58	62,8%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESA DE CAPITAL		
08 Venda de bens investimento	8.010,00	0,1%	07 Aquisição bens de capital	4.101.960,01	28,9%
09 Transferências capital	1.408.176,53	9,9%	08 Transferências capital	232.286,29	1,6%
11 Activos financeiros	23.500,00	0,2%	09 Activos financeiros	77.657,00	0,5%
12 Passivos financeiros	1.278.572,82	9,0%	10 Passivos financeiros	856.875,16	6,0%
13 Outras receitas capital	1.465.393,74	10,3%	11 Outras despesas capital	0,00	0,0%
15 Reposições Abatidas nos pagamentos	7.527,89	0,1%			
Total receita capital	4.191.180,98	29,6%	Total Despesa capital	5.268.778,46	37,2%
TOTAL RECEITA GLOBAL	14.176.914,04	100%	TOTAL DESPESA GLOBAL	14.176.914,04	100%

Salientam-se os seguintes aspetos:

- a) <u>Da receita corrente</u> destacam-se pelo seu valor as transferências correntes com 57,20 % do orçamento global, sendo desagregadas do seguinte modo:
 - 1 A título de participação nos impostos (Orçamento de estado para 2016, atendendo que na presente data ainda não foi aprovado o orçamento de estado para 2017), representativas de 42,91% do orçamento total:

Participação nos Impostos	Valor
Fundo de equilíbrio financeiro	5.727.619,00 €
Participação fixa no IRS	220.791,00 €
Fundo Social Municipal	135.613,00 €
Total	6.084.023,00 €

2 - Outras transferências correntes:

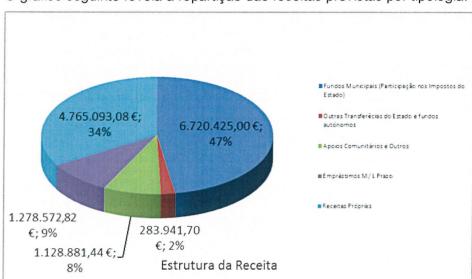
Estão previstas ainda transferências correntes no valor de 640.948,61 €, para financiamento do Gabinete Técnico Florestal, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco, de programas de inserção emprego com o IEFP, de estágios no âmbito

do PEPAL, de acordos com DGEST (Ex DREN), e de projetos com financiamento comunitário.

- b) <u>Da Receita de capital</u>, os passivos de médio e longo prazos a para das transferências de capital são as principais formas de financiamento da despesa de capital, no valor de 1.408.176,53 €, representativas de 9,90 % do orçamento, desagregadas da seguinte forma:
 - 1 Participação nos impostos (orçamento de estado para 2016), representativas de 4,48%.

Participação nos Impostos	Valor
Fundo de equilíbrio financeiro	636.402,00 €
Total	636.402,00 €

- 2 Outras transferências de capital no valor de 771.774,53 €, representativas de 5,44% do orçamento, referentes a Projetos aprovados aos fundos comunitários.
- 3 O valor do passivo financeiro, de 1.278.572,82 €, diz respeito ao produto ainda não arrecadado, até à presente data, do empréstimo contratado e autorizado no ano de 2016 pela Assembleia Municipal para financiamento de investimentos diversos.
- c) <u>Da despesa corrente</u>, destacam-se as despesas com a aquisição de bens e serviços. Representam 33,20% da despesa global, seguindo-se as despesas com o pessoal com 22,70%.
- d) <u>Da despesa de capital</u> as mais significativas são com aquisições de bens de capital, ou seja, com investimentos diretos da autarquia. Representam 28,90 % do orçamento global e encontram-se diretamente imputadas ao Plano Plurianual de Investimento. Seguem-se as despesas com passivos financeiros (6,00%), e as transferências para entidades terceiras (1,6%) e por fim, as aquisições de Ativos Financeiros (0,5%), esta última para a subscrição do capital do FAM Fundo de Apoio Municipal, aprovado pela Lei nº 53/2014, de 25 de agosto.



O gráfico seguinte revela a repartição das receitas previstas por tipologia.

8.5.3. Equilíbrio Orçamental

Em termos de equilíbrio orçamental, o artigo 40° da Lei 73/2013, de 3 de setembro, determina que "a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos".

O Quadro seguinte avalia o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Designação	Valores	
Receita Corrente Bruta (1)	9.985.733,06 €	
Despesa Corrente (2)		8.908.135,58 €
Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Long	o Prazos (3)	954.411,73 €
Saldo = (1) - (2) - (3)	Cumpre em	123.185,75 €

9 – Responsabilidades Contingentes

Consideram-se responsabilidades contingentes, passíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidos porque:

- a) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou potencial de serviço, seja exigido liquidar as obrigações; ou
- b) O montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

Neste âmbito, o quadro seguinte representa as responsabilidades contingentes e sobre as quais já foram constituídas provisões.

Processo nº	Autor	Reú	Tribunal/Entidade	Valor da Acção/Coima	Prov. Constítuida	Observações
294/11.6 BMDL	Antonio Alberto M. Nunes	Municipio	Tribunal Ad. E Fiscal de Mirandela	20.000,00€	20.000,00€	Aguarda marcação de audiencia e discussão do julgamento
58-A/99	Alfredo Jacoto e outros	Municipio		indeterminavel	23.510,00€	Fase processual exectiva/recurso
2067/2008	ARH	Municipio	ARH	60.000,00 € - 70.000,00	60.000,00€	Aguarda Decisão Final
002451/11/UA-34510	IGAOT	Municipio	IGAOT	38.500,00 € - 70.000,00€	35.800,00€	Aguarda Decisão Final
94/2010	ICNB	Municipio	ICNB	200.000,00 € - 2.544.890	19.250,00€	Reduzida para 19.250,00 € na 1ª Instância. Em fase de recurso o valor fixado em 19.250,00 €/repetição de julgamento
21910/2014	Ersar - Entidade reguladora dos Serviços de Agua	Municipio	ERSAR	2.500,00 € - 44.890,00 €	22.445,00€	Apresentada defesa escrit
20729/2013	Ersar - Entidade reguladora dos Serviços de Agua	Municipio	ERSAR	2.500,00 € - 44.890,00 €	22.445,00€	Apresentada defesa escrita
5/2014,9 BEMDL	STAL - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local	Municipio	Tribunal Ad. E Fiscal de Mirandela	5.001,00€	5.001,00€	
13/15.0 BEMDL	Socibral, Lda	Municipio	Tribunal Ad. E Fiscal de Mirandela	Indeterminável	- €	
JUICO 138/16.2.EAMD	ASAE	Municipio	EAMDL-ASAE	500 € - 5.000,00 €	- €	Apresentada defesa escrita
IUICO 139/16.2.EAMD	ASAE	Municipio	EAMDL-ASAE (duas infrações)	1.000 € - 5.000,00 € e 500 € - 5.000,00 €	- €	Apresentada defesa escrita
O № 289576830 E.A	ANSR - AUT. NAC. SEG. RODO	Municipio	ANSR	120,00€	- €	Apresentada defesa escrita
O № 89576849 E.A	ANSR - AUT. NAC. SEG. RODO	Municipio	ANSR	120,00€	- €	Apresentada defesa escrita
			TOTAL (Média)	1.564.086,00 €	208.451,00 €	

10 – Mapa das Entidades Participadas

Apresentam- se os quadro das participações do Município em entidades societárias e não societárias.

Participações em Entidades Societárias

Entidade Participa	da				Participação	o no fin	al do exercício
Denominação	NIPC	Tipo de Entidade	CAE	Capital	Valor nominal subscrito	%	Valor Nominal Realizado
1	2	3	4	5	6	7	8
Miranda Cultural e Rural EM	507174763	Empresa Municipal	10110	25.000,00€	25.000,00€	100%	25.000,00€
Miranda Carnes, Lda	503324132	Sociedade por Quotas	15110	149.639,37 €	73.323,29€	49%	36.661,64 €

Participações em Entidades Não Societárias

Entidade Participada				
Denominação	NIPC	Tipo de Entidade	CAE	
1	2	3	4	
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	94110	
Associação de Municípios da Terra Fria	504004522	Associação de Municípios	94995	
Associação de Municípios do Douro Superior	503518689	Associação de Municípios	84114	
Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro	G09305129	Outra não societária	91133	
Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	Outra não societária	84123	
Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes (CIM-TIM)	508914400	Associação de Municípios	94995	
Agência de Energia de Trás-os-Montes -AE-TM	509620540	Outra não societária	94995	
Duero Douro - Agrupacion Europea de Cooperacion Territoria	Q3700306H	Outra não societária		

Considerando o previsto no artigo 75° da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, não integram o perímetro de consolidação de contas do Muncípio, porque o Município não exerce, de forma individual, nenhum mecanismo de controlo – direto ou indireto – de índole financeira ou operacional, sobre as seguintes, ficando dispensadas de incluir em anexo ao Orçamento Muncipal, os seus orçamentos:

- a) Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- b) Associação Ibérica de Municípios de Municípios Ribeirinhos do Douro;
- c) Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- d) Duero Douro Agrupacion Europea de Cooperacion Territorial
- e) Agência de Energia de Trás-os-Montes-AE-TM
- f) Miranda Carnes, Lda

No que concerne às comunidades intermunicipais ou às entidades associativas municipais, designadamente:

a) Associação de Municípios da Terra Fria,

- b) Associação de Municípios do Douro Superior, e
- c) Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes (CIM-TIM),

por serem consideradas entidades mãe ou consolidadas, não integram o perímetro de consolidação do Município, nem exerce este, de forma individual, nenhum mecanismo de controlo direto ou indireto, ficando dispensadas de incluírem em anexo ao orçamento municipal, o seu próprio Orçamento.

Assim, a única entidade obrigada a incluir em anexo o seu próprio Orçamento é Miranda Cultural e RURAL, EM

11 - Proposta.

Para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, cumpre-me apresentar a presente proposta do Orçamento Municipal para o ano 2017, para ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal, solicitando a sua aprovação, composto pelos seguintes elementos:

- a) O Presente Relatório, que inclui os quadros das responsabilidades contingentes, das participações em entidades societárias e não societárias e o Quadro Plurianual de Programação Orçamental;
- b) Mapa de Pessoal para o Ano de 2017;
- c) Mapa resumo das receitas e das despesas;
- d) Mapa das receitas e das despesas, desagregado segundo a classificação económica:
- e) Mapa das receitas e das despesas, desagregado segundo a classificação orgânica;
- f) Mapas das Grandes Opções do Plano, do Plano de Atividades Municipais e do Plano Plurianual de Investimentos e respetivos mapas resumos;
- g) Mapa dos Encargos a Satisfazer com os empréstimos de médio e longo prazo;
- h) Articulado de execução orçamental, que inclui as propostas de autorização de assunção de encargos plurianuais e de Isenções e benefícios fiscais;

Miranda do Douro, 24 de outubro de 2016.

O Presidente da Câmara

Artur Manuel Rodrigues Nunes

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2017

(elaborado nos termos da Lei nº 35/2014, de 20 de junho)



Outubro de 2016

Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Cargos/Carreiras/Categorias	N° De postos de Trabalho	Área de Formação académica e/ou profissional	N° Postos	Dos Quais a Termo Certo	Vagos a CTTI (b)	Vagos a CTTC (c)	Observações
Divisão Administrativa e Financeira (DAF)								
A DAF é o serviço municipal que tem por atribuição superintender na Chefe de Divisão (a) execução das actividades desenvolvidas pelos serviços nos domínios económicos, financeiro, administrativo, patrimonial e de gestão de	chefe de Divisão (a)	-		-		0	0	a) Nomeado em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	-	Contabilidade e Administração	-		0	0	
 b) Garantir o apoio técnico, instrumental e administrativo aos órgãos municipais; c) Organizar e controlar a execução dos instrumentos previsionais, incluindo o de prestação de contas; 		~	Economia	7-	0	0	0	
 d) Proceder à elaboração, actualização e revisão, em colaboração com os demais serviços, da regulamentação municipal necessária ao cumprimento das obrigações municipais; e) Organizar todos os processos relativos ao contencioso fiscal; 		~	Recursos Humanos	~	0	-	0	
 f) Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aperfeiçoamento organizacional dos serviços municipais; g) Gerir o sistema e/ou equipamento informático do Município; h) Assegurar o expediente de arquivo geral dos serviços e dos órgãos 		ر ت	Psicologia Organizacional	-		0	0	
da autarquia; i) Proceder à cobrança dos impostos, taxas, tarifas e licenças permitidos por lei; j) Colaborar nas tarefas relativas ao recenseamento militar, eleitoral e		-	Especialista de Informática	~		0	0	
	Coordenador Técnico	4		4		2	0	
	Assistente Técnico	∞		∞	Н	2	-	
dos munícipes; p) Assegurar as demais funções atribuídas por lei, por decisão da câmara municipal ou do seu presidente.	Assistente Operacional	4		4		2	0	
TOTAL		22		22	н	7	1	

	NOS terrilos do artigo 23	Ja Lei II. عد	rugo za da Lei II 33/2014, de zu de junno					
Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Cargos/Carreiras/Categorias	N° De postos de Trabalho	Área de Formação académica e/ou profissional	N° Postos	Dos Quais a Termo Certo	Vagos a CTTI (b)	Vagos a CTTC (c)	Observações
Divisão de ambiente e Gestão Urbana (DAGU)								
	Chefe de Divisão (a)	<u>-</u>		-		0	0	e) Nomeado em regime de substituição
essoal que lhe está afecto, coordenar toda a acordo com as disposições legais aplicáveis, les domínios: da Divisão e assegurar o processamento	Técnico Superior	-	Engenharia Civil	-	0	~	0	
administrativo de todos os assuntos que por a mesma sejam tramitados;b) A gestão de todo o planeamento urbanistico do concelho, garantindo, nomeadamente, a concepção de todos os projectos urbanisticos da Câmara Municipal;		د	Arquitectura	-	0	0	0	
c) Fiscalizar o cumprimento das posturas, regulamentos e outras formas legais para as quais lhe tenham sido conferidas competências, elaborando as respectivas participações de todas as anomalias detectadas no normal desempenho das suas tarefas;		~	Urbanista	_	0	-	0	
d) Dar parecer sobre requerimentos de viabilidade de projectos de construção, reconstrução ou ampliação e loteamentos, nos termos da legislação em vigor e elaborar as propostas de licenciamento e concessão de alvarás;	Coordenador Técnico	1		-	0	~	0	
e) Proceder ao licenciamento e fiscalização de anúncios publicitários f) Colaborar na execução de medidas de defesa e protecção do meio Assistente Técnico ambiente; g) Executar as actividades relativas à limpeza pública, nomeadamente	Assistente Técnico	9		9	0	п	0	g) 1 a CTTI - Internalização da Miranda Cultural
a recolha e tratamento do lixo; h) Fiscalizar e superintender em tudo o que se refira às actividades Encarregado Geral Operacional dos mercados e feiras concelhios; i) Superintender e administrar os parques e jardins municipais e	Encarregado Geral Operacional	0		0	0	0	0	
fomentar a criação de zonas verdes de lazer; j) Executar os serviços de fiscalização das actividades económicas e Encarregado Operacional salubridade pública; l) Administrar o cemitério municipal; q) Assegurar a gestão do Plano	Encarregado Operacional	ю		т	0	-	0	
Director Muncipal, Sistema de Informação Geográfica e o serviço de topografia e cartografia. m) Assegurar as demais funções atribuídas por lei, por decisão da câmara municipal ou do seu presidente. Exploração de uma Unidade de abate de carne	Assistente Operacional	47		47	φ	7	ø	g) 10 Lugares a CTTI- Internalização da Miranda Cultural
TOTAL		61		61	9	24	9	

Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Cargos/Carreiras/Categorias	N° De postos de Trabalho	Área de Formação académica e/ou profissional	N° Postos	Dos Quais a Termo Certo	Vagos a CTTI (b)	Vagos a CTTC (c)	Observações
Divisão de Obras Municipais (DOM)		_						
	Chefe de Divisão (a)	-		Citizan Cit	0	0	0	a) Nomeado em Comissão de Serviço
A DOM é o servico municipal diricido nor um chefe de divisão a	Técnico Superior	m	Engenharia Civil	ю	0	~	0	
quem compete dirigir o pessoal que lhe está afecto, coordenar toda a actividade da Divisão, de acordo com as disposições legais aplicáveis, nomedamente nos seguintes domínios:		-	Engenharia Electrotécnica	-		0	0	
a) Executar o expediente da Divisão e assegurar o processamento administrativo de todos os assuntos que por a mesma sejam tramitados;		2 8	Arquitectura	2	-	-	-	
o) recegarda a caccueção e gestão de obras por auriminstração directar c) Proceder à conservação e manutenção da rede viária; d) Desenvolver estudos e projectos de construção, conservação		-	Química	~		0	0	
ampliação ou renovação da rede de saneamento do concelho; e) d) Assegurar o abastecimento de água potável às populações, promovendo a sua distribuição, nomeadamente ligação e desligação.		-	Organização e Gestão	-		0	0	
de ramais domiciliários, reparação de rupturas e avarias; f) Assegurar a leitura e cobrança dos consumos de água, das taxas Coordenador Técnico de saneamento e taxas de recolha de resíduos sólidos urbanos;	Soordenador Técnico	2		2		_	0	
g) Assegurar a boa qualidade das águas para consumo humano; h) Gerir o funcionamento das estações elevatórias de água e das Assistente Técnico estações de águas residuais;g) Gerir o parque de máquinas e viaturas do município:	Assistente Técnico	6		o	m	ю	ю	
i) Assegurar as demais funções atribuídas por lei, por decisão da Encarregado Geral Operacional câmara municipal ou do seu presidente.	incarregado Geral Operacional	2		2		~	0	
	Encarregado Operacional	2		2		-	0	
	Assistente Operacional (d)	82		82	14	13	41	
TOTAL		106		106	18	21	18	

Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Cargos/Carreiras/Categorias	N° De postos de Trabalho	stos	Área de Formação académica e/ou profissional	N° Postos	Dos Quais a Termo Certo	Vagos a CTTI (b)	Vagos a CTTC (c)	Observações
Divisão de Socio-Cultural (DSC)									
A DSC é o serviço municipal, a quem compete coordenar toda a cactividade. de acordo com as disposicões legais anticáveis.	Chefe de Divisão (a)	0	0		0		0	0	
	Técnico Superior	-		Biblioteca e Documentação	-		0	0	
a) Gerir a Biolioteca, garantindo o seu bom funcionamento: b) Gerir o Arquivo Municipal, garantido o seu bom funcionamento; c) Cerir o Arquivo Municipal, garantido o seu bom funcionamento;		-		Comunicação Social e Relações Públicas	-		0	0	
c) cen rodas as intra-estruturas curturais, desportivas e turisticas; d) Promover o desenvolvimento qualitativo do sistema de educação do concelho, não só nas áreas e niveis de responsabilidade municipal		-		Educação Física	-		0	0	
como no ensino técnico e profissional; e) Gerir, acompanhar e dinamizar o ensino pré-escolar e básico, inclinindo as actividades de antiquecimento curricular do 10 ciclo.		-		Animação Cultural e Educação Comunitária	-		0	0	
f) Desenvolver as atribuições dos, Centros Novas Oportunidades, dos processos formativos e de qualificação dos profissionais da		-	20	Educação Musical	-		0	0	
Administração Pública; g) Desenvolver as atribuições da Rede Social; h) Desenvolver as atribuicões da Comissão de Proteccão de Criancas		~		Arquivo	-		0	0	
e Jovens em risco; i) Promover estudos e inquéritos que detectem as carências sociais da comunidade e unnos específicos:		3		Serviço Social	3	0	2	0	Mobilidade Interna (1 CTTI)
j) Desenvolver, gerir e apoiar acções que minimizem os problemas dos grupos sociais mais carentes, vulneráveis ou em risco;		~		Psicologia	-	0	~	0	
 I) Promover actividades culturais patrocinadas pela autarquia ou por instituições públicas ou privadas; m) Fomentar as artes e ofícios tradicionais; 		7		Ensino	7	7	0	က	4 a Tempo parcial
Apoiar a câmara em matéria de relações públicas; Gerir as vitrinas municipais e outros suportes de informação		2		Ensino Básico	2	0	0	0	Em requisição à DREN
municipai; p) Divuígar as potencialidades turísticas do concelho e incrementar a realização de infra-estruturas e equipamentos de apoio ao turismo:		-		Educação Social	-	0	_	0	
q) Promover visitas guiadas a entidades que o solicitem catempadamente;	solicitem Coordenador Técnico		2		2		-	0	
r) Dinamizar as actividades de índole desportiva, elaborando e Assistente Técnico apresentado propostas tendentes a fomentar e a desenvolver a prática	Assistente Técnico		8		80	1	е	-	
desportiva e recreativa; s) Promover e apoiar todas as acções que visem dar anseios e ^E necessidades dos iovens com vista à sua realização nessoal à	e Encarregado Geral Operacional		0		0		0	0	
<u>a</u>	Encarregado Operacional		0		0		0	0	
câmara municipal ou do seu presidente. A	Assistente Operacional		52		52	30	6	30	
TOTAL			82		82	38	17	34	

	Observações											
Vagos	a CTTC (c)		0	~	0	0	0	-	-	-	~	5
Varios			0	0	~	~	-	0	0	-	8	9
Dos Oriais	a Termo Certo		0	~	0	0	0	-	1	-	н	5
	N° Postos		~	-	-	-	-	-	-	2	ო	12
1	Area de Formação académica e/ou profissional		Organização e Gestão	Engenharia Florestal	Biologia	Arqueologia	Turismo e Património	Contabilidade e Administração	Agronomia	Informática		
	N° De postos de Trabalho						o		_		ന	12
2	N° De de Tr		~	~	-	-	-	-	-	7		
	Cargos/Carreiras/Categorias		Fécnico Superior								Assistente Técnico	
Atribuic Sac / Compatibuic / Actividade / Combation / Compatibuic / Comp	Atribuições/Competencias/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Serviço de Planeamento, Desenvolvimento e Controlo	Ao Serviço de planeamento, desenvolvimento e controlo, compete: a) Criar e manter actualizado manual de procedimentos dos diferentes Técnico Superior serviços da autarquia; b) Colaborar na elaboração do Orçamento e do Plano Plurianual de	Investimentos; c) Acompanhar as alterações nas competências atribuídas ao município, no sentido de analisar o impacto nas referidas alterações	nos instrumentos de planeamento economico e financeiro da autarquia; d) Apreciar e dar parecer, quando solicitado, sobre posturas e regulamentos municipais;	e) Acompanhar a evolução global do concelho, nos aspectos demográfico, económico, físico e sócio-cultural; f) Acompanhar as iniciativas, estudos e planos da administração	certural e regional, perir como de outros municípios e sector privado, que tenham incidência no desenvolvimento económico do concelho; g)Promover a elaboração de estudos de diagnóstico de situação, identificando as tendências de desenvolvimento económico do	concelho; h) Manter os contactos necessários com os agentes económicos do município, com vista ao desenvolvimento das suas actividades e à	protecção dos interesses do município; i) Acompanhar, sob o ponto de vista técnico e administrativo, os processos de obras em curso, municipais e intermunicipais, em cujo financiamento esteiam envolvidas enticladas externas nomes demanta	no caso dos fundos comunitários; j) Acompanhar as iniciativas, estudos, planos e programas da Administração Central, Regional e Local que tenham incidência do —		TOTAL

Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Cargos/Carreiras/Categorias	N° De postos de Trabalho	Área de Formação académica e/ou profissional	N° Postos	Dos Quais a Termo Certo	Vagos a CTTI (b)	Vagos a CTTC (c)	Observações
Serviço Jurídico e de Contencioso								
 1 – Ao Serviço Jurídico e de Contencioso, compete: a) Elaborar pareceres técnicos e acompanhar os processos judiciais em tribunal; b) Dar apoio aos serviços do município na concepção e elaboração de propostas de regulamentos e posturas municipais, incluindo a sua revisão e actualização. c) Preparar, de acordo com as orientações que lhe forem transmitidas, as minutas de acordos, protocolos ou contratos a celebrar pelo município com outras entidades; d) Instruir e acompanhar os processos de declaração de utilidade pública e expropriações; e) Desempenhar quaisquer outras funções adequadas à actividade Técnico Superior jurídica que sejam superiormente determinadas; f) Organizar e promover as operações inerentes a processos de contra-ordenação; g) Organizar e promover processos de inquérito e disciplinares, h) Prestar apoio jurídico ao município e juntas de freguesia, este, se requerido; i) Proceder ao tratamento e classificação da legislação, publicitando-a internamente. 2 - Além das competências previstas no número anterior, compete-lhe ainda exercer as demais funções que lhe forem cometidas por lei, regulamentos, deliberação, despacho ou determinação superior. 	Técnico Superior	~	Direito	~	0	0	0	
TOTAL		1		1	0	0	0	

			AND DESCRIPTION OF THE PERSON			2	(c)
Técnico Superior 1							
 3 – Alem das competencias previstas nos números anteriores, compete-lhe ainda exercer as demais funções que lhe forem cometidas por lei, regulamentos, deliberação, despacho ou determinação superior. 	-	Médico.)	Médico-Veterinário	_		0	0
TOTAL 1	1			1	0	0	0

' ^	т —		298 min
Observações		Em	
Vagos a CTTC (c)		0 0	0
Vagos a CTTI (b)		- 0	н
Dos Quais a Termo Certo		0	0
N° Postos		-	2
Área de Formação académica e/ou profissional			
Área de Forma		Florestal Eng. Zootécnica	
N° De postos de Trabalho		Ν	2
N° De de Tr		F F	
Cargos/Carreiras/Categorias		Técnico Superior	
Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Serviço de Apoio ao Agricultor	Ao Serviço de Apoio ao Agricultor, compete: a) Gerir o Gabinete Técnico Florestal, tendo como principal tarefa a actualização e implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e o Plano Operacional Municipal; b) Programar, desenvolvimento, execução e coordenação acções de sensibilização e educação florestal orientada para a utilização de espécies autóctones; c) Assegurar em consonância com outros serviços municipais, o cumprimento do Plano Director Municipal no que diz respeito às componentes florestais; d) Emitir pareceres sobre o licenciamento de acções de florestação, reflorestação e alterações do relevo; e) Participar na avaliação dos impactes ambientais de empreendimentos urbanísticos e outros projectos municipais, públicos e privados, que pela sua natureza ou dimensão venham influenciar directa ou indirectamente a mancha florestal do município; f) Promover a reestruturação e modernização das explorações agrícolas; g) Promover a melhoria do nível técnico dos empresarios; h) Promoção dos serviços de apoio às empresas; i) Dinamização do mercado de produtos regionais; j) Promover a melhoria da qualidade de vida nas zonas rurais; j) Cooperar com outros organismos públicos ou privados no fomento do desenvolvimento rural. m) Assegurar as demais funções atribuídas por lei, por decisão da câmara municipal ou do seu presidente.	TOTAL

Atribuições/Competências/Actividades (e as demais previstas no regulamento de funcionamento dos serviços)	Cargos/Carreiras/Categorias	N° De postos de Trabalho	Área de Formação académica e/ou profissional	N° Postos	Dos Quais a Termo Certo	Vagos a CTTI (b)	Vagos a CTTC (c)	Observações
Gabinete de Apoio ao Preidente e à Vereação								
São atribuições deste Gabinete, organizar, coordenar e executar todas as atividades inerentes à assessoria, secretariado e protocolo da presidência, bem como assegurar a interligação entre os diversos órgãos autárquicos do município, nomeadamente: a) Promover os contactos com os serviços da Câmara e com outros órgãos da administração local, regional ou central; b) Ocupar-se das tarefas de apoio às atividades desenvolvidas pelas freguesias através dos seus órgãos e serviços, bem como as que envolvam a participação de outros municípios a nível de cooperação intermunicipal; c) Organizar a agenda e as audiências públicas, nomeadamente contactos em que o presidente e ou os vereadores devam participar; d) Apoiar e orientar as reuniões e visitas protocolares, e desempenhar outras tarefas que lhe sejam cometidas diretamente pelo presidente. e) Apoiar a Câmara em matéria de relações públicas; f) Apoiar a Câmara en matéria de relações públicas; g) Assegurar a expedição de convites para atos, solenidades e manifestações de iniciativa municipal e coordenar a sua organização; h) Elaborar, editar e promover a distribuição de comunicados, brochuras e editais destinados a manter a população informada sobre as atividades dos órgãos municipals; j) Gerir as vitrinas municipals; k) Recolher, analisar e difundir toda a informação veiculada pelos órgãos de comunicação referentes ou de interesse para o concelho e para a ação municipal.	. Assistente Técnico	-			0	0	0	¢
TOTAL		-		1	0	0	0	
TOTAL GERAL		288		288	89	76	64	
Legenda				60				

a) Lugares em Comissão de Serviço.

Vagos a CTTI (b) - Lugares vagos em regime de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Vagos a CTTC (c) - Lugares vagos em regime de trabalho em funções públicas por tempo certo. d) Inclui um posto de trabalho (carreira não revista) de fiscal de leituras e cobranças

- e) Em nomeado em regime de substituição
- f) Não incluir os elementos nomeados para o Gabinete de Apoio ao Presidente e à Vereação
- g) Lugares previstos no Plano de Internalização da empresa Municipal Miranda Cultural e Rural, EM (1 Administrativo; 6 Magarefes; 3 Motoristas e 1 Auxiliar de Serviços Gerais). Os lugares correspondem a 1 lugar a CTTI na carreira de assistente técnico (administrativo) e 10 lugares a CTTI na carreira de assistente operacional, a preenher na Divisão de Ambiente e Gestão Urbana)

Miranda do Douro, 22 de outubro de 2015

O Presidente of Ogmara Municipal

Artur Manuel Rodrigues Nunes, Dr.

ARTICULADO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - ANO 2017



Outubro de 2016

Capítulo I Âmbito e princípios genéricos Artigo 1.º

Definição e objeto

O presente articulado estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2017, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental.

Artigo 2.º

Execução orçamental

- 1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
- 2. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
- a) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2016 e anteriores, que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
- b) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2016 sem fatura associada;
- c) registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2016;

Artigo 3.º

Atualização do valor das taxas, preços e outras receitas Municipais

- 1. Nos termos do artigo 9ª do Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 53-E/2006, de 29 de dezembro, o valor das taxas a cobrar no ano de 2017 são atualizados em 1,40 %, de acordo com a taxa de inflação Taxa de variação média anual do índice harmonizado de preços ao consumidor (IHPC), prevista para o ano de 2017, publicada no "Boletim Económico junho de 2016", do Banco de Portugal.
- 2. Nos mesmos termos são atualizados os preços e os demais instrumentos de remuneração.

Capítulo II

Receita orçamental

Artigo 4.º

Princípios gerais para a arrecadação de receitas

- 1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
- 2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
- 3. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.

Capítulo III

Despesa orçamental

Artigo 5.°

Princípios gerais para a realização da despesa

- 1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e ainda as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, constantes do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho.
- 2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
- a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
- b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
- c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda;
- 3. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
- 4. O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser

registados mensalmente para um período deslizante de três meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.

5. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no PPI, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.

Artigo 6.º

Fundos de maneio

1. Compete ao órgão executivo, nos termos da norma de controlo em vigor, a aprovação da constituição em caso de reconhecida necessidade, de fundos de maneio, desde que a cada fundo corresponda uma dotação orçamental e este seja regularizado periodicamente e saldado no fim do ano.

Artigo 7.º

Assunção de compromissos plurianuais

- 1. Para efeitos do previsto na alínea c), do nº1, do art.º 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, fica autorizada no Presidente da Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
- 2. Ficam igualmente autorizados, no Presidente da Câmara Municipal, a assunção de compromissos plurianuais cujo valor é inferior ao montante a que se refere a alínea b) do nº 1 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, decorrentes de contratos que não constem do número anterior, bem como os compromissos plurianuais que resultem de reprogramações físicas e financeiras de projetos.

Artigo 8.º

Autorizações assumidas

- 1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
- a) Vencimentos e salários;
- b) Subsídio familiar crianças e jovens;
- c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;

- d) Ajudas de custo, horas extraordinárias e outros abonos eventuais ou permanentes não descritos nas alíneas anteriores;
- e) Encargos de empréstimos;
- f) Rendas;
- g) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
- h) Água, energia elétrica, gás;
- i) Comunicações telefónicas e postais;
- k) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
- 2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

Artigo 9.º

Isenções e reduções de Taxas

- 1. No exercício económico de 2017, para efeitos do disposto no nº 2 do artigo 16º da Lei nº 73/2012, de 3 de setembro, é fixado o valor de 5.000,00 € como limite à despesa fiscal.
- 2. Até ao limite fixado no nº anterior pode a Câmara Municipal, sob proposta devidamente fundamentada, conceder isenções ou reduções dentro dos limites estabelecidos nos regulamentos municipais em respeito pelo princípio da legalidade tributária previsto no nº 9 do artº 16º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.
- 3. A concessão de isenções ou reduções ao abrigo do nº 2 fica limitado, por sujeito passivo, a 5% do limite fixado no nº 1, quando ultrapassado este valor a isenção ou redução deve ser autorizada pela Assembleia Municipal.

Artigo 10.º

Dúvidas sobre a execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do presidente da Câmara Municipal.

Miranda do Douro, 24 de outubro de 2016

O Presidente da Çâmara Municipal

(Artur Manuel Bodrigues Nunes, Dr.)

ORÇAMENTO RECEITA E DESPESA

PARA O

ANO FINANCEIRO DE 2017

ESPÉCIME

PLANOS	Datas (das deliberações dos	Órgãos
1 27 11 100	Câmara	Cons. Municipal	Assembleia Munic.
Inicial	Em/2016	Em/2016	Em/2016
Revisão - 1ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
Revisão - 2ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
Revisão - 3ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
		Obs.	
Alteração - 1ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
"	Em/2017	Em/2017	Em/2017
11	Em/2017	Em/2017	Em/2017
II .	Em/2017	Em/2017	Em/2017
II .	Em/2017	Em/2017	Em/2017
II .	Em/2017	Em/2017	Em/2017

MUN MIRANDA DO DOURO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

	RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
	Correntes De capital	9.985.733,06 4.191.180,98	Correntes De capital	8.908.135,58 5.268.778,46
	Total	14.176.914,04	Total	14.176.914,04
Serv	viços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
	Total Geral	14.176.914,04	Total Geral	14.176.914,04

O Presidente da Câmara Municipal

Em 28 de <u>Ourhebro</u> de <u>9016</u>

O Presidente da Assembleia Municipal

Em 9 de dezeres 500 de 2016

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE

MUN MIRANDA DO DOURO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes De capital Outras Receitas	9.985.733,06 4.183.653,09 7.527,89	1	8.908.135,58 5.268.778,46
Total	14.176.914,04	Total	14.176.914,04
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	14.176.914,04	Total Geral	14.176.914,04

Em 28 de Outros de 2016

Em 9 de dezembro de 2016

ENTIDADE

MUN M.DOURO

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVACOES :	
Executivo	1 1
Deliberativo	

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	8
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	1.001.333,82	7.3
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	20.934,99	0.3
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	51.641,03	0.4
D5 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.058.879,44	7.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.725.171,61	
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.012.611,24	
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.160,93	0.8
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	9.985.733,06	70.4
RECEITAS DE CAPITAL		
9 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	8.010,00	0.1
O TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.408.176,53	9.9
1 ACTIVOS FINANCEIROS	23.500,00	
2 PASSIVOS FINANCEIROS	1.278.572,82	
3 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.465.393,74	10.3
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	4.183.653,09	29.5
OUTRAS RECEITAS		
5 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	7.527,89	0.1
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	7.527,89	0.1
TOTAL GERAL	14.176.914,04	100 0

D E S P E S A S	MONTANTE	ck
DESPESAS CORRENTES		
O1 DESPESAS COM O PESSOAL	3.219.724,46	22.
O2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.710.096,90	33.
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	134.583,08	0.
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	779.116,18	5.
05 SUBSÍDIOS	31.000,00	0.2
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.614,96	0.2
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	8.908.135,58	62.8
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.101.960,01	28.9
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	232.286,29	1.6
9 ACTIVOS FINANCEIROS	77.657,00	0.5
LO PASSIVOS FINANCEIROS	856.875,16	6.0
1 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	5.268.778,46	37.2
TOTAL GERAL	14.176.914,04	100.0
TOTAL GERAL	14.176.914,04	1

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

ORÇAMENTO DA DESPESA

(POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA: 1

~~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	8.908.135,58
1	DESPESAS COM O PESSOAL	3.219.724,46
1.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	2.386.173,18
1.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	105.562,
1.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	1.429.967,84
1.01.04.01	Pessoal em funções	1.414.967,8
1.01.04.04	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	15.000,0
1.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATERMO	30.949,44
1.01.06.01	Pessoal em funções	15.949,4
1.01.06.04	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	15.000,0
1.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	115.128,0
1.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	7.000,0
1.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	204.038,0
1.01.11	REPRESENTAÇÃO	28.716,72
1.01.11.01	Membros do Orgãos Autárquicos	22.041,6
1.01.11.02	Pessoal dos Quadros	6.675,
1.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	179.318,48
1.01.13.01	Pessoal Contratado por tempo indeterminado	148.493,52
1.01.13.01.01	Pessoal Contratado por tempo indeterminado	148.493,5
1.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação	27.596,8
1.01.13.03	Membros dos orgaos autarquicos	3.228,1
1.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	277.492,55
1.01.14.01	Pessoal Contratado a Tempo Indeterminado	238.327,9
1.01.14.02	Pessoal em qualquer Outra Situação	39.164,5
1.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	8.000,0
1,02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	117.201,09
1.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	30.000,0
1.02.04	AJUDAS DE CUSTO	48.000,0
1.02.05	ABONO PARA FALHAS	7.701,0
1.02.06	FORMAÇÃO	1.500,0
1.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1.500,0
1.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1.500,0
1.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1.500,0
02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	25.500,00
1.02.13.02	Outros	11.500,0
1.02.13.03	Senhas de Presença	14.000,0
03	SEGURANÇA SOCIAL	716.350,19
.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	113.712,3
.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	51.802,9
.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	15.833,2
.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2.500,0
03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	480.001,63
03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	431.951,19
.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	392.955,9
.03.05.02.02	Regime Geral	38.995,2
.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL-OUTROS	48.050,4
.03.08	OUTRAS PENSÕES	29.000,0
.03.09	SEGUROS	22.500,00
.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFIISIONAIS	22.500,0
.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1.000,00
.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoptção	1.000,0
01	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.710.096,90
.01	AQUISIÇÃO DE BENS	748.073,31
.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	279.505,3
.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	161.500,00
.01.02.01	Gasolina	20.000,0
.01.02.02	Gasóleo	130.000,0
.01.02.99	Outros	11.500,0

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	1.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	18.000,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	19.500,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	72.362,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	4.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	19.257,60
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	2.000,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	34.501,77
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	17.000,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	12.000,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	30.000,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	2.000,00
2.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO OUTROS BENS	33.446,63
2.01.21 2.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	42.000,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	3.962.023,59
2.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	904.879,03
2.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	326.715,41 125.000,00
2.02.09	COMUNICAÇÕES	101.000,00
2.02.10	TRANSPORTES	267.674,19
2.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.000,00
2.02.12	SEGUROS	70.495,73
2.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	280.701,63
2.02.15	FORMAÇÃO	1.500,00
2.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	10.500,00
2.02.17	PUBLICIDADE	5.098,64
2.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	4.000,00
2.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	64.759,53
2.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	595.086,02
2.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	25.000,00
2.02.25	OUTROS SERVIÇOS	1.177.613,41
3	JUROS E OUTROS ENCARGOS	134.583,08
3.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	129.583,08
3.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	86.804,16
3.01.03.02	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO	86.804,16
3.01.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	42.778,92
3.01.05.02	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO	42.778,92
3.05	OUTROS JUROS	2.000,00
3.05.02	OUTROS	2.000,00
3.05.02.02	Juros de Mora	2.000,00
3.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	3.000,00
3.06.01 1	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.000,00
1.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	779.116,18
1.05.01	CONTINENTE	264.232,13
1.05.01	MUNICIPIOS	264.232,13
1.05.01.02	FREGUESIAS	32.732,13
.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS	111.500,00
1.06	SEGURANÇA SOCIAL	120.000,00
.06.02	OUTRAS TRANSFERENCIAS	8.000,00
1.06.02.01	Programas Ocupacionais	8.000,00 8.000,00
.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	376.884,05
.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	376.884,05
.08	FAMÍLIAS	130.000,00
.08.02	OUTRAS	130.000,00
.08.02.01	Programas Ocupacionais	130.000,00
	SUBSÍDIOS	31.000,00
.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.000,00
.01.01	PÚBLICAS	15.000,00
0.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	15.000,00
.08	FAMÍLIAS	16.000,00
5.08.03	OUTRAS	16.000,00
		33.614,96

	0602	
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
06.02	DIVERSAS	22 614 06
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	33.614,96 4.000,00
06.02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	2.000,00
06.02.01.02	Restituições de Impostos e Taxas Cobrados	2.000,0
06.02.03	OUTRAS	29.614,96
06.02.03.01	Outras Restituições	6.014,9
06.02.03.02	IVA Pago	100,0
6.02.03.04	Serviços Bancários	11.500,0
6.02.03.05	OUTRAS	12.000,0
	DESPESAS DE CAPITAL	5.268.778,46
)7	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.101.960,01
7.01	INVESTIMENTOS	1.683.506,79
7.01.01	TERRENOS	236.600,0
7.01.03	EDIFÍCIOS	525.000,00
7.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	125.000,0
7.01.03.05	ESCOLAS	400.000,0
7.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	645.772,00
7.01.04.03	Estações de tratamento de aguas residuais	88.126,0
7.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas	557.646,0
7.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	50.000,00
7.01.06.02	OUTRO MATERIAL TRANSPORTE	50.000,0
7.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	12.553,4
7.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	40.266,7
7.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	11.312,7
7.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	156.295,60
7.01.10.02	OUTRO	156.295,6
7.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	5.706,2
7.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	2.418.453,22
7.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	2.266.873,22
7.03.03.01 7.03.03.04	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES ILUMINAÇÃO PUBLICA	1.619.306,3
7.03.03.04	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AGUA	5.000,0
7.03.03.07	VIACÇÃO RURAL	136.493,0
7.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRANSITO	423.738,8
7.03.03.03	CEMITERIOS	45.000,0 20.000,0
7.03.03.13	OUTROS	17.335,0
7.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	151.580,0
3	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	232.286,29
3.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	86.591,82
3.03.01	ESTADO	74.888,1
3.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	11.703,7
3.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	85.194,47
3.05.01	CONTINENTE	85.194,47
3.05.01.01	MUNICIPIOS	45.194,4
.05.01.02	FREGUESIAS	40.000,0
.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	60.500,00
.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	60.500,0
	ACTIVOS FINANCEIROS	77.657,00
.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	77.657,00
.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	77.657,0
	PASSIVOS FINANCEIROS	856.875,16
.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	845.171,44
.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	389.033,6
.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	456.137,8
.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	11.703,72
0.07.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	11.703,73

Em 28 de Outubro de 2016

Em 9 de dezembro de 2016

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA: 1

		CLASSIFICAÇÕES	MONT	ANTE
ORGÂNI	CÓDIGOS CA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
				200110111011
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	25.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		25.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		25.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		25.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		10.000,
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		15.000,00
	01.02.13.02	Outros		1.000,
	01.02.13.03	Senhas de Presença		14.000,
02		CAMARA E SERVIÇOS MUNICIPAIS	14.151.914,04	
		DESPESAS CORRENTES		8.883.135,58
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.194.724,46
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	n-1 - 1	2.386.173,18
	01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE		
	01.01.01	ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	7	105.562,
	01.01.04			4 400 000 04
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		1.429.967,84
		DO TRABALHO		
	01.01.04.01	Pessoal em funções		1.414.967,
	01.01.04.04	Recrutamento de pessoal para novos postos de		15.000,
		trabalho		
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATERMO		30.949,44
	01.01.06.01	Pessoal em funções		15.949,
	01.01.06.04	Recrutamento de pessoal para novos postos de		15.000,
		trabalho		,
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		115.128,
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		7.000,
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		204.038,
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		
	01.01.11	Membros do Orgãos Autárquicos		28.716,72
				22.041,
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		6.675,
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		179.318,48
	01.01.13.01	Pessoal Contratado por tempo indeterminado		148.493,52
	01.01.13.01.01	Pessoal Contratado por tempo indeterminado		148.493,
	01.01.13.02	Pessoal em Qualquer Outra Situação		27.596,
	01.01.13.03	Membros dos orgaos autarquicos		3.228,
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		277.492,55
	01.01.14.01	Pessoal Contratado a Tempo Indeterminado		238.327,
	01.01.14.02	Pessoal em qualquer Outra Situação		39.164,
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE /		8.000,
		PATERNIDADE		,
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		92.201,09
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		30.000,
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		38.000,
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		7.701,
	01.02.06	FORMAÇÃO		
	01.02.00	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1.500,
				1.500,
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1.500,
	01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.500,
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		10.500,00
	01.02.13.02	Outros		10.500,
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		716.350,19
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		113.712,3
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		51.802,
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		15.833,2
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		2.500,0
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		480.001,63
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		431.951,19
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		
	01.03.05.02.01	Regime Geral		392.955,9
	01.03.03.02.02	Wedruie gerar		38.995,2

		CLASSIFICAÇÕES	M O N	TANTE
	CÓDIGOS		Mary John L.	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL-OUTROS		48.050,
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		29.000
	01.03.09	SEGUROS		22.500,0
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS		22.500
	01.03.03.01	PROFILSIONAIS		22.500
1 1 1	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1.000,0
	01.03.10.01			
		Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoptção		1.000
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.710.096,9
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		748.073,3
- 1	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		279.505
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		161.500,0
	02.01.02.01	Gasolina		20.000
	02.01.02.02	Gasóleo		130.000
	02.01.02.99	Outros		11.500
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1.000,
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		18.000,
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		19.500,
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	19	72.362
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		4.000,
- 1	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		19.257,
1	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		2.000,
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		34.501,
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		
1				17.000,
- 1	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		12.000,
1	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		30.000,
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		2.000,
1	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		33.446,
	02.01.21	OUTROS BENS		42.000,
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.962.023,59
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		904.879,
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		326.715,
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		125.000,
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		101.000,
	02.02.10	TRANSPORTES		267.674,
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	=	2.000,
	02.02.12	SEGUROS		70.495,
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		280.701,
	02.02.15	FORMAÇÃO	=	1.500,
- 1	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		10.500,
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.098,
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		4.000,
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		64.759,
	02.02.19	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		595.086,
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		
				25.000,
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.177.613,
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		134.583,08
- 1	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		129.583,08
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS		86.804,16
-		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
	03.01.03.02	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO		86.804,
	03.01.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		42.778,92
	03.01.05.02	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO		42.778,
	03.05	OUTROS JUROS	= 11	2.000,00
	03.05.02	OUTROS		2.000,00
	03.05.02.02	Juros de Mora		2.000,
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1 - 1 - 2	3.000,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		3.000,
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		779.116,18
				264.232,13
	04.05.01	CONTINENTE		264.232,13
	04.05.01.01	MUNICIPIOS		32.732,
	04.05.01.02	FREGUESIAS		111.500,
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS	LineSeptember 1990	120.000,

		CLASSIFICAÇÕES	M O N	TANTE
CÓDI				
RGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
04.0	06	SEGURANÇA SOCIAL		8.000,0
04.0	06.02	OUTRAS TRANSFERENCIAS		8.000,0
04.	06.02.01	Programas Ocupacionais		8.000
04.0		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		376.884,0
	07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		376.884
04.0		FAMÍLJAS		
				130.000,0
	08.02	OUTRAS		130.000,0
	08.02.01	Programas Ocupacionais		130.000
05		SUBSÍDIOS		31.000,0
05.0)1	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	0.1	15.000,0
05.0	01.01	PÚBLICAS		15.000,0
05.0	01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais		15.000,
05.0		FAMÍLIAS		16.000,0
	08.03	OUTRAS		16.000,
06	00.03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
				33.614,9
06.0		DIVERSAS		33.614,9
	2.01	IMPOSTOS E TAXAS		4.000,00
06.0	02.01.01	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		2.000,
06.0	02.01.02	Restituições de Impostos e Taxas Cobrados		2.000,
06.0	2.03	OUTRAS		29.614,96
06.0	02.03.01	Outras Restituições		6.014,
	02.03.02	IVA Pago	/ 1	100,
	02.03.04	Serviços Bancários		
	02.03.04			11.500,
00.0	12.03.05	OUTRAS		12.000,
1		DESPESAS DE CAPITAL		5.268.778,46
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.101.960,01
07.0	1	INVESTIMENTOS		1.683.506,79
07.0	01.01	TERRENOS		236.600,
07.0	1.03	EDIFÍCIOS		525.000,00
07.0	01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		125.000,
	1.03.05	ESCOLAS		
07.0		CONSTRUÇÕES DIVERSAS		400.000,
				645.772,00
	1.04.03	Estações de tratamento de aguas residuais		88.126,
	1.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas		557.646,
07.0	1.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		50.000,00
07.0	1.06.02	OUTRO MATERIAL TRANSPORTE		50.000,
07.0	1.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		12.553,
07.0	1.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		40.266,
22 24 250 25	1.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		11.312,
07.0		EQUIPAMENTO BÁSICO		
				156.295,60
	1.10.02	OUTRO		156.295,
	1.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		5.706,
07.03		BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		2.418.453,22
07.03		OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		2.266.873,22
07.0	3.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1.619.306,
07.0	3.03.04	ILUMINAÇÃO PUBLICA		5.000,
	3.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AGUA		136.493,
	3.03.08	VIACÇÃO RURAL		
	3.03.09	SINALIZAÇÃO E TRANSITO	- 1	423.738,
200000 0000				45.000,
	3.03.12	CEMITERIOS		20.000,
	3.03.13	OUTROS		17.335,
07.0	3.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	A 1	151.580,
08		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		232.286,29
08.03	3	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		86.591,82
08.0		ESTADO		74.888,
08.0		SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1	
			21 7 7	11.703,
08.05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL		85.194,47
08.05		CONTINENTE	1 m	85.194,47
	5.01.01	MUNICIPIOS		45.194,
08.0	5.01.02	FREGUESIAS		40.000,
08.07		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		60.500,00
08.0		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		60.500,0
	· • • ±	THOTTIOISONO ONE TIMO DOCKWIIAOO-		00.500,1

		CLASSIFICAÇÕES	M O N	TANTE
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		77.657,00
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		77.657,0
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		856.875,16
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		845.171,44
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		389.033,6
	10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		456.137,8
	10.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	- 2 60	11.703,72
	10.07.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		11.703,7
		TOTAL GERAL DAS DESPESAS		14.176.914,0

Em 28 de Outubro de 2016

Em 9 de dessembro de 2016

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

RESUMO DAS GRANDES OPOÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA : 1

		000	TOLDA			DESPESAS (F	REVISÃO)				
OBJECTIVO	DESCRIÇÃO		JIZADO	ANO EM	CURSO (FINANCIAMENT	0)		ANOS	SEGUINTES		TOTAL
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINDO	2018	2019	2020	OUTROS	PREVISTO
1.	Funções gerais	1.303.824,55		286.851,09	286.851,09		301.000,00				1.891.675,6
1.1.	Serviços gerais de administração pública	464.428,93		76.659,33	76,659,33		141.000,00				682.088,26
1.1.1.	Administracao geral	464.428,93		76.659,33	76.659,33		141.000,00				682.088,26
1.2.	Segurança e ordem públicas	839.395,62		210.191,76	210.191,76		160.000,00				1.209.587,38
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	839.395,62	=1	210.191,76	210.191,76		160.000,00				1.209.587,38
	Funções sociais	5.469.696,81		7.357.714,36	5.002.147,24	2.355.567,12	6.060.718,92	824.398,05			19.712.528,14
	Educação	906.977,53		758.583,23	758.583,23		843.000,00	150.000,00			2.658.560,76
	Ensino nao Superior	13.802,07		420.000,00	420.000,00		550.000,00	150.000,00	99		1.133.802,07
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	893.175,46		338.583,23	338.583,23		293.000,00				1.524.758,69
2.2.	Saude			5.000,00	5.000,00		5.000,00				10.000,00
2.2.1.	Servicos individuais de saúde			5.000,00	5.000,00		5.000,00	l l			10.000,00
2.3.	Segurança e acção sociais	9.598,05	21	18.598,05	18.598,05		18.598,05	9.598,05			56.392,20
	Acção social	9.598,05		18.598,05	18.598,05		18.598,05	9.598,05			56.392,20
	Habitação e serviços colectivos	3.591.670,06		4.848.220,65	2.708.718,65	2.139.502,00	4.181.338,37	664.800,00			13.286.029,08
	Habitação	9.093,40		5.000,00	5.000,00						14.093,40
	Ordenamento do território	100.523,51		2.509.306,35	1.614.306,35	895.000,00	1.285.000,00				3.894.829,86
	Saneamento	3.524,75		627.501,00	128.126,00	499.375,00	451.251,77				1.082.277,52
	Abastecimento de água	81.037,67		1.200.840,70	455,713,70	745.127,00	1.965.086,60	184.800,00			3.431.764,97
100000000000000000000000000000000000000	Residuos sólidos	3.269.740,91		504.572,60	504.572,60		480.000,00	480.000,00			4.734.313,51
	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	127.749,82		1.000,00	1.000,00						128.749,82
	Serviços culturais, recreativos e	961.451,17		1.727.312,43	1.511.247,31	216.065,12	1,012,782,50				3.701.546,10
	religiosos	301,131/17		1,727,012/10	1,311,61/31	210.003/12	1,012,702,30				J. 101.J90 _j 10
	Cultura	727.684,26		1.061.666,43	870.601,31	191.065,12	584.782,50				2.374.133,19
	Desporto, recreio e lazer	233.766,91		645.646,00	620.646,00	25.000,00	308.000,00				1,187,412,91
	Outras actividades cívicas e	2007 10752		20.000,00	20.000,00	251000100	120.000,00				140.000,00
	religiosas		*					1, 43			2101000/00
	Funções Económicas	2.402.075,33		2.506.797,75	1,225,298,19	1.281.499,56	3.890.500,00	1.500.000,00	- 1		10.299.373,08
	Agricultura, pecuária,	35.000,00		200.000,00	110.000,00	90.000,00	1.315.000,00	530.000,00			2.080.000,00
	silvicultura, caça e pesca										
	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	35.000,00		200.000,00	110.000,00	90.000,00	1.315.000,00	530.000,00			2.080.000,00
	Indústria e energia	2.049.944,44		1.203.090,81	523.090,81	680.000,00	1.445.000,00	970.000,00			5.668.035,25
	Indústria e energia	2.049.944,44		1.203.090,81	523.090,81	680.000,00	1.445.000,00	970.000,00			5.668.035,25
	Transportes e comunicações	38.779,15		463.738,87	463,738,87	***********	505.000,00	, , , , , , , ,			1.007.518,02
	Transportes rodoviarios	38.779,15		463.738,87	463.738,87		505.000,00				1.007.518,02
	Comércio e Indústria	278.351,74		639.968,07	128.468,51	511.499,56	625.500,00				1.543.819,81
	Mercados e Feiras	272.911,74		258.500,00	63.500,00	195.000,00	258.500,00	.1			789.911,74
	Turismo	5.440,00		381.468,07	64.968,51	316.499,56	367.000,00				753.908,07
	Outras funções	7.404.983,91		1.561.133,66	1.561.133,66		1.422.862,00	992.296,78	3.992.534,98	125.446,37	15.499.257,70
	Operações da divida autárquica	5.921.868,53		986.458,24	986.458,24		1.070.705,00	914.639,78	3.914.877,98	47,790,19	12.856.339,72
- 1	Operações da dívida autárquica	5,921,868,53		986.458,24	986.458,24		1.070.705,00	914.639,78	3.914.877,98	47.790,19	12.856.339,72
	Trasnferências entre administrações	1.483.115,38		574.675,42	574.675,42		352.157,00	77.657,00	77.657,00	77.656,18	2.642.917,98
	Transferências entre Administrações	1.483.115,38		574.675,42	574.675,42		352.157,00	77.657,00	77.657,00	77.656,18	2.642.917,98
	TOTAL GERAL	16.580.580,60		11.712.496,86	8.075.430,18	3.637.066,68	11.675.080,92	3.316.694,83	3.992.534,98	125.446,37	47.402.834,56

1	
1117	
	_
	_
	_
	DOURO
	_
	_
	_
	_
ADE	_
DE	_
ADE	_
ADE	_
NTIDADE	_
ENTIDADE	_
ENTIDADE	_
NTIDADE	_
ENTIDADE	_

GRANDES OPCÇÕES DO PLANO

PÁGINA: 1

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

75.000,00 1.209.587,38 1.209.587,38 1.891.675,64 19.712.528,14 2.658.560,76 1.133.802,07 53.802,07 1.524.758,69 682.088,26 532.088,26 580.136,19 524.300,55 428.126,78 857.720,82 10.000,00 10.000,00 111.550,33 717.944,54 10.000,00 11.198,26 11.436,00 86.901,68 55.970,95 212.199,85 93.629,98 75.000,00 717.944,54 491.642,84 21.167,81 96.173,77 55.835,64 1.550.236,4 OUTROS 824.398,05 150.000,00 150.000,00 150.000,00 150.000,00 ANOS PREVISÃO 2019 DESPESAS DE INVESTIMENTO (6.060.718,92 843.000,00 550.000,00 301.000,00 141.000,00 160.000,00 293.000,00 15.000,00 88.000,00 80.000,00 65.000,00 5.000,00 5.000,00 5.000,00 .000,00 530.000,00 15.000,00 8.000,00 5.000,00 15.000,00 5.000,00 10.000,00 50.000,00 95.000,00 65.000,00 1.144.000,00 15.000,00 2.355.567,12 NÃO DEFINIDO ANO EN CURSO (FINANCIAMENTO) 5.002.147,24 758.583,23 420.000,00 20.000,00 5.266,79 5.000,00 5.706,20 25.000,00 76.659,33 338.583,23 19.294,24 286.851,09 76.659,33 5,000,00 25.000,00 210.191,76 210.191,76 5.000,00 5.000,00 99.214,80 90.862,00 71.862,00 19.000,00 8.352,80 20.074,19 5.000,00 5.000,00 86.021,25 124.170,51 124.170,51 1.045,434,32 7.357.714,36 758.583,23 420.000,00 20.000,00 286.851,09 76.659,33 659,33 338.583,23 19.294,24 99.214,80 90.862,00 71.862,00 220.074,19 5.000,00 5.000,00 25.000,00 210.191,76 210.191,76 19.000,00 5.000,00 5.266, 79 5.000, 00 5.706, 20 25.000, 00 5.000,00 5.000,00 124.170,51 86,021,25 1.045.434,32 5.000,00 TOTAL PAGAM. PREV DE OUT-DEZ 5.469.696,81 906.977,53 13.802,07 13.802,07 1.303.824,55 464.428,93 839.395,62 35.704,16 202.199,85 77.923,78 893.175,46 52.607,44 392.921,39 353.438,55 291.264,78 101.550,33 340,621,59 11.167,81 1.198,26 1.436,00 52.607,44 62.173,77 39.482,84 498.774,03 2,210,802,08 147.646,63 PAGAM. ATÉ 1-00T-2016 2018/12/31 3 2018/12/31 3 2016/12/31 3 2018/12/31 1 2018/12/31 4 2018/12/31 3 2018/12/31 3 2019/12/31 0 2018/12/31 3 2018/12/31 4 2018/12/31 3 2018/12/31 EIM 2009/01/01 2 2009/01/21 2 2009/01/01 2009/01/01 2011/01/02 INICIO SÁVEL CMIC DSG DSC DSC FONTE DE FINANCIAMENTO 23 85. 7.5 14 100.0 100.0 J.C FORMA OUTRA OUTRA OUTRA otecção Civil_Associação de Equipamento Basico (Ensino) Regulaificação e Modernicação das Instalações da EB + QUIPAMENTOS PARA OS SERVIÇOS Aquipas de Intervenção Permanente (Miranda e Sendim) "unções sociais Serviços individuais de saúde uisição de Viaturas Pesadas rotecção civil e luta contra Serviços auxiliares de ensino COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS Generos para Confeccionar_Agrupamento DE Squipamento Administrativo AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS egurança e ordem públicas ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS ipamento Administrativo Aquisição de Refeições MANVAIS ESCOLARES E OUTROS AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O ENSINO Agrupamento de escolas de AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE erramentas e utensilios uipamento Informatico juipamento informatico Serviços gerais de administração pública SOMBEIROS DO CONCELHO uisição de Viaturas RANSPORTES ESCOLARES Administracao geral Ensino não superior PATERIAIS DIDATICOS quipamento Basico ENCARGOS ESCOLARES oftware(Ensino) ombeiros REFEIÇÕES incêndios oftware geiras Ensino) Educação Ensino) MIRANDA iranda 2008 DO PROJ. 2150203 21503 215 21502 2150201 11301 11303 11304 11305 111 21402 21404 21401 21601 121 214 216 CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA 02/070108 02/07011002 02/070111 02/07010602 02/070108 02/040701 02/040701 2/020106 10/040701 1.1.1. 1.2. 1.2.1. 2.1. 2.1.1. 2.1.1. 111 2.1.2. 2.2. 2.2.1. 4444

	_	_
[44]		
0		
rC.		
0		
-		
\vdash		
25		
111		

		outson ou
Q W		2000
		177
[12]		TARREST OF THE

GRANDES OPCÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

1.082.277,52 10.000,00 56.392,20 56.392,20 10.000,00 38.392,20 3.431.764,97 14.093,40 3.894.829,86 8.000,00 13.286.029,08 350.170,69 359.022,53 100.000,00 2.175.000,00 348,405,30 400.000,00 540.000,00 685,000,00 400.000,00 9.607.829,38 PÁGINA: 2 TOTAL OUTROS 9.598,05 9.598,05 664.800,00 184.800,00 150.000,00 159.598,05 SOME PREVISÃO 2019 DESPESAS DE INVESTIMENTO 5.000,00 18.598,05 18.598,05 5.000,00 411.251,77 1.285.000,00 451.251,77 4.000,00 50.000,00 4.181.338,37 2.903.849,82 . 235.000,00 100.000,00 250.000,00 200.000,00 200.000,00 185.000,00 1.144.000, 2018 499.375,00 **745.127,00** 2.139.502,00 895.000,00 895.000,00 190,000,001 40.000,00 199.375,00 1.394.375,00 190,000,00 280.000,00 195.000,0 NÃO I 1.614.306,35 96.135,51 5.000,00 18.598,05 18.598,05 5.000,00 5.000,00 2.708.718,65 128.126,00 40.000,00 88.126,00 455.713,70 4.000,00 45.000,00 350.170,69 348.405,30 50,000,00 5.000,00 10.000,00 10.000,00 10.000,00 2.816.464,72 1.045,434,32 359.022,53 10,000,00 2.509.306,35 587.501,00 1.200.840,70 5.000,00 18.598,05 18.598,05 5.000,00 9.598,05 5.000,00 **627.501,00** E 4.000,00 50.000,00 1.045,434,32 4.848.220,65 350.170,69 348.405,30 359.022,53 940.000,00 50.000,00 290,000,00 4.210.839,72 200.000,00 200,000,002 200,000,00 TOTAL PAGAM, PREV DE OUT-DEZ REALIZADO 9.598,05 9.093,40 3.524,75 100.523,51 100.523,51 81.037,67 9.598,05 3.591.670,06 2.333.541,79 2.210.802,08 PAGAM. ATÉ 1-00T-2016 2014/01/02 2018/12/31 1 2014/09/01 2019/12/31 3 2017/12/31 3 2017/12/31 3 2017/12/31 2017/12/31 0 2017/12/31 2018/12/31 2018/12/31 1017/01/02 2018/12/31 1015/01/02 2017/12/31 A TRANSPORTAR A TRANSPORTAR H DATAS 20/10/9102 7/01/02 20/10/9102 2015/01/01 2006/01/02 2014/01/01 2016/01/02 2016/01/02 2016/01/02 20/10//102 20/10//102 INICIO RESPON DSC DAGU DSC DSC DOM DOM DOM 100 DOM DOM 100 100 DOM DOM DOM DOM DOM FONTE DE FINANCIAMENTO 23 0.001 1000 100.0 100.0 00 100 100 100 100 000 00 100.0 100.0 100 00 00 J.C MPREI TAD? FORMA OUTRA OUTRA Arranjos Urbanísticos em Vila EU Chã, Fonte Aldeia, Freixiosa, Duas Igrejas, Cércio, Vale de Mira. Silva, Granja, Fonte Beneficiação da Envolvente ao El LArgo da Sé (PARU) Reabilitação da Antiga Rua do El Cicouro, S. Martinho e Pévoa Arranjos Urbanisticos em Sendim, Atenor, Teixeira, Prado-Gatão, Palaçoul, Picote Arranjos Urbanisticos em Miranda, Aldeia Nova, Vale Aguia, Palancar, Pena Branca, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
ELETROMECANICOS E DE COMPADO
Etar de Sendim
Abastecimento de Água Malhadas, Genísio e Especiosa fanes, Paradela, Constantim, Balunco em Sendim PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO ARRANJOS URBANISTICOS EM DIVERSOS PONTOS NO CONCELHO (equalificação do Auditório (unicipal (PARU) equalificação Paisagística AQUISIÇÃO DE BENS Segurança e acção sociais AQUISIÇÃO DE TERRENOS NO CONCELHO Ordenamento do território Arranjos Urbanísticos em equalificação da Rua D. CONTICILIÁRIA DE CUIDADOS wolvente Muralha Norte Beneficiação da Rua do ARRANJOS EN HABITAÇÕES PROTOCOLO - UNIDADE APOIO ÀS FAMÍLIAS COM Ladrão e Aguas Vivas Habitação e servicos DESCRIÇÃO Castelo (PARU) URBANA (PARU) Acção social inis (PARU) colectivos Saneamento Habitação 1015 I 1014 I 2014 2014 2015 2006 2015 2016 2016 2016 7017 DO PROV. ACÇÃO 4202 17.01 4203 24204 24205 241 546 243 245 947 242 233 243 DA CLASSIFIC. 12/07030301 02/07010403 02/020121 02/070101 2.4.2. 2.4.2. 2.4.1. 2.2.1. 2.3. 2.3.2. 2.3.2. 2.4.3. 2.4.2. 2.4.3.

	GRANDES OPCOPES DO PLANO	DO 41/0 2017
BHTIDADE	MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO	

4.734.313,51 2.374.133,19 122.457,29 100.000,00 201.400,50 30.000,00 128.749,82 122.457,29 31.400,58 171.400,50 120.000,00 3.701.546,10 209.212,41 223.529,11 **73.322,41** 9.607.829,38 2.016.506,60 128.749,82 432.741,52 36.707,98 36.614,43 60.000,00 57.273,02 88,592,14 465.000,00 18.554.586,7 PAGINA: 3 TOTAL OUTROS 2020 SEGUINTES 480.000,00 824.398,05 184.800,00 159.598,05 480.000,00 ANOS DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) 010 000,000 584.782,50 25.000,00 80.000,00 150.000,00 80.000,00 50.000,00 30.000,00 6.000,00 80.000,00 1.055.086,60 5,499,936,42 2,903,849,82 90,000,00 1.012.782,50 45.000,00 430.000,00 480.000,00 50.000,00 2.000,00 25.000,0 2018 480 216.065,12 745.127,00 191.065,12 1.394.375,00 2.139.502,00 NÃO DEFINIDO AND EM CURSO (FINANCIAMENTO) 7.820,20 10.000,00 504.572,60 20.000,00 30.000,00 1.000,00 870.601,31 25.093,83 80.000,00 50.000,00 30.000,00 31.493,00 30,000,00 35,000,00 6.000,00 2.000,00 201.400,50 171.400,50 504,572,60 1.511.247,31 15.093,83 3.888.844,85 10.000,00 27.820,2 1.061.666,43 25.093,83 30.000,00 504.572,60 504.572,60 5.000,00 80.000,00 50.000,00 30.000,00 6.000,00 30.000,00 776.620,00 1.727.312,43 27.820,20 201.400,50 171.400,50 35,000,00 1.000,00 15.093,83 2.000,00 6.028.346,85 1,210,839,72 10.000,00 820 TOTAL PAGAM. PREV DE OUT-DEZ REALIZADO 3.269.740,91 3.269.740,91 727.684,26 55.771,33 69.637,09 11.400,58 69.637,09 961.451,17 32.707,98 28.614,43 272.741,52 109.212,41 163.529,11 127.749,82 27.179,19 61.322,41 28.592,14 6.201.905,45 2.333.541, PAGAM. ATÉ 1-00T-2016 2018/12/31 4 2018/12/31 3 2018/12/31 2017/12/31 2011/01/01 2018/12/31 3 2011/01/01 2018/12/31 4 2014/01/02 2018/12/31 2015/02/01 2018/12/31 1017/12/31 1017/01/02 2018/12/31 1017/01/02 2019/12/31 A TPANSPORTAR \mathbb{H} 2011/01/02 2016/06/01 2 2017/01/02 2 2011/01/01 2016/06/01 20/10//102 INICIO 011/01/02 RESPON DOM DOM фош dom щор dom DAGU DAGU 100 DOM dom DSC DSC DSC DSC 23 85.0 FONTE DE FINANCIAMENTO 85.0 15.0 15.0 44 100.0 60.00 8 8 90. 99. 00. 00. 00 100.0 100.0 00. J.F. Rede de Água e Saneamentos de EMPREITADE Vale de Águia FORMA UTRA OUTRA UTRA OUTRA OUTRA S. Wartinho e Especiosa)
Adutora de Aguas Vivas a S. E
Pedro da Silva
Adutora de S. Pedro da Silva E Aquisição de Livros, DVD, Cd o e Outros Meios Edição de Livros, roteiros, Of DVD, Cd e outros Meios ELETROMECANICOS E DE COMENDO DEPOSITO DE AGUA EM ATENOR DEPOSITO DE AGUAS EM FONTE Analises de Controlo da Agua AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS Aquisição de Software Aquisição de Equipamentos de Aquisição de Serviços Protecção do meio ambiente e Sistema de Abastecimento de Âgua de Miranda do Douro -ELABORAÇÃO DO CADASTRO DAS INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES Requalificação Rio Fresno -REALIZAÇÃO DE OUTROS EVENTOS emoção de Arsénio (Ifanes, ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO DA REDE DE AGUAS Aquisição de Serviços Brindes, Ofertas e Prémios Aquisição de Serviços de recreativos e religiosos iona Norte (NORIE 2020) Resíduos sólidos EMPRESA DE RESIDUOS DO conservação da natureza Consultadoria (Estudos, projetos, pareceres e NOS SISTEMAS AA E SAR DIVULGAÇÃO DA CULTURA MIRANDESA aquisição de Serviços FESTIVAL DE SABORES Servicos culturais, aquisição terrenos luguer de Bens consultadoria) NORDESTE, EIM (NORTE2020) Granja CULTURAIS Cultura 222 233 2016 A 1 7 101 2017 I 1006 7 014 1 PROJ. 24602 24601 25002 25402 14501 255 25501 25503 25503 25602 250 245 246 245 254 CÓDIGO DA CLASSIFIC. 02/020220 02/07011002 02/070108 02/07011002 02/07030307 02/020214 02/020208 02/020225 2.4.4. 2.4.5 2.5.1. .5.1. 5.1.5.1. 5 5 2.5.

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

GRANDES OPCÇÕES DO PLANO

PÁGINA : 4

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

10.299.373,08 304.610,00 201.580,00 449.565,10 1.187.412,91 36.217,84 14.417,84 455.849,00 776.790,00 369.615,00 40.000,00 312.528,72 312.528,72 81.020,35 140.000,00 2.080.000,00 43.050,00 10.000,00 373.980,00 36.900,10 375.000,00 307.646,00 81.869,00 270,600,0 75.000,0 21.604.203,78 TOTAL PREVISTO OUTROS 2020 88 824.398,05 530.000,00 824.398,05 SOME 1.500.000,0 530.000,0 DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) 2019 3.890.500,00 59.000,00 150.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 08.000,00 3.000,00 50.000,00 21.525,00 18.450,00 718,92 16.200,00 150.000,00 50.000,00 120.000,00 1.315.000,00 5,499,936,42 224.782,50 184.807,50 120.000,00 42.800,00 2018 6.361. 1.281.499,56 2.355.567,12 25.000,00 191.065,12 157.086,37 18,296,25 15,682,50 25.000,00 NÃO DEFINIDO 2.139.502, 90.000 CURSO (FINANCIAMENTO) 220.600,00 254.610,00 151.580,00 33.717,48 620.646,00 8.000,00 .225.298,19 3.000,00 5.000,00 2.767,60 50.000,00 626.790,00 27.721,13 40.000,00 10.000,00 10.000,00 10.000,00 10.000,00 5.288.998,33 3.888.844,85 42.800,00 25.000,00 20.000,00 20,000,00 110.000,00 225.000,00 307.646,00 59.000,0 ANO EM (626.790,00 220.600,00 254.610,00 151.580,00 224.782,60 645.646,00 8.000,00 3.000,00 000,000 50.000,00 000,000 42,800,00 10.000,00 10.000,00 10.000,00 6.028.346,85 18.450,10 00,000.01 10.000,00 25.000,00 20.000,00 20.000,00 7.644.565,45 184.807,50 225.000,00 307.646,00 59.000,0 200. 200. TOTAL PAGAM. PREV DE OUT-DEZ REALIZADO 2.402.075,33 233.766,91 8.417,84 11.800,00 212.528,72 35.000,00 49.469,00 212.528,72 6.201.905,45 6.773.521,36 288.380,00 337.849, PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016 2018/12/31 3 2018/12/31 3 2018/12/31 3 2018/12/31 1 2016/06/01 2018/12/31 1 2016/06/01 2018/12/31 1 2016/06/01 2018/12/31 1 2017/12/31 2017/12/31 2017/12/31 2018/12/31 2018/12/31 2017/12/31 1017/12/31 2018/12/31 A TRANSPORTAR EIM A TRANSPORTAR DATAS 2011/01/01 2 2011/01/01 2 2017/01/02 2017/01/02 2017/01/02 2011/01/01 /01/02 2011/01/01 1014/01/02 INICIO RESPON CHIND CHIND DAGU DSC DSC DSC dsc DSC DSC DOM DOM dom 23 85.0 85.0 85.0 85.0 85.0 FONTE DE EINANCIAMENTO 15.0 15.0 15.0 15.0 15.0 100.0 100.0 00 100.0 00.0 00 00 00 100 A.C. FORMA OUTRA COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO CASTELOS A NORTE (NORTE 2020) Desporto, recreio e lazer REALIZAÇÃO DE OUTROS EVENTOS LÍNGUA MIRANDESA (NORTE2020) HENGUA - Estudos Pareceres, COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS INASIO - SAUDE E BEM ESTAR Outras actividades cívicas e equalificação das Piscinas equalificação das Piscinas Requalificação do Cemitério Brindes, Ofertas e Prémios NASCIMENTO DO DR. MOURINHO A ASSCOCIAÇÕES DESPORTIVAS, equalificação do Pavilhão Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca silvicultura, caça e pesca ssociações Desportivas QUISIÇÃO DE EQUIRAMENTOS COMPARTICIPAÇÃO NAS FESTIVIDADES DO CONCELHO Restauro da Muralha LHENGUA - VALORIZAÇÃO DA Associações Culturais e rojetos e Consultadoria Edição de Publicações Seminários, Exposições Outros Trabalhos Especializados Escavações Arquelógicas HENGUA - Publicidade e JHENGUA - Aquisição de escobertas de Miranda Agricultura, pecuária, iquisição de bens -Merchandising Outras Festividade no Associações de Festas Aquisição de Terrenos ecobertas de Sendim Premios Monetarios Squipamento Básico Funções Económicas RECREIO E LAZER DESPORTIVOS Norte 2020) ivulgação religiosas ltiusos 9 0 3 3 11 25 25 Z017 I 600 2016 0009 2017 5000 017 DO PROJ. 25101 25102 25102 25103 25103 25102 25103 25201 25202 25203 25605 25607 **257** 25701 252 16003 16004 25101 25204 252 256 253 CÓDIGO
DA
CLASSIFIC.
ECONÓMICA 02/020115 02/040701 2/07010406 2/07010406 2/07010406 02/040701 02/070101 02/020220 02/070305 020220 020216 020220 2.5.3. 3.1.0. 2.5.3.

	GRANDES OPCÇÕES DO PLANO
ENTIDADE	MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

	TOTAL	PREVISIO	21.604.203,78	55.000,00	1.590.000,00	200.000,00	235.000,00	5.668.035,25 5.668.035,25 3.393.305,15	3,393,305,15	200.000,00	278.331,20	300.000,00	1.007.518,02 1.007.518,02		200.000.00	150.000,00	1.543.819,81 789.911,74 302.701,74	302.701,74	81.210,00 81.210,00 6.000,00	6.000,00 400.000,00 733.908,07 10.600,00	
		OUTROS																			
	ANOS SEGUINTES	2020																			
(PREVISÃO)	ANOS SE	2019	824.398,05		530.000,00			970.000,00 970.000,00 470.000,00	470.000,00	500,000,00											
DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)		2018	6.361.718,92	50.000,00	965.000,00	150.000,00	150.000,00	1.445.000,00 1.445.000,00 470.000,00	470.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	505.000,00	250.000,00	150.000,00	105.000,00	625.500,00 258.500,00 43.500,00	43.500,00	12.000,00 12.000,00 3.000,00	3.000,00 200.000,00 367.000,00 5.000,00	
DESPESAS		NÃO DEFINIDO	2.355.567,12			45.000,00	45.000,00	680.000,00	8	45.000,00	45.000,00	145.000,00					511.499,56			195.000,00 316.499,56	
	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	5.288.998,33	5.000,00	95.000,00	5.000,00	5.000,00	523.090,81 523.090,81 498.090,81	498.090,81	5.000,00	5.000,00	5.000,00	463.738,87 118.738,87	250.000,00	50.000,00	45.000,00	128.468,51 63.500,00 43.500,00	43.500,00	12.000,00 12.000,00 3.000,00	3.000,00 5.000,00 64.968,51 5.000,00	
	ANO EM CUF	TOTAL	7.644.565,45	5.000,00	95.000,00	50,000,00	50.000,00	1.203.090,81 1.203.090,81 498.090,81	498.090,81 5.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00	463.738,87 118.738,87	250.000,00	50.000,00	45.000,00	639.968,07 258.500,00 43.500,00	43.500,00	12.000,00 12.000,00 3.000,00	3.000,00 200.000,00 381.468,07 5.000,00	
ADO	PAGAM PREV	DE OUT-DEZ											1				4.				
REALIZADO	0.	1-00T-2016	6.773.521,36				35.000,00	2.049.944,44 2.049.944,44 1.955.214,34	1.955.214,34		78.331,20	38, 779, 15	38.779,15			1	278.351,74 272.911,74 215.701,74	215.701,74	57.210,00 57.210,00	5.440,00	
DATAS		INICIO EIM	A TRANSPORTAR	2009/01/01 2018/12/31 1	2011/01/02 2019/12/31 1	2011/01/02 2018/12/31 0	2015/04/13 2018/12/31 0		2011/01/01 2019/12/31 4 2009/01/01 2018/12/31 3	2009/01/01 2018/12/31 1 2011/01/02 2019/12/31 1	2013/07/01 2018/12/31 1	2014/01/02 2018/12/31 1	2016/01/02 2017/12/31 3	2016/01/02 2018/12/31 0	2017/01/02 2018/12/31 3	2017/01/02 7154/07/01 3		2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 3 2014/01/02 2018/12/31 1	
	SÄVEL	EC		DOM 2	#3	Execut 2	Execut 2 ivo		DOM 2 DAGU 2	DOM 2 DOM 2	DOM 2	DOM 2	DOM 2	DOM 2	DOM 2	DOM 2	148	DSC 2	DSC 2	DSC 21	
FONTE DE FINANCIAMENTO		AC AA		100.0	100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0	
FORMA	000	H		EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	OUTRA		OUTRA OUTRA	EMPREITADA EMPREITADA	OUTRA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA		OUTRA	OUTRA	OUTRA EMPREITADA	
	DESCRIÇÃO			DIVERSOS CAMINHOS RURAIS NO	CONSTRUÇÃO DO NATADOURO DO PLANALTO	REQUALIFICAÇÃO DO POSTO	Aquisição de Terrenos (melhorias de vias de	Committação) Indústria e energia Indústria e energia ENCARGOS COM A ILUMINAÇÃO PIRITOA NO COMPETHO	Iluminação Pública Ampliação dos Ramais de Iluminação Pública no	Concelho SONA INDUSTRIAL DE PALAÇOULO CRIAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DO PLAMALTO MIRANDES	AQUISIÇÃO DE TERRENOS (ZONA INDISTRIAL)	ZONA INDUSTRIAL DE SENDIH Transportes e comunicações	Transportes rodoviários Beneficiação da Estrada	TGREJAS 1900 (DOAS) IGREJAS-SILVA-GRAVA) Beneficiação do acesso ao nó	do Lus em sendim Execução de Valetas e Bermas	em istradas numtorpais Sinalização Horizontal e Vertical nas Estradas	Municipais Comércio e turismo Mercados e feiras COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIPAS (CORRENTES) A ASSOCIAÇÕES	COMERCIAIS E AGRICOLAS Associação de Criadores de Gado, industrial, comercio e	serviços CONCURSOS DE GADO Prémios Monetários COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (CAPITAL) A ASSOCIAÇÕES	COMERCIAIS E AGRICOLAS OUTES ASSOCIAÇÕES Ilcubadora de Empresa Turismo PASSEIOS PEDESTE E OUTROS EVENTOS	
CÓDIGO/ANO/IIPO/NUM.	DO PROJ.	ACÇÃO		2009 I 77	2011 I 28	2011 I 29	2015 1 25	2009	2009 A 68 2009 I 80	2009 I 81 2 2011 I 32 0	2013 I 14	2014 I 15	2016 I 9	2016 I 10 E	Z017 I 17	2017 I 18	2006	2006 A 282 F	2006 2006 A 290 2006	2006 A 286 G 2015 I 9 I I	
CÓDIGO/ANC	- 8	ă		310 2	310 2	311 2	318 2	320 2	32001 2	323 2 320 2	320 2	320 2	331	332 2	331 2	332 2	342	34201 2	343 34305 244 244	34403 27 341 20 345 20	
9		ECONÓNICA		02/07030308	02/07010301	02/07010301	02/070101		02/020225 02/07030304	02/07030301 02/07030301	02/070101	02/07030301	02/07030308	02/07030308	02/07030308	02/07030309		02/040701	02/050803	02/090701 02/07010301	
	OBJECTIVO			3.1.0.	3.1.0.	3.1.0.	3.1.0.	3.2.0. 3.2.0.	3.2.0.	3.2.0.	3.2.0.	3.2.0. 3.3.	3.3.1 .	3.3.1.	3.3.1.	3.3.1.	3.4.1.	3.4.1.	3.4.1	3.4.1. 3.4.2. 3.4.2.	

La.I	
rT.	
ы	
E→	
\equiv	
[al]	

GRANDES OPCÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

	TOTAL	PREVISTO	31.149.668,79	10.600,00	15,000,00	19.840,00	76.856,75	83.713,94	83.713,94	71.856,75	71.856,75	131.040,63	22, 527, 50	27.447,60	13.751,45	6	250.000,00	12		7.996.784,07	1.064.213,23	343.677,12	41.308.251.28
		OUTROS																125.446,37	47.790,19				
	UINTES	2020							i i i i i									3.992.534,98	3.914.877,98	2.503.517,06	207.833,28	104.790,49	2,816,140,83
(PREVISÃO)	ANOS SEGUINTES	2019	2.324.398,05								1 191							992.296,78	914.639,78	501.537,80	71.994,18	28.866,28	2, 926, 796, 31
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO		2018	9.885.218,92	5.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	15.000,00	15.000,00	37.000,00	5.000,00	15.000,00	5.000,00	000	200.000,00	1.422.862,00	1.070.705,00	487.972,44	82,255,68	32.635,36	10.855.082,40
DESPESAS		NÃO DEFINIDO	3.320.567,12				48.328,75	49.906,94	19.306,94	48.328,75	48.328,75	79.935,12	14.898,50	10.580,46	7,438,73	3	45.000,00						3.637.066,68
	EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	6.449.328,01	5.000,00	5.000,00	5.000,00	8.528,00	8.807,00	8.807,00	8.528,00	8.528,00	14.105,51	2.629,00	1.867,14	1.312,72	903.00	5.000,00	1.561.133,66 986.458,24	986.458,24	389.033,64	86.804,16	42.778,92	7.032.913,24
	ANO EM CU	TOTAL	9.769.895,13	5.000,00	5.000,00	5.000,00	56.856,75	58.713,94	58.713,94	56.856,75	56.856,75	94.040,63	17.527,50	12.447,60	8,751,45	4 023.08	50.000,00	1.561.133,66	986.458,24	389.033,64	86.804,16	42.778,92	10.669.979,92
ZADO	PAGAM. PREV	DE OUT-DEZ															111	1					
REALIZADO		1-00T-2016	9.170.156,69	600,00		4.840,00												7.404.983,91	5.921.868,53	4.114.723,13	615.325,93	134.606,07	14.040.251,82
DATAS	133	IMICIO FIM	A TRANSPORTAR	2011/01/02 2018/12/31 3	2016/01/02 2018/12/31 0	2016/01/02 2018/12/31 0	2016/01/02 2018/12/31 0		2016/06/01 2018/12/31 1		2016/06/01 2018/12/31 1		2016/06/01 2018/12/31 1	2016/06/01 2018/12/31 1	2016/06/01 2018/12/31 1 2016/06/01 2018/12/31 1	2016/06/01 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 0 2017/01/02 2018/12/31 0			2011/01/02 2020/12/31 4	2011/01/02 2020/12/31 3	2011/01/01 2020/12/31 3	A TRANSPORTAR
1	SÁVEL	5		DSC	EXECUT	EXECUT 7	DOM		DSC		DSC		85.0 DSC 2	DSC	DSC 285.0 DSC	85.0 DSC	cmrd 2			0.A. 2	0.A. 2	DAF 2	
FONTE DE FINANCIAMENTO		A.A. E		100.0	100.0	100.0	100.0		100.0		100.0		15.0 85	100.0	100.0	15.0 85	100.0			100.0	100.0	100.0	
FORMA	DE REALIZAÇÃO	AC		g	es;	es.	g		es		es		ea;	et;	est est	a;	EMPREITADA EMPREITADA			es.	est		
fine.	DESCRIÇÃO		-	Brindes e ofertas Projeto- Empreendedorismo (POCTRE)	Projeto- Empreendedorismo OUTRA (POCTEP) - Aquisição de	Serviços de Consultadoria Projeto- Expreendedorismo (POCTEP)- Aquisição de	Serviços Especializados Aquisição de Estruturas para OUTRA	GRANDE ROTA DO DOURO INTERNACIONAL E DOURO	Aquisição e Aplicação de bens OUTPA para a instalação do Perurso	Pedestre 6K 35 Rede Regional de Percursos Pedestres do Douro Superior	(NOKTEKOLO) Fornecimento de equipamento e OUTRA sinalização para	implementação da Rede Regional de Percursos ROTA DAS MÁSCARAS E FESTAS DO SOLSTÍCIO (NOSTRE2020)	Prestação de serviços de OUTRA	Rudiscade e marketing Aquisição de Equipamentos OUTRA	Aquisição de Mobiliário OUTPA. Fornecimento de material para OUTPA. exposição , prestação de	Serviços realização de documentario, trabalho mussológico e jornadas culturais Aquisição de Serviços de OUTRA		Estação de Duas Igrejas Outras funções Operações da dívida autáronica	Operações da divida autárquica	ANORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS DE OUTRA MEDIO E LONGO PRAZO	JURGS DE EMPRESTIMOS DE MEDIO OUTRA E LONGO PRAZO	JUROS DE EMPRESTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAJO (ESTADO)	
/IIPO/NUM.	DO PROJ.	04.50		2006 A 293 2016	2016 A 1	2016 A 2	2016 I 8	2016	2016 I 13	2016	2016 I 14	2016	2016 B. 4	2016 I 15	2016 I 16 2016 A 5	2016 A 6	2017 I 19 2017 I 20			567	2006 A 295	2009 A 84	
CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM.	- H	H		34503 2 342 2	34201 2	34202 2	343	344	34401 21	345	34501 2	346	34601 21	34602 21	34603 21	34605	342 20			410 20	411 20	412 20	
	DA CLASSIFIC.	ECONÓNICA		02/020115	02/020214	02/020220	02/07011002		02/07030313		02/07030313		02/020220	02/070107	02/070109	02/02020	02/07010301					02/03010502	
	OBJECTIVO			3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2	3.4.2.	3.4.2.	4.1.	4.1.0.			4.1.0.	

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

GRANDES OPCÇÕES DO PLANO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA : 7

	TOTAL	PREVISTO	41.308.251,28	3.357.060,23	94.605,07		2.642.917,98	2.642.917,98	402.707,06	50.000,00	207.000,00	217.187,95	217.187,95 875.483,56	699,403,43	176.080,13	193.467,17	105.711,24	74.888,10	504.769,18	11.703,72	47.402.834,56
		OUTROS			47.790,19		77.656,18	77.656,18					8 y						77.656,18		125,446,37
	JINTES	2020	2.816.140,83	1.087.033,43	11.703,72		77.657,00	77.657,00									01,0		77.657,00		3.992.534,98
(PREVISÃO)	ANOS SEGUINTES	2019	2.926.796,31	300.537,80	11.703,72		77.657,00	77.657,00											77.657,00		3.316.694,83
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)		2018	10.855.082,40	456.137,80	11.703,72	in reg	352.157,00	352.157,00	40.000,00	17.500,00	40.000,00		152.000,00	120.000,00	32.000,00		25.000,00		77.657,00		11.675.080,92
DESPESA	(0	NÃO DEFINIDO	3.637.066,68			11								3,1,	V =						3.637.066,68
	EN CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	7.032.913,24	456.137,80	11.703,72		574.675,42	574.675,42	40.000,00	17.500,00	40.000,00	15.000,00	15.000,00	120.000,00	32,732,13	100.000,00	45.194,47	74.888,10	77.657,00	11.703,72	8.075.430,18
	ANO EM C	TOTAL	10.669.979,92	456.137,80	11.703,72		574.675,42	574.675,42	40.000,00	17.500,00	40.000,00	15.000,00	15.000,00	120.000,00	32.732,13	100.000,00	45.194,47	74.888,10	77.657,00	11,703,72	11.712.496,86
REALTZADO	PAGAM PRFV	DE OUT-DEZ						79. 1							=						
RFAL	расам, атќ	1-0UT-2016	14.040.251,82	1.057.213,40			1.483.115,38	1.483.115,38	322.707,06	15.000,00	127.000,00	202.187,95	202.187,95 570.751,43	459,403,43	111.348,00	93.467,17	35.516,77		116.485,00		16.580.580,60
DATAS		INICIO EIM	A TRANSPORTAR	2013/01/02 2020/12/31 3	2017/01/02 2024/12/03				2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 3		2011/01/02 2017/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 3	2011/01/01 2018/12/31 3	2015/01/01 2018/12/31	2015/02/01 2016/12/31 1	2015/02/01 2017/12/31	Execut 2015/04/13 2021/12/31 3	110 Execut 2015/04/13 2016/03/31 170	TOTAL GERAL
O RESPON		FC		DAF	CLEAD				O. A.	0.A.	0.A.		0.A.	55	ਰ	CHIND	DOM		Execut	Execut ivo	
FONTE DE FINANCIAMENTO		AC AA		100.0					100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
FORMA	DE REALIZAÇÃO			OUTRA	OUTRA				OUTRA	OUTRA.	OUTRA		OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	
	DESCRIÇÃO			AMORILIAÇÃO DE EMPRESTIMOS DE OUTRA		PArtilha de Poupança Líquidas (POVI)	Transferências entre administrações	Transferências entre Administracões	COLABORAÇÃO -	ABORAÇÃO -	AÇÃO -	EMPRESA MUNICIPAL MIRANDA	Subsidio TRANSFERENCIAS PARA MUNICIPIOS, ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS E OUTROS ENT.		(Masociações de numiciplos) Transferencias Correntes	elegação - Juntas	lal	- m	FAM- FUNDO DE APOIO MUNICIPAL CUTRA	Eficiência energética na IP da Terra Fria - Contrato de Partilha de Poupança	
CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM.	DO PROJ.	ACÇÃO		2013 A 2	2017 8 7				2006 A 306	2006 A 307	2006 A 308	2006	2006 A 300 2009	2009 A 79	2009 A 81	2015 A 3	2015 A 5	2015 A 6	2015 I 23	2015 A 7	
código/?				413	410				126	127	128	422	42203 420	42001	42003	420	422	423	424	425	
CÓDIGO	DA. CLASSIFIC.	ECONÓMICA		02/100605	02/100705				02/08050102	02/080701	02/08070I		02/05010101	02/04050104	02/04050101	02/04050102	02/08050101	02/080301	05/090802	02/080306	
	OBJECTIVO			4.1.0.	4.1.0.		4.2.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	

FASES DE EXECUÇÃO

0 - NHO INTCIADA
1 - COM ROAJECTO IÉGNICO
2 - ADJUDICEDA
3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 504
4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 504
9 - COMCLUÍDA
P -

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA : 8

GRANDES OPCÇÕES DO PLANO

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

ENTIDADE

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

RESUMO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA : 1

		DFAT	IZADO		- V	DESPESAS (PR	EVISÃO)		1 229	-,1	
OBJECTIVO	DESCRIÇÃO			ANO EM	CURSO (FINANCIAMENT	0)		ANOS S	SEGUINTES		TOTAL
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINDO	2018	2019	2020	OUTROS	PREVISTO
1,	Funções gerais	839.395,62		210.191,76	210.191,76		160.000,00				1.209.587,38
1.2.	Segurança e ordem públicas	839,395,62		210,191,76	210.191,76		160.000,00				1.209.587,38
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	839,395,62		210,191,76	210.191,76		160.000,00				1.209.587,38
2.	Funções sociais	5.202.582,33		1.795.010,91	1.619.628,29	175.382,62	1.345.930,55	489.598,05			8.833.121,84
2.1.	Educação	893.175,46		338.583,23	338.583,23		293.000,00				1.524.758,69
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	893.175,46		338.583,23	338.583,23		293.000,00				1.524.758,69
2.2.	Saude			5.000,00	5.000,00		5.000,00				10.000,00
2.2.1.	Servicos individuais de saúde			5.000,00	5.000,00		5.000,00				10.000,00
2.3.	Segurança e acção sociais	9.598,05		18.598,05	18.598,05		18.598,05	9.598,05			56.392,20
2.3.2.	Acção social	9.598,05		18.598,05	18.598,05		18.598,05	9.598,05			56.392,20
2.4.	Habitação e serviços colectivos	3.339.378,00		703.793,30	703.793,30		505.000,00	480.000,00			5.028.171,30
2.4.4.	Abastecimento de água	69.637,09		199.220,70	199.220,70		25.000,00				293.857,79
2.4.5.	Residuos sólidos	3.269.740,91		504.572,60	504.572,60		480.000,00	480.000,00			4.734.313,51
2.5.	Serviços culturais, recreativos e	960.430,82		729.036,33	553,653,71	175.382,62	524.332,50				2.213.799,65
	religiosos										
2.5.1.	Cultura	727,684,26		671.036,33	495.653,71	175.382,62	466.332,50				1.865.053,09
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	232.746,56		58.000,00	58.000,00		58.000,00				348.746,56
3.	Funções Económicas	2.233.566,08		644.432,39	582.516,46	61.915,93	570.500,00	470.000,00			3.918.498,47
3.2.	Indústria e energia	1.955.214,34		498.090,81	498.090,81		470.000,00	470.000,00			3.393.305,15
3.2.0.	Indústria e energia	1.955.214,34		498.090,81	498.090,81		470.000,00	470.000,00			3.393.305,15
3.4.	Comércio e Indústria	278.351,74		146.341,58	84.425,65	61.915,93	100.500,00				525.193,32
3.4.1.	Mercados e Feiras	272,911,74		58.500,00	58.500,00		58.500,00				389.911,74
3.4.2.	Turismo	5.440,00		87.841,58	25.925,65	61.915,93	42.000,00				135.281,58
4.	Outras funções	7.288.498,91		1.483.476,66	1.483.476,66		1.345.205,00	914.639,78	3.914.877,98	47.790,19	14.994.488,52
1.1.	Operações da divida autárquica	5.921.868,53		986.458,24	986.458,24		1.070.705,00	914.639,78	3.914.877,98	47.790,19	12.856.339,72
	Operações da dívida autárquica	5.921.868,53		986.458,24	986.458,24		1.070.705,00	914.639,78	3.914.877,98	47.790,19	12.856.339,72
1.2.	Trasnferências entre administrações	1.366.630,38		497.018,42	497.018,42		274.500,00				2.138.148,80
	Transferências entre Administrações	1.366.630,38		497.018,42	497.018,42		274.500,00				2.138.148,80
-	TOTAL GERAL	15.564.042,94		4.133.111,72	3.895.813,17	237.298,55	3.421.635,55	1.874.237,83	3.914.877,98	47.790,19	28.955.696,21

	DOURO
	8
EI O	A
E C	MIRANDA
-	8
ы	MUNICIPIO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

	TOTAL	PREVISTO	1.209.587,38 1.209.587,38 1.209.587,38	717.944,54	717,944,54	491.642,84	8.833.121,84 1.524.758,69 1.524.758,69	86.901,68	86.901,68	580.136,19 524.300,55 428.126,78	96.173,77	857,720,82 10.000,00 10.000,00	10.000,00	56.392,20 10.000,00 38.392,20	8.000,00	293.857,79	122,457,29	171.400,50	2.923.195,56
		OUTROS																	
	UINTES	2020																	
	ANOS SEGUINTES	2019					489.598,05						9.598,05	9.598,05	480.000,00				9.598,05
DESPESAS (PREVISÃO)		2018	160.000,00 160.000,00 160.000,00	95.000,00	95.000,00	65.000,00	1.345.930,55 293.000,00 293.000,00	15.000,00	15.000,00	88.000,00 80.000,00 65.000,00	15.000,00	190.000,00	5.000,00	18.598,05 5.000,00 9.598,05	4.000,00	25.000,00	25.000,00		501.598,05
DES	(0)	NÃO DEFINIDO		2 -			175.382,62												
	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	210.191,76 210.191,76 210.191,76	124.170,51	124.170,51	86.021,25	1.619.628,29 338.583,23 338.583,23	19.294,24	19.294,24	99.214,80 90.862,00 71.862,00	19,000,00	220.074,19 5.000,00 5.000,00	5.000,00	18.598,05 5.000,00 9.598,05	4.000,00	199.220,70	27.820,20	171.400,50	600.193,24
	ANO EM C	TOTAL	210.191,76 210.191,76 210.191,76	124.170,51	124.170,51	86.021,25	1.795.010,91 338.583,23 338.583,23	19.294,24	19.294,24	99.214,80 90.862,00 71.862,00	19.000,00 8.352,80	220.074,19 5.000,00 5.000,00	5.000,00	18.598,05 5.000,00 9.598,05	4.000,00	199.220,70 27.820,20	27.820,20	171.400,50	600.193,24
00	DACAM DREV	DE OUT-DEZ						3	,										
REALIZADO	расам ате	1-00T-2016	839.395,62 839.395,62 839.395,62	498.774,03	498.774,03	340.621,59	5.202.582,33 893.175,46 893.175,46	52.607,44	52,607,44	392.921,39 353.438,55 291.264,78	62,173,77	447.646,63	9.598,05	9,598,05	3.339.378,00	69.637,09	69.637,09		1.811.806,22
DATAS	6	INICIO EIM			2011/01/01 2018/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 4			2011/01/02 2018/12/31 4	2011/01/02 2018/12/31 4	2011/01/02 2018/12/31 3 2011/01/02 2018/12/31 4	2014/01/02 2018/12/31 4	2014/01/02 2018/12/31 1	2014/01/02 2018/12/31 1 2014/09/01 2019/12/31 3	2015/01/01 2018/12/31 1		2011/01/02 2018/12/31 4		A TRANSPORTAR
	SÁVEL	INI			DAF 2011/	EXECU 2011/ TIVO			DSC 2011/	DSC 2011/	DSC 2011/	DSC 2014/	DSC 2014/	DSC 2014/	DSC 2015/		DOM 2011/		
FONTE DE FINANCIAMENTO		AC AA FC			100.0	100.0			100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0		100.0		
FORTE	DE PEATTZACÃO				OUTRA	OUTRA			OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA		OUTRA		
	DESCRICÃO		Funções gerais Segurança e ordem públicas Protecção civil e luta	CONTIA INCENDIOS ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS ROMBIDOS DO COMPTHO	ação.	de Intervençãp ite (Miranda e	Sendini Funções sociais Educação Serviços auxiliares de ensino	COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS AOS	AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS Agrupamento de escolas de Miyanda	S ESCOLARES SS para para onar_Agrupamento DE		S3 S	ÇÃO DE BENS nnça e acção sociais	M HABITAÇÕES - UNIDADE IA DE CUIDADOS	MÍLLAS COM SS ECONÓMICAS S SELVICOS	colectivos Abastecimento de Água ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO DA REDE DE AGILAS	ntrolo da	EJOS EINFRORRÂD DO CADASTRO DAS INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES NOS SISTEMAS AA E SAR (NORTE2020)	
CÓDIGO/ANO/NUMERO	DO ROJ.	ACÇÃO		2009	2009 17	2010 9		2006	2006 201	2008 2008 2008 26	2008 28	2014 1	2014 2	2014 8	2015 2	2006	2006 222	2016	
código/	Δ.	, rE		121	12102	121		216	21601	215 21502 2150201	2150203	212	221	232	233	250	25002	246	
CÓDIGO	DA DA CLASSIFIC.	ECONÓMICA			02/040701	02/040701			107/040701	02/020106	02/020105	02/020210	02/020121	02/020121 02/040701	02/050803		02/020220		
	JECTI VO		2.1.	2.1.	.1.	2.1.	2.	.2.	.2	2.5.	2.	2. 2.	-: ·· ·	3.2.	3.2.	4. 4.	1.4.	- ;	

[x]	
0	
ra:	
0	
-	
E−1	
-	
-	
123	

INICIAIS 117	PÁGINA : 2		INTOI	PREVISTO	2.923.195,56	171.400,50	4.734.313,51	4.734.313,51	1.865.053,09	57,273,02	88.592,14	432.741,52 209.212,41 223.529,11 73.322,41	36.707,98 36.614,43 455.849,00	81.869,00	373,980,00	304.610,00	304.610,00 412.665,00	369,615,00	43.050,00	40.000,00	10.000,00	10.000,00	348.746,56 36.217,84	9.693.962,66
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017				OUTROS																				
			SEGUINTES	2020																				
			ANOS SEGU	2019	9.598,05		480.000,00	480.000,00																489.598,05
		DESPESAS (PREVISÃO)		2018	501.598,05		480.000,00	480.000,00 524.332,50	466.332,50	15.000,00	50.000,00	80.000,00 50.000,00 30.000,00 6.000,00	2.000,00 4.000,00 59.000,00	16.200,00	42.800,00	50.000,00	50.000,00	184.807,50	21,525,00				58.000,00	1.447.930,55
		DESPI		NÃO DEFINIDO				175.382,62	175.382,62								175.382,62	157.086,37	18.296,25					175.382,62
CIPAL			CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	600.193,24	171.400,50	504.572,60 504.572,60	504.572,60	495.653,71 25.093,83	15,093,83	10.000,00	80.000,00 50.000,00 30.000,00 6.000,00	2.000,000 4.000,00 59.000,00	16.200,00	42.800,00	254.610,00	254.610,00 30.949,88	27.721,13	3,228,75	40.000,00	10.000,00	10.000,00	58.000,00	1.771.820,05
DADES MUNIC			ANO EM CUR	TOTAL	600.193,24	171.400,50	504.572,60 504.572,60	504.572,60	671.036,33	15.093,83	10.000,00	80.000,00 50.000,00 30.000,00 6.000,00	2.000,000 4.000,00 59.000,00	16.200,00	42.800,00	254.610,00	254.610,00 206.332,50	184.807,50	21.525,00	40.000,00	10.000,00	10.000,00	58.000,00	1.947.202,67
O DE ATIVI			овсам врем	DE OUT-DEZ										,10						11				
PLAN		REBILITABIO		1-0JT-2016	1.811.806,22		3.269.740,91 3.269.740,91	3.269.740,91 960.430,82	727.684,26 55.771,33	27.179,19	28.592,14	272.741,52 109.212,41 163.529,11 61.322,41	32.707,98 28.614,43 337.849,00	49,469,00	288.380,00		12.						232.746,56 20.217,84	5.809.231,39
		SETEC	Dollar Control	INICIO	A TRANSPORTAR	2016/06/01 2017/12/31 1		2011/01/02 2019/12/31 4		2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 4 2011/01/01 2018/12/31 3	2011/01/01 2018/12/31 3 2011/01/01 2018/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 3		2016/06/01 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1		2017/01/02 2017/12/31 1 2017/01/02 2017/12/31 1 2017/01/02 2017/12/31 1	2017/01/02 2017/12/31 1		A TRANSPORTAR
		FOUTE DE PENANCTAMENTO RESPON	SÁVEL	AA FC		15.0 85.0 DON 20		100.0 DAGU 20		100.0 DSC 20	100.0 DSC 20	100.0 DSC 20	100.0 DSC 20	100.0 DSC 20	100.0 DSC 20		15.0 85.0 DSC 20	15.0 85.0 CMD 20	15.0 85.0 CM:D 20		100.0 CRND 20 100.0 CRND 20 100.0 CRND 20	100.0 CMD 20		
			DE	JH.		OUTRA		OUTRA 10		OUTRA 10	OUTRA 10	OUTRA 10	OUTRA 10	OUTRA 10	OUTRA 10		OUTRA	OUTRA	OUTRA		OUTRA 10 OUTRA 10	OUTRA 10		
Q			OFSCRICE			Aquisição de Serviços de Consultadoria (Estudos, projetos, pareceres e	consultadoria) Residuos sólidos EMPRESA DE RESIDUOS DO MORDRESTE ETW	Serviços mais,	Cultura DIVUGAÇÃO DA CULTURA WIRANDESA	de Livros, DVD,	roteiros,		iços e Prémios AS		es Culturais e	CASTELOS A NORTE (NORTE	ações Arquelógicas UA - VALORIZAÇÃO DA A MIRANDESA		Consultadoria (Norte 2020) LHENGUA - Publicidade e Divulgação	COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO DR. MOIDINHO	Publicações 1s, Exposições abalhos	- sue	Desporto, recreio e lazer REALIZAÇÃO DE OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS	
ENTIDADE MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO		CÓDIGO/ANO/NUMERO	DO PROJ.	ACÇÃO		2016 7	2006	2006 223	2006	2006 232	2006 233	2009 2009 42 2009 44 2009	2009 48 2009 51 2009	2009 53	2009 54	2016	2016 3 2017	2017 1	2017 2	2017	2017 3 2017 4 2017 5	2017 6	5003	
ENTIDADE UNICIPIO DE MIRANDA				TCA		1 24601	245	24501	254	0 25401	0 25402	255 8 25501 5 25503 256	25602 25605 260	26003	1 26004	251	25102 251	1 25101	25102	252	25201 25202 25202 25203	25204	256	
Ж		CÓDIGO		ECONÓMICA		02/020214		02/020225		02/020120	02/020250	02/020208	02/020225	02/020225	02/040701		02/020250	02/020214	02/020220		02/020220 02/020216 02/020220	02/020120		
			OBJECTIVO			2.4.4.	2.4.5 . 2.4.5.	2.4.5.	2.5.1 . 2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1.	2.5.1. 2.5.1. 2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.1.	2.5.2.	

ы		
0		
-		
\bigcirc		
\vdash		
TIDA		
Posts.		
-		
(2)		

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

PÁGINA: 3

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

312.528,72 3.918.498,47 3.393.305,15 3.393.305,15 3.393.305,15 14.417,84 21.800,00 312.528,72 3.393.305,15 525.193,32 389.911,74 302.701,74 6.000,00 135.281,58 10.600,00 302.701,74 81.210,00 81.210,00 6.000,00 10.600,00 34.840,00 19.840,00 89.841,58 61.291,00 6.023,08 13.961.207,69 693, 962, 66 15.000,00 TOTAL 2020 000,000 470.000,00 959.598,05 AMOS 470. 2019 50.000,00 570.500,00 470.000,00 470.000,00 470.000,00 100.500,00 58.500,00 43.500,00 12.000,00 12.000,00 3.000,00 3.000,00 42.000,00 5.000,00 DESPESAS (PREVISÃO) 3.000,00' 5.000,00' **50.000,0** 5.000,00 17.000,00 2.000,00 2.076.430,55 43.500,00 10,000,00 10.000,00 5.000,00 10.000,00 2018 175,382,62 61.915,93 61.915,93 61.915,93 3.420,08 61.915,93 14.898,50 237.298,55 NÃO 50.000,00 582.516,46 498.090,81 498.090,81 84.425,65 58.500,00 43.500,00 3.000,00 25.925,65 5.000,00 3.000,00 5.000,00 50.000,00 12.000,00 12.000,00 3.000,00 925,65 1.771.820,05 5.000,00 2,629,00 . 693, 65 603,00 2,412,336,51 498.090,81 43.500,00 10.000,0 5.000, 5.000, CURSO H 498.090,81 146.341,58 58.500,00 43.500,00 50.000,00 644.432,39 498.090,81 498.090,81 3.000,00 87.841,58 5.000,00 43.500,00 5.000,00 4.023,08 1.947.202,67 17.527,50 51.291,00 2.649.635,06 3.000,0 5.000,0 50.000,0 12.000,0 12.000,0 3.000,0 5.000,0 72.841,5 5.000, TOTAL PAGAM, PREV DE OUT-DEZ 8.417,84 11.800,00 212.528,77 212.528,72 2.233.566,08 1.955.214,34 1.955.214,34 1.955.214,34 1.955.214,34 278.351,74 272.911,74 215.701,74 **57.210,00** 57.210,00 5.440,00 600,00 215.701,74 4.840,00 8.275.544,03 5.809.231,39 PAGAM. ATÉ 1-00T-2016 2018/12/31 3 2018/12/31 3 2018/12/31 3 3 3 3 3 3 3 2018/12/31 3 1016/06/01 2018/12/31 1 2018/12/31 018/12/31 2018/12/31 A TRANSPORTAR A TRANSPORTAR DATAS 2011/01/01 RESPON EXECU TIVO EXECU TIVO DSC DSC DOM DSC DSC DSC DSC DSC DSC DSC FONTE DE FINANCIAMENTO 85.0 E 85.0 85.0 15.0 15.0 100.0 100.0 0.001 100.0 1000.0 100 100 100 100 N. AC FORMA OUTRA OUTRA OUTRA CUTRA MIRA MIRA OUTRA para exposição , prestação de serviços realização de documentário, trabalho ENCARGOS COM A LLUMINAÇÃO PUBLICA NO CONCELHO Iluminação Pública Brindes, Ofertas e Prémios Premios Monetarios essociação de Criadores de Serviços Especializados ROTA DAS MÁSCARAS E FESTAS FINANCEIRAS A ASSCOCIACÕES Sado, industrial, comercio FINANCEIRAS (CORRENTES) A Serviços de Consultadoria Projeto- Empreendedorismo Projeto- Empreendedorismo (POCTEP)- Aquisição de ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E PASSEIOS PEDESTE E OUTROS Projeto- Empreendedorismo ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E restação de serviços de Aquisição de Serviços de Publicidade fornecimento de material Associações Desportivas FINANCEIRAS (CAPITAL) A DO SOLSTÍCIO (NORTE2020) ublicidade e marketing DESPORTIVAS, RECREIO E POCTEP) - Aquisição de useológico e jornadas DESCRIÇÃO e serriços CONCURSOS DE GADO Prémios Monetários COMPARTICIPAÇÕES Indústria e energia Indústria e energia Funções Económicas Comércio e turismo Outras Associações Mercados e feiras Brindes e ofertas COMPARTICIPAÇÕES COMPARTICIPAÇÕES culturais AGRICOLAS AGRICOLAS (POCTEP) Turismo EVENTOS LAZER 2009 64 PROJ. 25701 14403 34605 25605 25607 **257** \$2001 4201 343 34503 34201 34202 34601 34604 320 342 345 346 CÓDIGO
DA
CLASSIFIC.
ECONÓMICA 7/020115 02/040701 /050803 02/040701 2.5.2. 3. 3.2.0. 3.2.0. 3.2.0. 3.4.1.

r.	.7	
į		
٤.	-,	
,	T,	
c	\Rightarrow	
,	-4	
Ε		
	_	
-	-	
c.	ĸ.	

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA: 4

	TOTAL	PREVISTO	13.961.207,69	14.994.488,52	12.856.339,72	7,996.784,07	1.064.213.23	343.677,12	3,357,060,23	94.605,07	2.138.148,80	2.138.148,80	402.707,06	50.000,00	207.000,00	217.187,95	217.187,95	699,403,43	176.080,13	193.467,17	105,711,24	74,888,10	11.703,72	
		OUTROS		47.790,19	47.790,19					47.790,19						m. ³					-			000
	INTES	2020		3.914.877,98	3.914.877,98	2.503.517,06	207.833,28	104.790,49	1.087.033,43	11.703,72							4 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1- 1-					7.		00 110 6
	ANOS SEGUINTES	2019	959.598,05	914.639,78	914.639,78	501.537,80	71.994,18	28.866,28	300.537,80	11.703,72						1 7								CO TCT NTO 1
DESPESAS (PREVISÃO)		2018	2.076.430,55	1.345.205,00	1.070.705,00	487.972,44	82.255,68	32.635,36	456.137,80	11.703,72	274.500,00	274.500,00	40.000,00	17.500,00	40.000,00		152.000,00	120.000,00	32.000,00		25.000,00			3 101 635 55
DES	(0	NÃO DEFINIDO	237.298,55																7					237, 208, 45
	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	2.412.336,51	1.483.476,66	986.458,24	389.033,64	86.804,16	42.778,92	456.137,80	11.703,72	497.018,42	497.018,42	40.000,00	17.500,00	40.000,00	15.000,00	15.000,00	120.000,00	32.732,13	100.000,00	45.194,47	74.888,10	11.703,72	3 805 813.17
	ANO EM CI	TOTAL	2.649.635,06	1,483,476,66	986.458,24	389.033,64	86.804,16	42.778,92	456.137,80	11.703,72	497.018,42	497.018,42	40.000,00	17.500,00	40.000,00	15.000,00	15.000,00	120.000,00	32.732,13	100.000,00	45.194,47	74.888,10	11.703,72	4.133.111.72
ç	расам рвеу	DE OUT-DEZ																						
REALIZADO	PAGAM. ATÉ	1-00T-2016	8.275.544,03	7.288.498,91	5.921.868,53	4.114.723,13	615.325,93	134.606,07	1.057.213,40		1.366.630,38	1.366.630,38	322.707,06	15.000,00	127.000,00	202.187,95	202.187,95 570.751,43	459.403,43	111.348,00	93,467,17	35.516,77			15.564.042,94
DATAS		INICIO FIM	A TRANSPORTAR			2011/01/02 2020/12/31 4	2011/01/02 2020/12/31 3	2011/01/01 2020/12/31 3	2013/01/02 2020/12/31 3	2017/01/02 2024/12/03			2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 3	2011/01/02 2018/12/31 3		2011/01/02 2017/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 3	2011/01/01 2018/12/31 3	2015/01/01 2018/12/31	2015/02/01 2016/12/31 1	2015/02/01 2017/12/31	2015/04/13 2016/03/31	TOTAL GERAL
ITO RESPON	SAME	FC				0.A.	0.A.	DAE	DarF	CED			0.A.	0.A.	0.A.	- 11	О. А.	5	5	CAND	DOK		Execu. tivo	
FINANCIAMENTO		AC AA				100.0	100.0	100.0	100.0				100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
FORMA	DE REALIZAÇÃO					OUTRA	OUTRA		OUTRA.	OUTRA			OUTRA	OUTRA	OUTRA		OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	OUTRA	
	DESCRIÇÃO			Outras funções Operações da dívida	autarquica Operações da dívida	AUCAIQUICA AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS DE MEDIO E TOMGO BOLZO	DE MEDIO E LONGO FRAGO JUROS DE EMPRESTIMOS DE	MEDIO E LONGO PRAZO JUROS DE EMPRESTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	(ESTADO) AMORTIZAÇÃO DE ENPRESTINOS DE NEDIO E LONGO PRAZO	(ESTADO) Eficiência Energética na Ip da Terra Fria - Contrato de PArtilha de Poupança	Liquidas (POVT) Transferências entre	auministrações Transferências entre Administrações	PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO -	PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO - ASSOCIAÇÃS CHITURAIS	PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO - 01TPA INSTITUIÇÕES DE	SOLIDRRIEDADE EMPRESA MUNICIPAL MIRANDA CHITHRAL, RM	Subsidio TRANSFERENCIAS PARA MUNICIPIOS, ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS E OUTROS ENT.	PUBLICAS Transferencias Correntes (Associanões de Municipios)	Transferencias Correntes [Municipies]	Trumcipios/ Protocolos Delegação Competâncias - Inntes	Transferencia de capital	Transferência Capital (Rota	Eficiência energética na IP da Terra Fria - Contrato de Partilha de Poupança	
CÓDIGO/ANO/NUMERO	DO PROJ.	ACÇÃO				2006 294	2006 295	2009 84	2013 2	7 7 102			2006 306	2006 307	2006 308	2006	2006 300 2	2009 79	2009 81	2015 3	2015 5	2015 6 1	2015 7	
CÓDIGO			-			410	411	412	413	410		- 1	126	127	128	422	42203 420	42001	42003	420	422	423	475	
CÓDIGO	DA. CLASSIFIC.	ECONÓMICA				02/100603	02/03010302	02/03010502	02/100605	02/100705			02/08050102	02/080/01	02/080701		02/05010101	02/04050104	02/04050101	02/04050102	02/08050101	02/080301	02/080306	
	OBJECTIVO			4.1.	4.1.0.	4.1.0.	4.1.0.	4.1.0.	4.1.0.	4.1.0.	3.5	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	4.2.0.	

FASES DE EXECUÇÃO

PÁGINA : 5

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

0 - NAO INICIADA
1 - COM EROJECTO TÉCNICO
2 - ADVUDICADA
3 - EXECUÇÃO EÍSICA ATÉ 50%
4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
9 - CONCLUÍDA
P -

En Die diezerwanne 2016

MAPA DOS ENCARGOS A SATISFAZER COMA A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

		L	Observações				e (N) Não	78.345,89 € (I) Excepcionado dos	165.378,61 € (I) Excepcionado dos	,	2.504,73 € (I) Excepcionado dos	10	10	3.428,42 € (I) Excepcionado dos	-1-	= =	excenncionado (N) Não	(N) Não	9	excenncionado (N) Não	ž Z	4	40	excenncionado
	2017	Canifal em dívida	estimado 31-12-2016		Э -		179.511,12 E (N) Não	78.345,89		5.538,96 €	2.504,73 €	3.498,92 €	2.699,96 €	3.428,42 €	2.829,98 €	100.387,72 €	excennci 120.187,78 € (N) Não	29.545,43 €	778.000,00 €	944.176,76 € (N) Não	944.176,76 €	1.521.846,83 €	393.429,10 €	5.275.486,97 €
	DE	DO ANO	Juros		Э -	The second second second	213,48 €	105,18 €	418,18 €	36,14 €	16,34 €	22,83 €	17,62 €	22,37 €	18,47 €	1.615,44 €	1.934,04 €	130,15 €	€ 900,000 €	34.375,37 €	34.375,37 €	35.779,92 €	13.503,18 €	129.583,08 €
DOURO	DEZEMBRO	ENCARGOS DO ANO	Amortização		э		59.837,04 €	15.628,30 €	33.203,40 €	5.538,96 €	2.504,73 €	3.498,92 €	2.699,96 €	3.428,42 €	2.829,98 €	14.620,68 €	17.504,40 €	29.545,43 €	311.200,00 €	99.096,71 €	99.096,71 €	144.937,80 €	9 -	845.171,44 €
RANDA DO	DE	CAPITAL	Contratado (em euros)				723.256,95 €	249.398,95 €	454.130,55 €	149.484,00 €	67.597,09 €	90.972,00 €	72.866,00 €	112.671,46 €	70.499,90 €	253.588,34 €	304.016,70 €	650.000,00 €	1.556.000,000 €	1.175.835,69 €	1.175.835,70 €	2.031.709,13 €	1.283.572,82 €	10.421.435,28 €
DE MI	A 31		Enti-dade credora				CGD	CGD	CGD	/CGD-BEI	CGD-BEI	CGD-BEI	CGD-BEI	CGD-BEI	CGD-BEI	BCP	BCP	NovoBanco	DGTF	CGD	CCAM	DGTF	CCAM	
CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO	01 DE JANEIRO		Finalidade do empréstimo				06-12-1999 Empréstimo para Investimentos/diversos (N)	Intempéries DL 38/C-2001 (I)	Intempéries DL 38/C-2001(I)	Arranjo Urbanístico da Rua Caminho Prado e Escola V CGD-BEI	10-05-2002 Arranjo Urbanístico da Rua St. Sebastião em Sendim (I CGD-BEI	10-05-2002 Conclusão das redes de Saneam. no Concelho - 1ª Fase CGD-BEI	10-05-2002 Pavimentação de Arruamentos no Concelho - 1º Fase (I CGD-BEI	19-06-2002 Conclusão das redes de Saneamento no Concelho - 2ª F CGD-BEI	Arranjo Urbanístico da Entrada da Cidade (I)	09-04-2003 Pavimentação Arruam. Àguas Vivas ((N)	09-04-2003 Pavimentação Arruam. Sendim e Duas Igrejas (N)	Saneamento Financeiro (N)	PREDE - Programa de Reg. Extraordinária de Dívidas DGTF	11-04-2013 Saneamento Financeiro (N)	11-04-2013 Saneamento Financeiro (N)	08-03-2013 PAEL- Programa de Apoio à Economia Local	15-07-2016 Financiamento de Investimentos Diversos - 2016	
	RO DE	VISTO DO T.C.	Data				06-12-1999			10-05-2002 Arranjo U	10-05-2002	10-05-2002	10-05-2002	19-06-2002	19-06-2002 Arranjo U	09-04-2003	09-04-2003	13-01-2005 Saneamer	10-07-2009 PREDE -	11-04-2013	11-04-2013	08-03-2013	15-07-2016	
	ANCEII	VISTO	N.º do Registo			go Prazo	14020	Isento	Isento	1127/02	1130/02	1129/02	1128/02	1400/02	1339/02	3415	3414	2686	841	1702/2012	1703/2012	1701/2012	1278/2016	
	ANO FINANCEIRO DE	Data da	Contrata-ção do emprés- timo	Empréstimos de Curto-Prazo		Empréstimos de Médio e Longo Prazo	13-12-1999	12-10-2001	12-10-2001	20-06-2002	20-06-2002	20-06-2002	20-06-2002	20-06-2002	20-06-2002	09-04-2003	09-04-2003	18-01-2005	06-04-2009	16-11-2012	21-11-2012	21-11-2012	29-04-2016	
(a)	A	Data da	aprovação pela Ass. Municipal	Empréstimos d	TOTAL (1)	Empréstimos d	29-09-99	29-06-01	29-06-01	27-04-01	27-04-01	27-04-01	27-04-01	27-04-01	27-04-01	27-09-02	27-09-02	24-09-04	29-12-08	28-09-12	28-09-12	28-09-12	31-05-16	TOTAL (2)

TOTAL GERAL (1)+(2)

(a) - Designação do Organismo ou Serviço.
 (b) - Derigente, dependente do orgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.

(b) O Responsivel pelos Serviços,

129.583,08 € 5.275.486,97 €

845.171,44 €

10.421.435,28 €

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

PLANO

PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PARA O

ANO FINANCEIRO DE 2017

PLANOS	Datas	das deliberações dos	Órgãos
PLANOS	Câmara	Cons. Municipal	Assembleia Munic.
Inicial	Em/2016	Em/2016	Em/2016
Revisão - 1ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
Revisão - 2ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
Revisão - 3ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
		Obs.	
Alteração - 1ª	Em/2017	Em/2017	Em/2017
II	Em/2017	Em/2017	Em/2017
11	Em/2017	Em/2017	Em/2017
II .	Em/2017	Em/2017	Em/2017
н	Em/2017	Em/2017	Em/2017
II .	Em/2017	Em/2017	Em/2017

ENTIDADE

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PÁGINA:1

		npar	10100			DESPESAS (PA	REVISÃO)				
OBJECTIVO	DESCRIÇÃO		IZADO	ANO EM	CURSO (FINANCIAMENT	0)		ANOS :	REGUINTES	-	TOTAL
	10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	PAGAM. ATÉ 1-007-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINDO	2018	2019	2020	OUTROS	PREVISTO
1.	Funções gerais	464.428,93		76.659,33	76.659,33		141.000,00				682.088,26
1.1.	Serviços gerais de administração pública	464.428,93		76.659,33	76.659,33		141.000,00				682.088,26
1,1,1.	Administracao geral	464.428,93		76.659,33	76.659,33		141,000,00				682.088,26
2.	Funções sociais	267.114,48		5.562.703,45	3.382.518,95	2.180.184,50	4.714.788,37	334.800,00			10.879.406,30
2.1.	Educação	13.802,07		420.000,00	420.000,00		550.000,00	150.000,00			1.133.802,07
2.1.1.	Ensino nao Superior	13.802,07		420.000,00	420.000,00	- 1	550.000,00	150.000,00			1.133.802,07
2.4.	Habitação e serviços colectivos	252,292,06		4.144.427,35	2.004.925,35	2.139.502,00	3.676.338,37	184.800,00		* *	8.257.857,78
2.4.1.	Habitação	9.093,40		5.000,00	5.000,00		0 0 0 0				14.093,40
2.4.2.	Ordenamento do território	100.523,51		2.509.306,35	1.614.306,35	895.000,00	1.285.000,00				3.894.829,86
2.4.3.	Saneamento	3.524,75		627.501,00	128,126,00	499.375,00	451,251,77				1.082.277,52
2.4.4.	Abastecimento de água	11.400,58	11	1.001.620,00	256.493,00	745,127,00	1.940.086,60	184.800,00			3.137.907,18
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e	127,749,82		1,000,00	1.000,00	, , ,					128.749,82
	conservação da natureza										
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.020,35		998.276,10	957.593,60	40.682,50	488.450,00				1.487.746,45
2.5.1.	Cultura			390.630,10	374.947,60	15.682,50	118.450,00				509.080,10
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.020,35		587.646,00	562.646,00	25.000,00	250.000,00				838.666,35
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas			20.000,00	20.000,00		120.000,00	-			140.000,00
3.	Funções Económicas	168.509,25		1.862.365,36	642.781,73	1.219.583,63	3.320.000,00	1.030.000,00			6.380.874,61
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	35.000,00		200.000,00	110.000,00	90.000,00	1.315.000,00	530.000,00			2.080.000,00
3.1.0.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	35.000,00		200.000,00	110.000,00	90.000,00	1.315.000,00	530.000,00			2.080.000,00
3.2.	Indústria e energia	94.730,10		705.000,00	25.000,00	680.000,00	975.000,00	500.000,00			2.274.730,10
3.2.0.	Indústria e energia	94.730,10		705.000,00	25.000,00	680.000,00	975.000,00	500.000,00			2.274.730,10
3.3.	Transportes e comunicações	38.779,15		463.738,87	463.738,87		505.000,00				1.007.518,02
3.3.1.	Transportes rodoviarios	38.779,15		463.738,87	463.738,87		505.000,00				1.007.518,02
3.4.	Comércio e Indústria			493.626,49	44.042,86	449.583,63	525.000,00				1.018.626,49
.4.1.	Mercados e Feiras			200.000,00	5.000,00	195.000,00	200.000,00				400.000,00
.4.2.	Turismo			293.626,49	39.042,86	254.583,63	325.000,00				618.626,49
	Outras funções	116.485,00		77.657,00	77.657,00		77.657,00	77.657,00	77.657,00	77.656,18	504.769,18
.2.	Trasnferências entre administrações	116.485,00		77.657,00	77.657,00		77.657,00	77.657,00	77.657,00	77,656,18	504.769,18
	Transferências entre Administrações	116.485,00		77.657,00	77.657,00		77.657,00	77.657,00	77.657,00	77.656,18	504.769,18
	TOTAL GERAL	1.016.537,66		7.579.385,14	4.179.617,01	3.399.768,13	8.253.445,37	1.442.457,00	77.657,00	77.656,18	18.447.138,35

ŗ.	-1	
	_	
6.		
ŕ	1,	
c	5	
۲	-1	
E	-	
;	5	
c	. 3	

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

PÁGINA : 1

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

	TOTAL	PREVISTO	682.088,26	682.088,26 532.088,26	111,550,33	55,970,95 212,199,85 93,629,98 75,000,00	75.000,00	10.879.406,30 1.133.802,07 1.133.802,07 53.802,07	21.167,81	10.000,00	11.436,00	0 651	14.093,40	3.894.829,86	365.572,32	350.170,69	348.405,30	30 101 00
		OUTROS																
	TES	2020																
	ANOS SEGUINTES	2019						334.800,00 150.000,00 150.000,00			150.000,00	184 800 00						150 000 00
PREVISÃO		2018	141.000,00	141.000,00	5.000,00	15.000,00 5.000,00 10.000,00 50.000,00	50.000,00	4.714.788,37 550.000,00 550.000,00 20.000,00	5.000,00	5.000,00	530,000,00	3.676.338.37		1.285.000,00				691 000.00
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)	[0]	NÃO DEFINIDO						2.180.184,50				2.139.502.00		895.000,00				
DESPESA	EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	76.659,33	76.659,33	5.000,00	5.266,79 5.000,00 5.706,20 25.000,00	25.000,00	3.382.518,95 420.000,00 420.000,00 20.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	2.004.925,35	5.000,00	1.614.306,35	365.572,32	350,170,69	348,405,30	1.661.943,15
	ANO EM (TOTAL	76.659,33	76.659,33	5.000,00	5.266,79 5.000,00 5.706,20 25.000,00	25.000,00	5.562.703,45 420.000,00 420.000,00 20.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	4.144.427,35	5.000,00	2.509.306,35	365.572,32	350.170,69	348.405,30	1.661.943,15
	DACAM DEPT	DE OUT-DEZ						1 ,										
PERT.T. Zano	Dacam and	1-00T-2016	464.428,93	464.428,93	101.550,33	35.704,16 202.199,85 77.923,78		267.114,48 13.802,07 13.802,07 13.802,07	11.167,81	1.198,26	1.436,00	252.292,06	9.093,40	100.523,51				587.847,91
DATAS	12	INICIO FIM			2009/01/01 2018/12/31 4 2009/01/01 2018/12/31 3	2009/01/01 2018/12/31 3 2009/01/01 2018/12/31 3 2009/01/01 2016/12/31 3 2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1		2009/01/01 2018/12/31 3	2009/01/21 2018/12/31 3 2009/01/01 2018/12/31 3	2009/01/01 2018/12/31 3 2017/01/02 2019/12/31 0		2006/01/02 2017/12/31 3	2014/01/01 2017/12/31 4	2016/01/02 2017/12/31 3	2016/01/02 2017/12/31 3	2016/01/02 2017/12/31 3	A TRANSPORTAR
RESPON	SÁVEL	INI			DAF 2009	DAF 2009 DAF 2009 DAF 2009 CUMD 2017	CLOYD 2017		DSC 2009	DSC 2009 DSC 2009	DSC		DAGU 2006	ром 2014	DOM 2016	DOM 2016	2016	
FONTE DE FINANCIAMENTO		AA FC			100.0	100.0 100.0 100.0 100.0	100.0		100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
FORMA	9	AC			OUTRA	OUTRA OUTRA OUTRA	OUTRA		OUTRA	OUTRA	OUTRA EMPREITADA 7.5		OUTRA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	
	DESCRICÃO		Funções gerais Serviços gerais de administração pública	Administracao geral AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OS	SERVIÇOS Equipamento Administrativo 00 Equipamento Informatico 00	o Basico s e utensilios de Viaturas	o de Viaturas	Funções sociais Educação Ensino não superior AQUISIÇÃO DE EQUIDAMENTOS PARA O ENSINO	nformatico	(Ensino) nto Administrativo	nto Basico (Ensino) icação e ação das	Instalações da EB + Secundária Habitação e servicos	DE TERRENOS NO			0 0 E	Consequents Licotor, S. Martinho e Povoa Arranjos Utbanisticos em ES Sendim, Atenor, Teixeira, Prado-Garão, Falaçoul, Picote e Barrocal	
CÓDIGO/ANO/NUMERO	DO PROJ.	ACÇÃO		2009	2009 3	2009 5 2009 6 2009 7 2017 1	2017 2	2009	2009 24	2009 25	2009 27		2006 51	2015 1	2016 1	2016 2	2016 3	
				113	11301	11303 11304 11305 111	112	214	21401	21402	21404		241	246	242	243	244	
0		ECONÓMICA			02/070109 02/070109	02/070108 02/07011002 02/070111 02/07010602	02/07010602		02/010107	02/070108	02/07011002 02/07010305		02/070101	02/07030301	02/07030301	02/07030301	02/07030301	
	OBJECTI70		1.1.	11.1.	1111		1.1.1.	2. 2.1. 2.1.1. 2.1.1.	2.1.1.	2.1.1.	2.1.1.	2.4.	2.4.1.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	

٤	,	3		
		5		
٤		3		
•	d	÷		
,				
۰		۰		
,	_	4		
E	-	٠		
;	z	ī		
	x	ı.		
L	3.	4		

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

	IOTAL	PREVISTO	3.090.791,06	359,022,53	100.000,00	2.175.000,00	400.000,00	100.000,00	685.000,00	150.000,00	540.000,00	1.082.277,52 83.524,75	77,22,75	3.137.907,18 31.400,58	100.000,00	30.000,00	30,000,00	120.000,00	60.000,00	465.000,00	2.016.506,60	128.749,82	oc doo FFo o
		OUTROS																					
	ANOS SEGUINTES	2019 2020	150.000,00											184.800,00							184.800,00		00 000 700
SÃO)	Al	2018 20	691.000,00		50.000,00	1.235.000,00	200,000,00	200.000,00	485.000,00	100.000,00	250.000,00	451.251,77 40.000,00	1.251,77	1.940.086,60 184 10.000,00	80.000,00 150.000,00		80.000,00	90.000,00	45.000,00	430.000,00	1.055.086,60 184	V-9-1	TC 800 F36 I
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)		NÃO DEFINIDO	9			895.000,00 1.2:	190.000,00	195.000,00	190.000,00	40.000,00	280.000,00	499.375,00	499.375,00							43	745.127,00 1.05		00 130 500 00
DESPESAS DE	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO MÃO 1	1.661.943,15	359.022,53	50.000,00	45.000,00	10.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	128.126,00 40.000,00	88.126,00		20.000,00	30.000,00	30.000,00 80.000,00	30.000,00	15.000,00	35.000,00	31.493,00	1.000,00	2 500 594 69
	AND EM CUI	TOTAL	1.661.943,15	359.022,53	50.000,00	940.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	50.000,00	290.000,00	627.501,00 40.000,00	587.501,00	1.001.620,00	20.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	15.000,00	35.000,00	776.620,00	1.000,00	4 640 086 68
400	PACAM DRFV	DE OUT-DEZ				×															<u> </u>		
REALIZADO	расам ате	1-00T-2016	587.847,91									3.524,75		11.400,58								127.749,82	602.773.24
DATAS	iz	INICIO EIM	A TRANSPORTAR	2016/01/02 2017/12/31 3	2016/01/02 2017/12/31 0		2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/31 1	2014/01/02 2018/12/31 1	2015/01/02 2017/12/31 1	2014/01/02 2018/12/31 1	2014/01/02 2018/12/31 1 2015/02/01 2018/12/31		2016/06/01 2017/12/31 1 2017/01/02 2018/12/31 2	2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2018/12/01 1	2017/01/02 2018/12/31 1	2017/01/02 2019/12/31 1		A TRANSPORTAR
	SÁVEL	EC		DOM 20	DOM 20		DOM 20	DOM 20	DOM 20	DOM 20	DOM 20	DOM 20	DOM 20	DOM 20	DOM 20		85.0 DOM 20	dom 20	dom 20	dom 20	dom 20		
FINANCIAMENTO		AC AA		100.0	100.0		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0		15.0	100.0	100.0	100.0	100.0		
FORMA	DE REALIZAÇÃO			EMPREITADA	EMPREITADA		EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	a EMPREITADA	O EMPREITADA	OUTRE	EMPREITADA	OUTRA	EMPREITADA	8	OUTRA	. EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA	2 20 11	
	DESCRIÇÃO			Arranjos Urbanisticos em VIIa Châ, Fonte Aldeia, Preixiosa, Duas Igrejas, Cércio, Vale de Mira.	e Aguas Vivas Beneficiação da Rua do	PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (PARI)	Beneficiação da Envolvente ao Idrao da Sé (PARII)	Reabilitação da Antiga Rua do Castelo (PARII)	Requalificação da Rua D. Dinis (PARU)	Requalificação Paisagística Envolvente Muralha Norte	(PARU) Requalificação do Auditório Municipal (FARU)	Saneamento AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMECANICOS E DE	COMANDO Etar de Sendim	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRONECANICOS E DE	COMPANDO DEPOSITO DE AGUA EM ATENOR DEPOSITO DE AGUAS EM FONTE LADRAO	ELABORAÇÃO DO CADASTRO DAS INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES MOS SISTENTAS NA P SAD	NON ESTABLES AN E SAN (NON ESTABLES) Aquisição de Software Aquisição de Equipamentos de Remoção de Arsénio Ifanes, S. Martinho e	Especiosa) Adutora de Aguas Vivas a S. Pedro da Silva	Adutora de S. Pedro da Silva à Grania	Rede de Água e Saneamentos de Vale de Águia	Sistema de Abastecimento de Âgua de Miranda do Douro -	Eona Norte (NORTE 2020) Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	
CÓDIGO/ENO/NUMERO	DO PROJ.	ACÇÃO		2016 4	2016 5	2017	2017 5	2017 6	7 7 2017	2017 8	2017 9	2014 4	2015 16	2014 6	2014 14 2015 22	2016	2016 17	11 7102	2017 12	2017 13	2017 14	-	
CÓDIGO				245	917	242	24201	24202	24203	24204	24205	544	243	248	250	246	24602	245	246	247	248		
CÓDIGO	DA CLASSIFIC.	ECONÓNICA		02/07030301	02/07030301		02/07030301	02/07030301	02/07030301	02/07030301	02/07010301	02/07011002	02/07010403	02/07011002	02/07030307 02/07030307		02/070108 02/07011002	705030307	02/07030307	02/07030307	02/07030307		
	OBJECTIVO			2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.2.	2.4.3.	2.4.3.	2.4.4.	2.4.4.	2.4.4.	2.4.4.	2.4.4.		2.4.4.	2.4.4.	2.4.6.	

L	4	
C	4	
FO	¢	
c	3	
1-	-1	
E	,	
b	;	
f.x	3	

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PÁGINA: 3

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

2.274.730,10 2.274.730,10 46.398,90 509.080,10 838.666,35 81.020,35 140.000,00 6.380.874,61 128,749,82 .487.746,45 2.080.000,00 270.600,00 201.580,00 36.900,10 36.900,10 375,000,00 307.646,00 75.000,00 200,000,00 140,000,0 55.000,0 .. 590,000,00 200.000,00 235.000,00 278.331,20 15.616.224,69 .450.000,0 TOTAL 2020 1.030.000,00 500.000,00 334.800,00 530.000,00 1.364.800,00 530,000,00 500.000,00 ANOS 2019 3.320.000,00 975.000,00 975.000,00 25.000,00 50.000,00 50.000,00 **18.450,00 250.000,00** 50.000,00 18,450,00 6.995.788,37 50.000,00 120.000,00 1.315.000,00 4.367.338,37 .50.000,00 120,000,00 965.000,00 150,000,00 150.000,00 118.450,0 150.000,0 50.000,0 150.000,0 488.450, (PREVISÃO) 2018 1.219.583,63 25.000,00 25.000,00 680.000,00 15.682,50 15.682,50 90.000,00 45.000,00 45.000,00 2.805.184,50 2.139.502,00 45.000,00 45.000,00 145.000,00 40.682,5 15,682,5 NÃO ANO EM CURSO (EINANCIAMENTO) 374.947,60 642.781,73 25.000,00 25.000,00 5.000,00 2.767,60 562.646,00 957.593,60 20.000,00 110.000,00 2.500.584,68 5.000,00 5.000,00 3.589.178,28 220.600,00 151.580,00 225.000,00 307.646,00 25.000,00 95.000,00 5.000,00 5.000,00 5.000, 390.630,10 372.180,00 1.862.365,36 220.600,00 151.580,00 18.450,10 **587.646,00** 30.000,00 705.000,00 705.000,00 5.000,00 998.276,10 18.450,10 25.000,00 20.000,00 200.000,00 6.394.362,78 1.640.086,68 95.000,00 225.000,00 307,646,00 5.000,0 50.000,0 450.000,0 50,000,0 1.000, PAGAM. PREV DE OUT-DEZ REALT/ADD 94.730,10 94.730,10 16.398,90 1.020,35 168.509,25 35.000,00 1.020,35 602,773,24 127.749,82 35.000,00 78.331,20 861.273,51 35.000,00 PAGAM, ATÉ 1-OUT-2016 2003/01/01 2017/12/31 4 2018/12/31 3 2018/12/31 2018/12/31 2017/01/02 2018/12/31 2017/01/02 2018/12/31 2018/12/31 2018/12/31 2019/12/31 EIM A TRANSPORTAR DATAS 2016/06/01 2015/04/13 009/01/01 INICIO RESPON DAGU DAGU 85.0 DSC 85.0 DSC DAGU dsc DSC BOH DOM фош MOC DOM DOM DOM FONTE DE FINANCIAMENTO 잂 15.0 0.001 0.001 0.001 0.001 100.0 0.001 0.00 0.00 00.00 00.00 00.00 00.0 000.0 E. AC EMPREITADA Requalificação do Cemitério EMPREITADA FORMA OUTRA Requalificação das Piscinas EX Descobertas de Miranda Requalificação das Piscinas EM Decobertas de Sendim Requalificação do Pavilhão EM Requalificação Rio Fresno -Aquisição de Terrenos Restauro da Muralha LHENGUA - VALORIZAÇÃO DA ZONE. silvicultura, caça e pesca CONSTRUÇÃO DO MATADOURO DO silvicultura, caça e pesca DIVERSOS CAMINHOS RURAIS NO TRIACÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL Outras actividades cívicas Desporto, recreio e lazer UISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS Ampliação dos Ramais de Iluminação Pública no Concelho Cultura CASTELOS A NORTE (NORTE 2020) REQUALIFICAÇÃO DO FOSTO ZOOTECNICO DE MALHADAS Aquisição de Terrenos recreativos e religiosos DO PLANALTO HIRANDES AQUISIÇÃO DE TERRENOS (ZO INDÚSTRIAL) HENGUA - Aquisição de SINASIO - SAUDE E BEM Agricultura, pecuária, Agricultura, pecuária, melhorias de vias de Indústria e energia Indústria e energia Equipamento Básico aquisição terrenos Junções Económicas ONA INDUSTRIAL DE INGUA MIRANDESA religiosas (NORTE2020) unicipal PLANALTO CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO 2017 15 2017 16 2003 2014 25103 253 138 251 253 254 322 CÓDIGO
DA
CLASSIFIC.
ECONÓMICA /07030304 02/07010406 07030308 02/07010406 .2.0. 2.5.2. .5.3. 3.2.0. 3.2.0. 3.2.0. 2.5.1. 5.3 3.2.0.

ENTIDADE

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017 PÁGINA : 4

	TOTAL	PREVISIO	15.616.224,66	300.000,00	1.007.518,02	70,010,101	500.000,00	200,000,00	150.000,00		1.018.626,49	400.000,00	76.856,75	83.713,94	83,713,94	71.856,75		71.856,75	41.199,05	27,447,60	13.751,45	95.000,00	504.769,18	504.769,18	504.769,18	18.447.138.35
	S C Carrier	OUTROS																					77.656,18	77.656,18	77.656,18	77.656.18
	SEL	2020																					77.657,00	77.657,00	77.657,00	77.657.00
	ANOS SEGUINTES	2019	1.364.800,00																				77.657,00	77.657,00	77,657,00	1.442.457,00
(PREVISÃO)		2018	6.995.788,37	150.000,00	505.000,00		250.000,00	150.000,00	105.000,00		525.000,00	325.000,00	20.000,00	25.000,00	25.000,00	15.000,00		15.000,00	20.000,00	15.000,00	5.000,00	45.000,00	77.657,00	77.657,00	77.657,00	8.253.445,37
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)	TOI	NÃO DEFINIDO	2.805.184,50	145.000,00							195.000,00	254.583,63	48.328,75	49.906,94	49.906,94	48.328,75		48.328,75	18.019,19	10.580,46	7,438,73	45.000,00				3.399.768,13
DESPESA	CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	3.589.178,28	5.000,000	463.738,87		250.000,00	50.000,00	45.000,00		5.000,00	39.042,86	8.528,00	8.807,00	8.807,00	8.528,00		00,826,8	3.179,86	1.867,14	1.312,72	5.000,00	77.657,00	77.657,00	77.657,00	4.179.617,01
	ANO EM (TOTAL	6.394.362,78	150.000,00	463.738,87	2	250.000,00	50,000,00	45.000,00		200.000,00	293.626,49	56.856, 75	58.713,94	58.713,94	56.856,75	1	20.836,73	21.199,05	12.447,60	8.751,45	50.000,00	77.657,00	77.657,00	00,129,77	7.579.385,14
	радам ряку	DE OUT-DEZ																								
ONENTINA	PAGAM, ATÉ	1-00T-2016	861.273,51	38.779,15	38.779,15										_ 4								116.485,00	116.485,00	116.485,00	1.016.537,66
DATES	is a	INICIO	A TRANSPORTAR	2014/01/02 2018/12/31 1	2016/01/02 2017/12/31 3		2016/01/02 2018/12/31 0	2017/01/02 2018/12/31 3	2017/01/02 7154/07/01 3		1 16/1/10 100 00/10/1/100	1 10/21/0102 20/10/2	2016/01/02 2018/12/31 0		2016/06/01 2018/12/31 1		1 10/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1/2 1			2016/06/01 2018/12/31 1	2016/06/01 2018/12/31 1 2017/01/02 2018/12/31 0	7/01/02 2018/12/31 0			5/04/13 2021/12/31 3	TOTAL GERAL
PFCPON	SÁVEL	M		DOM 201	DOM 201		DOM 201	DOM 201	DOM 201		DOM 201				DSC 201		200			DSC 201	DSC 201 cmmd 201		× .		Execut 2015/04/13 2 ivo	
FONTE DE FINANCIAMENTO		AA EC		100.0	100.0		100.0	100.0	100.0		100 0				100.0		001	2.00		100.0	100.0	100.0			100.0	
FORM	9	AC.		EMPREITADA	EMPREITADA		EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA		PMDRETTana	TO THE PERSON NAMED IN COLUMN 1	5		OUTRA		rambo .			OUTRA	OUTRA EMPREITADA	EMPREITADA			OUTRA	
	DESCRIÇÃO			ZONA INDUSTRIAL DE SENDIM Transportes e comunicações	Transportes rodoviários Beneficiação da Estrada	Municipal 568 (DUAS IGREJAS-SILVA-GRANJA)	Beneficiação do acesso ao nó do IC5 em Sendim	Execução de Valetas e Barmas em Estradas	Municipais Sinalização Horizontal e	Municipais	Mercados e feiras Trombadora de Empresa	Turismo	rajuração de marinamento para Colocação de Publicidade	GRANDE ROTA DO DOURO INTERNACIONAL E DOURO	VINHATEIRO (NORTE 2020) Aquisição e Aplicação de bens para a instalação do	Perurso Pedestre GR 36 Rede Regional de Percursos	(NORTE2020) Formeriments de equipaments	e sinalização para implementação da Rede	Regional de Percursos ROTA DAS MÁSCARAS E FESTAS DO SOLSTÍTIO (MORPEZODO)	Aquisição de Equipamentos	incurmaticos Aquisição de Mobiliário Ciclovia do Douro	Obras de Remodelação da Estação de Duas Igrejas	Outras funções Transferências entre administracões	Transferências entre Administracões	FAM- FUNDO DE APOIO MONICIPAL	
CÓDIGO/ANO/NUMERO	DO ROJ.	ACÇÃO		2014 15	2016 9		2016 10	2017 17	2017 18		2015 9	, 0	>	2016	2016 13	2016	2016 14		2016	2016 15	2016 16 2017 19				2015 23	
CÓDIGO/.	ni ni	e4;		320	331		332	331	332		341	34.3		344	34401	345	34501		346	34602	34603				424	
CÓDIGO	DA CLASSIFIC.	ECONÓMICA		02/07030301	02/07030308		02/07030308	02/07030308	02/07030309		02/07010301	00/07/11/10/0			02/07030313		02/070313			7010107070	02/070109 02/07010301	02/07010301			02/090802	
	OBJECTIVO			3.2.0.			3.3.1.	3.3.1.	3.3.1.	7		3.4.2.		3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.	3.4.2		3.4.2.	3.4.2.	3.4.2.		4.2.	4.2.0.	4.2.0.	

PÁGINA : 5

Em 3 00 Gezeun (2006 200) (6

5/06 0 02/4/20 0 30/6

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO

ENTIDADE

1 - CON PROJECTO TÉCNICO
2 - ADUDICADA
3 - EXECUÇÃO FÍSICA HTÉ 508
4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 508
9 - CONCLUÍDA.

MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO

ANO FINANCEIRO DE 2017

Cópia dos Orçamentos das Entidades Relevantes - Artigo 42º da Lei 73/2013, de 3 de setembro





Exmo. Senhor. Presidente da Câmara Municipal De Miranda do Douro Largo D. João III 5210-190 MIRANDA DO DOURO

N/data: 2016/10/23 S/Ref. S/Data: N/ Ref:016/2016

ASSUNTO: ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Vimos enviar a V. Exa, para os devidos efeitos, e nomeadamente para análise e aprovação pela Câmara Municipal, Plano e Orçamento da Empresa para o ano 2017, com os respetivos anexos, incluindo o Parecer do Revisor Oficial de Contas

Pede Deferimento

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

(Anabela Piedade Afonso Torrão)

Royez o Piedade Afonso Torrão)

Rogério Pires Claro)

Atomo Afonso Pimentel



ORÇAMENTO - 2017



Índice



Relatório e Orçamento para 2017

1.	Introdução Objecto Principal	3 3
	Pressupostos de elaboração do orçamento para 2017	4
3.		4
4.		4
	Totopostivas rataras	
Orçam	nento	
1.	Proveitos	6
1.1	1 Preços	6
1.2	2 Proveitos de Exploração	7
	Custos	8
2.	1. Custo das merc. Vend. e das matérias-primas consumidas	8
	2. Fornecimentos e serviços externos	8
	3. Pessoal	8
	3.1. Pessoal ao serviço	9
	3.2. Gastos com o pessoal	9
	4. Outros Gastos	9
	5. Total de Custos	9
	Demonstração de Resultados Previsionais	10
	Balanço Previsional	11
5.	Orçamento de tesouraria	13

RELATÓRIO E ORÇAMENTO PARA 2017

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro



Nos termos da alínea g) do nº 12 dos Estatutos da Empresa, submetemos à apreciação para subsequente Aprovação, O Orçamento da Empresa Municipal MIRANDA CULTURAL E RURAL, EM – EM LIQUIDAÇÃO, para o ano de 2017.

1. OBJECTO PRINCIPAL.

- 1- A Miranda Cultural e Rural E.M EM LIQUIDAÇÃO, é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral destinada à promoção e gestão de equipamentos coletivos, de desenvolvimento económico, por forma a dar continuidade dos serviços prestados, nomeadamente à promoção e Gestão da Unidade de Abate Matadouro de Miranda do Douro, com o nº de Controlo Veterinário PT 18 CE, no âmbito da Gestão de Serviços de Interesse Geral, por forma a assegurar a continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social local ou regional, nos termos definidos no nº 1 do artigo 20º e no 45º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.
- 2- Tem ainda por objeto, nos termos do nº 1, al. e), do artigo 48 da citada Lei, a promoção do desenvolvimento local e regional, atuando concretamente, nos seguintes domínios:
 - a) Cultura, Língua mirandesa, desporto, saúde e ação social;
 - b) Turismo e lazer:
 - c) Artesanato e gastronomia;
 - d) Proteção da biodiversidade doméstica:
 - e) Atividade cinegética.
 - f) Outras atividades comerciais, desde que não colidam com o objeto e a finalidade, objetivos e atribuições da Empresa e que sejam permitidas por lei.
- 3- Para a prossecução das atividades referidas no número anterior, poderá a Empresa realizar eventos, estudos, seminários ou outras iniciativas relacionadas com o seu objeto e de acordo com as suas atribuições.
- 4- A Miranda Cultural e Rural E.M EM LIQUIDAÇÃO pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

Durante o ano de 2017, a empresa irá previsivelmente exercer apenas a actividade prevista no nº 1 do seu objecto principal.

OLA as

2. PRESSUPOSTOS PARA O ORÇAMENTO DE 2017.

Como pressupostos para a elaboração do presente orçamento destacamos as seguintes:

- Um abate de 3000 cabeças de gado bovino; 740 cabeças de gado suíno; 1436 cabeças de pequenos ruminantes (Cabritos, Borregos) e 600 cabeças de leitões, tendo como base os dados históricos de 2015, uma tendência de continuidade em 2016 para bovinos, pequenos ruminantes, de suínos adultos e também de Leitões;
- Manutenção dos preços;
- 12 Meses de atividade;
- Um quadro de pessoal que baixa de 13 para 12 funcionários (incluindo um Administrador executivo).
- Os fornecimentos e serviços externos foram orçados, tendo em conta os custos mensais recolhidos da gestão do ano 2015 e o primeiro semestre de 2016.
- Prazo médio de recebimentos = 30 dias.
- Prazo médio de pagamentos = 30 dias.

3. INVESTIMENTOS PARA 2017.

Não se prevê que para 2017 a empresa faça investimentos, centrando a gestão na conservação e otimização dos equipamentos existentes.

4. PRIORIDADES DA GESTÃO.

- a) Processo produtivo Continuação do estudo e análise do atual processo produtivo, conducente ao aumento de produtividade e consequente redução dos custos de exploração.
- Formação formação do pessoal, para a higiene, segurança no trabalho e qualidade, com o objetivo de produção de um serviço de qualidade. Já iniciada há 9 anos.
- c) Gestão tendo em conta três pilares: eficiência, eficácia e economia.

5.PERSPETIVAS FUTURAS

Por último e absolutamente relevante neste preâmbulo, damos conta do seguinte:

De acordo com o nº 1 do artigo 62, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, as empresas municipais são obrigatoriamente objeto de dissolução, sempre que se verifique uma das situações previstas numa das suas alíneas;

A dissolução da Miranda Cultural e Rural, E.M – Em Liquidação, teve por fundamento o estabelecido na al. d), do nº 1 do referido artigo 62°, que prescreve o seguinte: - "Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado liquido é negativo".

A dissolução processou-se em conformidade com o deliberado na reunião ordinária da câmara Municipal de Miranda do Douro, de 9 de junho de 2016, e da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2016, que aprovaram em definitivo a dissolução e liquidação da Empresa Municipal Miranda Cultural e Rural, EM, com o prazo de dois aos para a liquidação, mais tendo sido aprovada a internalização das atividades da Empresa e cedência dos trabalhadores constantes do anexo II do Plano, com transmissão global do ativo e do passivo.

De forma a assegurar a manutenção regular da prestação dos serviços de relevante utilidade pública prestados pela Miranda Cultural e Rural, E.M., foi decidido que a Empresa, agora em Liquidação, se manterá em funcionamento até ao momento da internalização pelo Município das atividades por ela exercidas, de interesse público, e celebração dos consequentes acordos de cedência dos trabalhadores, em conformidade com o Plano de Dissolução e Internalização aprovado.

Face ao anteriormente exposto, existe a possibilidade de o exercício agora planeado e orçamentado não chegar ao seu termo, ou seja a 31 de dezembro de 2017. Apesar desta eventualidade, compete à Comissão Liquidatária assegurar o funcionamento eventual para todo o ano, fazendo aprovar os documentos previsionais para todo o exercício.

Para tudo isto contamos com o valioso apoio da Câmara Municipal e dos representantes do Município, organizações e utentes.

Miranda do Douro, 21 de Outubro de 2016

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

(Anabela Piedade Afonso Torrão)

Rosero Pizes Claro)

(Rogério Pires Claro)

António Afonso Pimentel)



ORÇAMENTO

1. PROVEITOS.

1.1 - PREÇOS

Artigo	Designação	Unidade	P.Unit
1001	BOVINOS JOVENS - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	2,04 €
1002	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,30 €
1002 a	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,28 €
1002 b	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,27 €
1002 c	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,25 €
1002 d	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,23 €
1002 e	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0.22 €
1002 f	BOVINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO-particulares	Kg	0,40 €
1003	SUINOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	1,05 €
1004	SUINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,27 €
1005	SUINOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0,27 €
1005 a	SUINOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0.21 €
1005 b	SUINOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Kg	0.20 €
1017	LEITÕES - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	0,38 €
1006	LEITÕES - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Cabeça	4,00€
1007	BORREGO DE LEITE - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	0,14 €
1008	BORREGO DE LEITE - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Cabeça	4,00 €
1009	BORREGO DE PASTO - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	0,28 €
1010	BORREGO DE PASTO - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Cabeça	4,00 €
1011	OVINO ADULTO - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	0,39 €
1012	OVINO ADULTO - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Cabeça	5,00 €
1013	CABRITOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	0,14 €
1014	CABRITOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Cabeça	4,00 €
1015	CAPRINO ADULTO - INSPECÇÃO SANITÁRIA	Cabeça	0,39 €
1016	CAPRINO ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	Cabeça	5,00 €
1018	Carga, descarga e transporte Peq. Ruminantes e Leitões	Kg	0,06 €
3001	TAXA DE RECOLHA DE MRE E SUBPRODUTOS - BOVINOS	Kg	0,06€
3002	TAXA DE RECOLHA DE MRE E SUBPRODUTOS - SUINOS	Kg	0,06 €
3003	TAXA DE RECOLHA DE MRE E SUBPRODUTOS - PEQ. RUMINANTES	Kg	0,06 €
4001	TAXA DE SIRCA - SISTEMA REC. CADÁVERES - BOVINOS	Kg	0,038 €
4002	TAXA DE SIRCA - SISTEMA REC. CADÁVERES - SUÍNOS	Kg	0,014 €
4003	TAXA DE SIRCA - SISTEMA REC. CADÁVERES - peq. Ruminantes	Kg	0,030 €

OB H

1.2 - PROVEITOS de EXPLORAÇÃO

Prestação de Serviços

1002 BOV 1002 a BOV 1002 b BOV 1002 c BOV 1002 d BOV 1002 f BOV 1002 f BOV 1003 SUII 1004 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF	VINOS JOVENS - INSPECÇÃO SANITÁRIA VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO — particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	2,04 € 0,30 € 0,28 € 0,27 € 0,25 € 0,23 € 0.22 € 0,40 € 1,05 €	3.000 226.500 115.500 6.000 16.000 42.000 100.000	6.120,00 € 67.950,00 € 32.340,00 € 1.620,00 € 4.000,00 € 9.660,00 € 22.000,00 €
1002 a BON 1002 b BON 1002 c BON 1002 d BON 1002 e BON 1002 f BON 1003 SUII 1004 SUII 1005 a SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1008 BOR 1009 BOR	VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO — particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0,28 € 0,27 € 0,25 € 0,23 € 0.22 € 0,40 € 1,05 €	115.500 6.000 16.000 42.000 100.000	32.340,00 € 1.620,00 € 4.000,00 € 9.660,00 €
1002 b BON 1002 c BON 1002 d BON 1002 e BON 1002 f BON 1003 SUII 1004 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1008 BOR 1009 BOR	VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO — particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0,27 € 0,25 € 0,23 € 0.22 € 0,40 € 1,05 €	6.000 16.000 42.000 100.000	1.620,00 € 4.000,00 € 9.660,00 €
1002 c BOV 1002 d BOV 1002 e BOV 1002 f BOV 1003 SUII 1004 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1008 BOF 1009 BOF	VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO – particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0,25 € 0,23 € 0.22 € 0,40 € 1,05 €	16.000 42.000 100.000	4.000,00 € 9.660,00 €
1002 d BOV 1002 e BOV 1002 f BOV 1003 SUII 1004 SUII 1005 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1010 BOF	VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO – particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0,23 € 0.22 € 0,40 € 1,05 €	42.000 100.000	9.660,00 €
1002 e BON 1002 f BON 1003 SUII 1004 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1007 BOR 1009 BOR 1010 BOR	VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO – particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0.22 € 0,40 € 1,05 €	100.000	
1002 f BON 1003 SUII 1004 SUII 1005 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1017 LEIT 1006 LEIT 1007 BOR 1008 BOR 1009 BOR	VINOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO – particulares INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0,40 € 1,05 €	 	22.000.00 €
1003 SUII 1004 SUII 1005 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF	INOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	1,05 €	10.000	, , , , , ,
1004 SUII 1005 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF	INOS JOVENS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO			4.000,00 €
1005 SUII 1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF	INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO		740	777,00 €
1005 a SUII 1005 b SUII 1007 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF 1010 BOF	*	0,27 €	43.000	11.610,00 €
1005 b SUII 1017 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF 1010 BOF		0,27 €	25.000	6.750,00 €
1017 LEIT 1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF 1010 BOF	INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0.21	10.000	2.100,00 €
1006 LEIT 1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF 1010 BOF	INOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	0.20	10.000	2.000,00 €
1007 BOF 1008 BOF 1009 BOF 1010 BOF	ITÕES - INSPECÇÃO SANITÁRIA	0,38 €	600	228,00 €
1008 BOF 1009 BOF 1010 BOF	ITÕES - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	4,00 €	600	2.400,00 €
1009 BOF	RREGO DE LEITE - INSPECÇÃO SANITÁRIA	0,14 €	1.072	150,08 €
1010 BOF	RREGO DE LEITE - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	4,00 €	1.072	4.288,00 €
	RREGO DE PASTO - INSPECÇÃO SANITÁRIA	0,28 €	300	84,00 €
	RREGO DE PASTO - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	4,00 €	300	1.200,00 €
1011 OVI	INO ADULTO - INSPECÇÃO SANITÁRIA	0,39 €	0	- €
1012 OVI	'INO ADULTO - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	5,00€	0	- €
1013 CAE	BRITOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA	0,14 €	64	8,96 €
1014 CAE	BRITOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	4,00 €	64	256,00 €
1015 CAF	PRINOS ADULTOS - INSPECÇÃO SANITÁRIA	0,39 €	0	- €
1016 CAF	PRINOS ADULTOS - UTILIZAÇÃO DE MATADOURO	5,00€	0	- €
1018 Car	rga, descarga e transporte peq. Ruminantes e Leitões	0,06 €	20.663	1.239,78 €
3001 TAX	XA DE RECOLHA DE MRE E SUBPRODUTOS - BOVINOS	0,06 €	508.000	30.480,00 €
	XA DE RECOLHA DE MRE E SUBPRODUTOS - SUINOS	0,06 €	88.000	5.280,00 €
	XA DE RECOLHA DE MRE E SUBPRODUTOS - PEQ. IMINANTES	0,06 €	13.000	780,00 €
	XA DE SIRCA - SISTEMA REC. CADÁVERES - BOVINOS	0,038 €	516.000	19.608,00 €
	XA DE SIRCA - SISTEMA REC. CADÁVERES - SUÍNOS	0,000 €	88.000	1.232,00 €
	AT DE CITION SIGNEWATER. CADAVETED - COINCO	0,014 €	20.663	619,89 €
1000 1747	XA DE SIRCA - SISTEMA REC. CADÁVERES - peg. Ruminantes	0,000 0		238.841.70 €

2. CUSTOS.

2.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Não aplicável. Não serão adquiridas mercadorias ou matérias-primas para venda posterior.

2.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

CONTAS	Designação Mês	***	Ano	
SNC		Mes	2017	
6221	Trabalhos Especializados	2.280,00 €	27.360,00 €	
6224	Honorários	250,00 €	3.000,00€	
6226	Conservação e Reparação	1.246,40 €	14.956,80 €	
6227	Serviços Bancários	4,30 €	51,64 €	
6231	Ferramentas e utensílios	13,30 €	159,60 €	
6233	Material de escritório	92,15 €	1.105,80 €	
6238	Outros fornecimentos de materiais	462,00 €	5.544,00 €	
6242	Combustíveis	1.400,00 €	16.800,00€	
6248	Outros Fluídos	87,40 €	1.048,80 €	
6268	Outros fornecimentos e serviços	990,50 €	11.886,00 €	
	Totais	6.826,05 €	81.912,64 €	

2.3. PESSOAL

2.3.1. Pessoal ao Serviço.

Os custos com o pessoal foram estimados tendo em conta 12 meses de atividade.

Q	Categorias	V.B.
1	Administrador	1.300,00€
1	Técnico Administrativo	665,66 €
3	Motorista	627,77 €
3	Magarefe 1 ^a	608,45 €
3	Magarefe 2ª	584,47 €
1	Auxiliar de Limpeza	505,00 €
12	TOTAL	7.932,73 €



2.3.2. GASTOS COM O PESSOAL

Q	Categorias	V.B.	Vencimento Anual	Subsidio Alimentação	Subs. Férias	Subs. Natal
1	Liquidatário	1.300,00 €	15.600,00€	986,37 €	1.300,00 €	1.300,00 €
1	Técnico Administrativo	665,66 €	7.987,92 €	986,37 €	665,66 €	665,66 €
3	Motorista	627,77 €	22.599,72 €	2.959,11 €	1.883,31 €	1.883,31 €
3	Magarefe 1ª	608,45 €	21.904,20 €	2.959,11 €	1.825,35 €	1.825,35 €
3	Magarefe 2ª	584,47 €	21.040,92 €	2.959,11 €	1.753,41 €	1.753,41 €
1	Auxiliar de Limpeza	505,00 €	6.060,00 €	986,37 €	505,00 €	505,00 €
12	TOTAL	7.932,73 €	95.192,76 €	11.836,44 €	7.932,73 €	7.932,73 €

Q	Categorias	Encargos Sociais/Ano	Seguro/Ano	TOTAIS de CUSTOS /ANO
1	Liquidatário	4.322,50 €	364,00 €	23.872,87 €
1	Técnico Administrativo	2.213,32 €	186,38 €	12.705,31 €
3	Motorista	6.262,01 €	527,33 €	36.114,78 €
3	Magarefe 1ª	6.069,29 €	511,10 €	35.094,40 €
3	Magarefe 2ª	5.830,09 €	490,95 €	33.827,89 €
1	Auxiliar de Limpeza	1.679,13 €	141,40 €	9.876,90 €
12	TOTAL	26.376,33 €	2.221,16 €	151.492,15 €

2.4. OUTROS CUSTOS

Apenas esta previsto um custo de 250,00 € para impostos (Imposto de Circulação e Imposto do Selo), bem como de 757,00 € para amortização do imobilizado corpóreo.

2.5. TOTAL DE CUSTOS

TOTAIS DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Parismana	Ano		
Designação	2017	%	
For. Serviços Externos	81.912,64 €	34,94%	
Gastos com o Pessoal	151.492,15 €	64,63%	
Gastos de Depreciação e Amortizações	757,00 €	0,32%	
Outros Custos e Perdas	250,00 €	0,11%	
Total	234.411,79 €	100%	



OLD.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS.

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	PERÍODOS
NOBNICAS	2017
RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	238.781,71
Subsídios à exploração	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	(81.912,64)
Gastos com o pessoal	(151.492,15)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	(250,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.126,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(757,00)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	,
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.369,92
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Sales o gastes similares experitades	
Resultado antes de impostos	4.369,92
Imposto sobre o rendimento do período	(742,89)
Resultado líquido do período	3.627,03

5. BALANÇO PREVISIONAL.

expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2017
ACTIVO		
Activo não corrente:		
Activos fixos tangíveis		7.423,53
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
		7.423,53
Activo corrente:		
Inventários		
Activos biológicos		
Clientes		83.902,57
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber.		
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários		19.084,60
		102.987,17
		102.001,17
Total do Activo		110 410 70
Total do Activo		110.410,70

Montantes expressos em EURO



		EURO
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS
		2017
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado		25.000,00
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		2
Prémios de emissão		-
Reservas legais		6.428,07
Outras reservas		
Resultados transitados		(19.285,71)
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
		12.142,36
Resultado líquido do período		3.627,03
		15.769,39
Interesses minoritários		
Total do capital próprio		15.769,39
Passivo		10.700,00
F4551VU		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos.		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente:		
Fornecedores		81.309,10
Adjantamentos de clientes.		01.000,10
Estado e outros entes públicos.		2.626,91
Accionistas/sócios		2.020,51
Financiamentos obtidos.		
		10.705.30
Outras contas a pagar		10.705,30
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros.		
Passivos não correntes detidos para venda		24.044.04
		94.641,31
Total do passivo		94.641,31
		3 110 1 110 1
Total do Capital Próprio e do Passivo		110.410,70

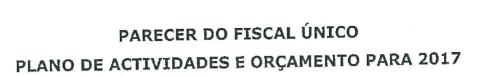
12



RUBRICAS	VALORES 2017
1 - RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	154.879,14 €
2 - PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO	149.718,78 €
3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO	5.160,36 €
4- RECEBIMENTOS EXTRA- EXPLORAÇÃO	
4.1 - Desinvestimentos	
4.2 - Capital Social, prest. Suplementares	- €
4.3 - Suprimentos	
4.4 - Subsídios	
4.5 - Receitas Financeiras	
4.6 - Empréstimos	
4.7 - Outros	
SUBTOTAL (4)	- €
5 - PAGAMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO	
5.1 - Investimentos novos e em curso	- €
5.2 - Despesas Plurianuais	
5.3 - Reembolso de suprimentos	
5.4 - Reembolso de Subsidios	
5.5 - Reembolso de empréstimos	
5.6 - Custos financeiros de financiamento	
5.7 - Imposto sobre Lucros	- €
5.8 - Resultados distribuídos	
5.9 - Outros	
SUBTOTAL (5)	- €
6 - TESOURARIA EXTRA - EXPLORAÇÃO	- €
8 - DISPONÍVEL INICIAL	13.924,24 €
9 - SALDO ACUMULADO DE TESOURARIA	19.084,60 €







Ex.^{mo} Acionista

Ex.^{mo} Conselho de Administração (Comissão Liquidatária) da sociedade Miranda Cultural e Rural, E.M.

Ex. mos Senhores

Introdução

 Nos e termos e em cumprimento do previsto na alínea j), do n.º 6 do art.º 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apreciámos o Plano de Atividades e Orçamento para o período (ano económico) de 2017 da Miranda Cultural e Rural, E.M., o qual inclui uma previsão de Rendimentos Brutos de 238.781,71€ e um resultado líquido de 3.627,03 €.

Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade do Conselho de Administração (Comissão Liquidatária) a preparação do Orçamento e do Plano de Actividades, principal instrumento de gestão previsional, que evidencie de forma consistente a evolução previsional da Miranda Cultural e Rural, E.M. em função de pressupostos definidos, políticas de gestão e tendo em conta a expressão patrimonial e financeira dos períodos anteriores, ponderado o facto de se encontrar em liquidação.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer profissional e independente, baseado no nosso exame daqueles documentos previsionais.

Âmbito

4. A análise a que procedemos foi efectuada tendo em atenção o conhecimento que possuímos da entidade e o acompanhamento sistemático que temos feito dos seus registos e da conformidade dos procedimentos contabilísticos adoptados.

O nosso exame inclui:

 A verificação das quantias previstas em cada uma das rubricas e a sua comparação com os valores realizados no exercício anterior;



Fernando Peixinho L José Lima Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



- A avaliação das políticas subjacentes às previsões efectuadas e da sua razoabilidade;
- As condições de materialização do processo de liquidação societária; e
- O cumprimento da legalidade no que concerne às obrigações legais e estatutárias.

Parecer

5. Em nossa opinião o Plano de Actividades e Orçamento para o ano económico de 2017 contem os elementos mínimos indispensáveis para procedermos a uma análise técnica que, sem prejuizo da necessidade de maior detaine, nos nabilita a dar um parecer favorável à sua apresentação discussão, votação e aprovação.

Ênfase

6. Chamamos a atenção para o facto de o plano e orçamento terem sido preparados com referência à data de 21 de Outubro de 2016, o que tendo em atenção serem concebidos na ótica da liquidação os pressupostos e as estimativas serem feitas em função das previsões de realização dos ativos e da liquidação dos passivos.

Bragança, 24 de Outubro de 2016

Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues (ROC nº 1047) Em representação da S.R.O.C. n.º 92 Fernando Peixinho & José Lima, L.da

2



ATA EM MINUTA N.º 27/2016

(Contém 3 páginas)

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e
dezasseis, pelas 09.30 horas, nesta Cidade de Miranda do Douro no edifício
dos Paços do Concelho e sala de reuniões, realizou-se a reunião ordinária da
Câmara Municipal sob a Presidência do Dr. Artur Manuel Rodrigues Nunes,
Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Senhores Vereadores,
Dr. Ilídio Maria Rodrigues, Dr.ª Anabela Piedade Afonso Torrão, Dr. António
Nuno Marcos Rodrigues e Dr.ª Helena Maria da Silva Ventura Barril
A reunião foi secretariada por, Avelina Maria Barril Vieira, Assistente
Técnico

I - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES:

Ata da Reunião de 14 de outubro de 2016, foi aprovada por unanimidade.

II - APROVAÇÃO DO BALANCETE DO DIA ANTERIOR:

Balancete do dia 27 de outubro, aprovado por unanimidade.

- III PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:
- IV ORDEM DO DIA:
- Aprovação da Relação dos auxílios económicos, referente aos alunos do Ensino Pré-Escolar e 1º CEB pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, concernente ao ano letivo 2016/2017 - Ação Social Escolar;

Aprovado por unanimidade.

2. Ação Social Escolar - Alunos com necessidades Educativas Especiais (NEE) de caráter permanente - ano letivo 2016/2017;

Aprovado por unanimidade.

3. Parecer prévio à celebração de contrato de Aquisição de Serviços para realização de atividades educativas, desportivas e culturais - anos 2016/2017;

Aprovado por maioria com uma abstenção.

4. Regulamento Geral referente ao Mercado Rural Mirandês - Feira Agro-Alimentar;

Aprovado por unanimidade.

5. Minuta de Protocolo de Transferência de Verba, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Fábrica da Igreja Paroquial de Miranda do Douro;

Aprovado por unanimidade.

- 6. Minuta de Protocolo de Transferência de Verba, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Palaçoulo;
- Aprovado por unanimidade e submeter à Assembleia Municipal.

 7. 22ª Modificação Orçamental ao Orçamento da Despesa de 2016;

Tomado conhecimento.

8. Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2017;

Aprovado por maioria com um voto contra e submeter à Assembleia Municipal.

9. Análise e Aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 01/01/2016 a 06/09/2016 da Empresa Municipal Miranda Cultural e Rural, E.M.;

Aprovado por maioria com uma abstenção e submeter à Assembleia Municipal.

10. Orçamento para o ano de 2017 da Miranda Cultural e Rural E.M. - Em Liquidação;

Aprovado por maioria com uma abstenção e submeter à Assembleia Municipal.

11. Pedido de legalização de edifício destinado à atividade pecuáriaovil, requerido por Mário Jorge Pino Ortega;

Aprovado por unanimidade.

12. Pedido de restituição do valor correspondente à diferença entre os 125m3 faturados e os 52m3 consumidos, solicitado pelo Sr. Silvano José Marcos Ramos;

Aprovado por unanimidade.

13. Abertura de Concurso para Elaboração de Cadastro das Infraestruturas existentes nos sistemas de abastecimento de água (AA) e

de saneamento de Águas residuais (SAR) no concelho de Miranda do Douro;

Aprovado por unanimidade abrir concurso publico, aprovar as peças de procedimento e nomeado o Júri composto por: Dr. Ilidio Rodrigues, Eng.º Amílcar Machado e Eng.º Armandino Pires, e suplentes Eng.º Flávio Galego e Dra. Olga Andrade.

- 14. Pedido de libertação de garantia bancária referente à obra Avenida Luís de Camões e parte da Avenida Vale de Morais em Picote; Aprovado por unanimidade.
- 15. Pedido de libertação de garantia bancária referente à obra Arranjos Urbanísticos em Sendim;

Aprovado por unanimidade.

Presente para aprovação, a ata em minuta, da reunião de Câmara, com dispensa de leitura, foi deliberado por **unanimidade**, aprovar a mesma.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara, declarou encerrada a reunião às 10.45 horas da qual se exarou a presente ata em minuta, com a finalidade de conferir eficácia imediata às deliberações aprovadas, a qual produz fielmente as deliberações nela tomadas, que vai ser assinada pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara e pela Secretária.

 Loly.
 •